Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 170 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1929 | Numero avulso 200 reis

Não se sabe qual das duas atitudes terá sido mais brutal no caso dos officiaes de marinha: a do presidente da Republica ou a do Supremo Tribunal Militar

Ainda não se dissipou a impressão penosa, causada no espirito publico pelo acto imprevisto do poder executivo, demittindo das fileiras militares os officiaes de marinha que sublevaram o encouraçado "S. Paulo". Postas em confronto as duas atitudes, a do Supremo Tribunal Militar, condemnando aquelles officiaes de marinha como autores de um crime militar, e a do presidente da Republica, despindo-lhes a farda quando ainda não é definitiva a sentença da Justiça, não se sabe qual dellas terá sido mais brutal e mais fundo terá ferido a opinião publica.

Uma e outra, é certo, promanam da mesma fonte de odios, o bernardismo, que organizou o tribunal militar á sua feição, com ministros e procuradores alguns dos quaes objecto de serias accusações e dotou o paiz da presidencia Washington Luis. Entretanto, bem ponderado o decreto presidencial, força é reconhecer a sua logica. O sr. Washington Luis, por ter sido elevado á presidencia da Republica, não mudou o temperamento: é o mesmo homem cujos sentimentos vingativos não se detém nem deante dos cadaveres de seus inimigos como demonstrou na presidencia de S. Paulo, impedindo que o Congresso Estadual, então reunido para reconhecimento de poderes, effectuasse sessões durante longos dias, afim de não ser ali requerido um voto de pezar pela morte do grande estadista Nilo Peçanha.

Ainda não lhe desceu da garganta a espinha criada pela nobre atitude do Club Naval fazendo regressar ao seio dessa assembléa de classe os dignos companheiros que soffrem no estrangeiro as consequencias do seu grande amor á patria.

Não bastou a demissão forçada do illustre commandante da esquadra, era preciso impôr ao Club Naval a humilhação de se retractar; e, como isso fosse impossivel, o sr. Washington Luis entrou a ruminar uma vingança contra os bravos revoltosos da nossa marinha de guerra.

Serviu de pretexto a sentença iniqua do Supremo Tribunal Militar, mas esqueceu-se o rancoroso continuador da politica de odios e perseguições, de que o seu acto o rebaixara aos olhos da população, por envolver a mais brutal incoherencia jamais consignada nos factos do nosso regimen de mandonismo.

O presidente Washington Luis que acaba de demittir os officiaes de marinha é o mesmo que não permittia á policia reprimir a contravenção escandalosa do Casino Copacabana, sobre o fundamento de que a licença, em torno da qual ali se praticavam impunemente jogos prohibidos, tendo sido objecto de um aggravo, criava para a questão uma situação especial achando-se a pendencia "sub-judice", e emquanto o Supremo Tribunal Federal não se pronunciou a policia ficou do lado de fóra do Casino assistindo, impotente, o seu proprio vilipendio...

Os officiaes de marinha que sublevaram o encouraçado "S. Paulo" não foram ainda condemnados, por sentença passada em julgado; sobre o seu caso ainda se vae pronunciar o Supremo Tribunal Federal, e o sr. Washington Luis se esquece de que a sua causa se encontra "sub judice", para della tirar effeitos e consequencias que só poderiam decorrer da decisão final!

CONTRA A DICTADURA DE PRIMO DE RIVERA SUBLEVARAM-SE VARIOS REGIMENTOS HESPANHOES

PARIS, 29 — (Havas) — Correm insistentes boatos de que se sublevaram na Hespanha varios regimentos. As communicações com a provincia onde se deu o facto estavam cortadas.

De fonte official nada se sabe, porém, a respeito.

MADRID, 29 — (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã que corriam insistentes boatos de uma revolta militar numa provincia do interior. Os proprios jornaes davam a entender em laconicas notas, que alguma coisa de anormal se estava passando. Ao meio dia o Conselho de Ministros esteve reunido mais de uma hora do Ministerio do Exercito mas as causas dessa reunião extraordinaria e um tanto apressada não eram conhecidas nem foram annunciadas por nenhum dos membros do governo. Apenas um dos ministros, ao sair do Conselho, disse aos representantes dos jornaes que os assumpto que motivara a reunião ministerial seria communicado á tarde pelo chefe do governo á Assembléa Nacional.

Effectivamente, pouco depois do presidente ter dado por abertos os trabalhos, deu entrada no recinto o general Primo de Rivera e subindo immediatamente á tribuna dos secretarios, fez as seguintes declarações: "O governo julga cumprir o seu dever para com o paiz e a Assembléa Nacional, informando-os de que a rebellião militar devia estalar hontem á noite em toda a Hespanha mas o movimento fracassou por toda a parte, excepto em Ciudad Real, onde o 1º Regimento de Artilharia Ligeira se revoltou de madrugada. Toda a unidade saiu para a rua com todo o material, occupou o quartel de carabineiros, assestou os canhões nas avenidas e ruas centraes e fez parar todo o movimento de trens.

O governo não tem mais nenhuma noticia mas pode assegurar que reina em toda a Hespanha completa tranquilidade e que já foram tomadas as necessarias providencias para abafar a rebelião dentro de tres dias, isto é, antes de encerrada a Assembléa Nacional.

E' conveniente não pensar desde já na applicação de medidas de rigor contra os culpados da loucura criminosa mas o que é preciso, indispensavel mesmo, é que seja infligido aos rebeldes um castigo exemplar.

Será estabelecida distincção entre os soldados inconscientes e os que os levaram á louca aventura porque é fóra de duvida que os soldados agiram somente deante da ameaça e da violencia dos chefes.

Os sargentos e os cabos deram e dão continuamente sobejas provas de patriotismo e fidelidade ao regimen.

O acto insensato de um só regimento não pode nem deve diminuir o patriotismo dos hespanhoes residentes no estrangeiro. O governo saberá reprimir as sedições sem, todavia, renunciar ás precauções necessarias para evitar a repetição de factos que só servem para desprestigiar a Hespanha ao olhos do estrangeiro."

MADRID, 29 — (Havas) — O general Primo de Rivera forneceu á imprensa a seguinte nota: "A communicação que fiz esta tarde á Assembléa Nacional representa tudo o que julgo util prudente e opportuno dizer sobre os acontecimentos da Ciudad Real.

A paiz será devidamente informado de tudo o que se passar mas o governo julga que não deve prohibir commentarios e manifestações de opiniões que não sejam de censura pura e simples aos revoltosos.

Estou convencido de que a atitude do governo é o melhor meio de resolver a crise sem attingir os interesses e a reputação da Hespanha.

Para mais facilmente restabelecer a ordem o governo póz de promptidão todas as tropas do paiz."

O GOVERNO DE SERGIPE SOUBE "AMNISTIAR" OS REVOLTOSOS

Uma relação dos elementos do movimento de 1926 que, hoje, exercem funcções publicas naquelle Estado

O Supremo Tribunal Federal julgou, ha dois dias, a appellação do procurador da Republica em Sergipe do processo contra alguns revolucionarios daquelle Estado, decidindo em favor destes. E' opportuno, no emtanto, lembrar que o presidente de Sergipe, sr. Manoel Dantas, num gesto do maior tolerancia, — a qual contradiz, chocantemente, outros gestos seus, recentes — vem chamando desde algum tempo a collaborar na administração estadual varias figuras de saliencia no movimento de 1926. Amnistia-os, assim, de certo modo, o sr. Manoel Dantas, num gesto altamente sympathico, dando uma lição de magnanimidade ao governo odiento do sr. Washington Luis. Não é pequena a lista dos revolucionarios que, actualmente, já occupam cargos publicos e, até, estão investidos de mandatos politicos em Sergipe. Damos aqui a relação delles, a qual julgamos completa, com as funcções que cada um exerce:

Engenheiro Leandro Maynard Maciel, primo do tenente Maynard e genro do ex-deputado Octacilio Albuquerque, director de Obras Publicas do Estado e candidato do sr. Manoel Dantas á presidencia do Estado (?).

Dr. Edison de Oliveira Ribeiro, procurador geral do Estado.

Coronel Bento de Aguiar, delegado de Policia de Propriá, e chefe politico desse municipio. Foi, ao tempo da revolução, demittido do logar de collector federal pelo ex-presidente Arthur Bernardes. Recentemente, porém, foi nomeado 1º supplente do substituto do juiz federal em Propriá.

Antonio Garcia Sobrinho, demittido do cargo de exactor estadual ao tempo da revolução, em virtude de sua co-participação no movimento, reintegrado pelo sr. Manoel Dantas. E' chefe politico governista no municipio de Rosario, terra do tenente Maynard.

Manoel Xavier de Oliveira, deputado estadual, ex-alumno da Escola Militar e que foi chefe de policia dos revolucionarios de Aracajú'; é hoje director da Escola de Commercio Conselheiro Orlando e proprietario do "Correio de Aracajú".

Francisco Telles Maciel, que organizou forças para resistir á tropa legal, no tempo da revolução, e foi processado por isso; é deputado estadual e chefe politico de Carmo.

Misael Vianna, nomeado professor da Escola de Commercio Conselheiro Orlando e recentemente escolhido pelo sr. Manoel Dantas para o logar de conselheiro municipal de Aracajú. Em 1926, foi detido como conspirador contra as instituições pelo general Marçal.

Thomaz Mutti, empregado da Estrada de Ferro ao tempo da revolução e que prestou relevante concurso á causa da revolução em Sergipe, pondo a estrada de ferro á disposição dos revoltosos, sendo da confiança do tenente Maynard, é hoje contratante de obras publicas, sem concurrencia, na Directoria de Obras Publicas do Estado.

João Maynard Sobrinho, primo do tenente Maynard, nomeado collector federal de Capella, em Sergipe, por indicação do sr. Manoel Dantas, a pedido do tenente Maynar!

Pantaleão Telles, chefe revoltoso do municipio de Rosario, foi nomeado collector federal por indicação do tenente Maynard, através Manoel Dantas.

Carlos Corrêa, que prestou relevantes serviços á revolução em Sergipe, como cabeça de motins e agitador do pessoal da Estrada de Ferro e deputado estadual.

Tenente Theodomiro Brandão, exsargento revoltoso do 28º B. C., e tenente hoje á policia do Estado.

Tenente Lourival Ouro, ex-sargento revoltoso do 28º B. C., idem.

Tenente João Ferreira de Oliveira, ex-sargento revoltoso do 28º B. C., idem.

Rodemarque Mendonça, ex-sargento revoltoso do 28º B. C., é empregado na Directoria de Hygiene do Estado.

João Mattos, ex-sargento revoltoso, é empregado do Instituto Profissional Coelho e Campos.

Roineu Santos, ex-sargento revoltoso do 28º B. C., é empregado do Instituto Profissional Coelho e Campos.

Ex-sargento revoltoso do 28º B. C. Jessé Mendonça, é encarregado da estrada de rodagem de Salgado-Lagarto.

Antonio Muniz Telles, ex-sargento revoltoso do 28º B. C., é secretario da Intendencia Municipal de Laranjeiras.

Pedrão, ex-sargento revoltoso do 28º B. C., é empregado na Directoria de Obras Publicas.

Togo Albuquerque, filho do ex-deputado Octacilio Albuquerque e cunhado do engenheiro Leandro Maciel, é empregado no "Diario Official", do Estado.

HOMENAGENS AOS TRIPULANTES DO "AMERICA" EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (Havas) — A cidade prestou hontem calorosas homenagens aos marinheiros americanos que salvaram os 32 naufragos do vapor italiano "Florida". Tendo á frente o seu commandante, acompanhado de toda a officialidade, a tripulação do "America" desfilou pelas principaes ruas debaixo de estrondosas acclamações da densa massa popular que se comprimia nos passeios.

Da infinidade de janellas dos arranha-céos, caia uma verdadeira chuva de flores sobre os marujos, que se mostravam confusos ante o calor e a espontaneidade dessas manifestações. A colonia italiana adheriu em peso a todas as homenagens.

A PRODUCÇÃO PARAHYBANA DE ALGODÃO

PARAHYBA, 29 (A. B.) — A producção do algodão no Estado da Parahyba, durante os annos de 1927 e 1928, foi calculada em 15 milhões de saccos, subindo a 19.800.000, segundo as ultimas estatisticas publicadas pelo Serviço do Algodão.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE VARIOS OFFICIAES REVOLTOSOS DE S. PAULO QUE JÁ CUMPRIRAM A PENA A QUE FORAM CONDEMNADOS

Hontem, emfim, foi expedido alvará de soltura aos officiaes que, sentenciados pelo Supremo Tribunal como envolvidos no movimento de S. Paulo, haviam já cumprido a pena a que foram condemnados.

Esses officiaes se achavam recolhidos a diversas unidades de nossa Região Militar, a cujos commandos foi apresentado o alvará referido, sendo assim dada liberdade na Fortaleza de Santa Cruz aos capitães: Faustino Candido Gomes, Luso Garrido, Duquel Leitão e tenentes Nelson Mello, Castro Afilhado, Aguinaldo Sotero de Menezes, Jonathas Moraes Corrêa e civil Alpheu Linhares. Do Hospital Militar onde se achavam recolhidos foram mandados em liberdade os majores Raul Veiga Machado, Raymundo Nonato de Menezes e civil Heitor da Cunha Bueno. Da Fortaleza de S. João, os capitães Tolentino Marques e Jayme de Almeida e o tenente Souza Carvalho.

Os officiaes que se achavam nas fortalezas de S. Cruz e S. João desembarcaram da lancha, ás 10 horas, no cáes Pharoux. Varios delles eram ali esperados por suas familias e collegas de farda e outros amigos.

A "FLY-TOX" É UMA LEI DE INICIATIVA PESSOAL DO SR. WASHINGTON

O general Nestor dos Passos foi encarregado sómente da parte "ruminativa"

E NO CONGRESSO FORAM APARADAS AS ARESTAS DAS PERVERSIDADES INCLUIDAS NO PROJECTO PELO MINISTRO DA GUERRA

Encontra-se actualmente no Rio o general Azevedo Costa, commandante da 4ª região, em Minas Geraes.

A interposta pessoa de s. ex. procurou-nos, hontem, com o manifesto desejo de dizer "coisas" relativamente á "Fly-tox". Como era natural, fizemos-lhe vêr que, tendo ainda ha dias o nosso amigo falando a proposito da saida do general Tasso Fragoso, do estado-maior do Exercito, não era ainda chegada a sua vez de falar novamente pelas columnas do "Diario Carioca". Outros generaes havia já inscriptos, na frente delle, tambem, para dizer "coisas" e nós, attendendo-o, não procederiamos com justiça, pois preteriamos o direito dos demais.

A nada quiz attender o commandante da região nas alterosas. Ou nós lhe dariamos attenção, ou do contrario, nunca mais nos dizia nada a respeito do ministro da Guerra.

O presente introito, damol-o aos nossos amigos os srs. generaes que ainda não falaram relativamente aos assumptos em fóco, a "Fly-tox" e a Lei do Ensino, como uma justificação dos motivos porque foram preteridos pelo general Azevedo Costa.

Eis o que tanta questão fez de dizer o nosso amigo:

— Anda o Nestor muito ancho, relativamente á impressão que está causando ao Exercito a "Fly-tox", depois de sanccionada. Eram taes as prevenções contra o projecto quando em andamento no Congresso, que a grita feita contra elle foi ensurdecedora, até na imprensa.

— Acha, então, o sr. general que a grita foi injusta?

— Absolutamente não. Ella teve a grande vantagem de fazer que fosse o projecto escoimado de muita coisa ruim que continha quando appareceu.

— Mas se a lei é boa, por que motivo determinou ella, só pela sua apresentação ao Congresso, tantos pedidos de reforma?

— Olha cá... O que vou dizer é uma verdade dolorosa, para muitos dos que se reformaram e que ainda pedirão reforma antes da execução da lei, que está dependente de regulamentação.

— Tal verdade não redundará em pancadaria?

— Não acredito. Emfim, como quem o diz sou eu... Vocês se lembram da reforma do Cypriano Ferreira?

— A qual o presidente da Republica negou fosse feita no posto de marechal?

— Essa mesma. Pois bem, o sr. Washington, por essa occasião, justificou o seu acto com uma exposição de motivos muito longos e até de proprio punho. Convém que se conte toda a historia que então se passou entre o presidente e o Nestor.

"O decreto de reforma do Cypriano foi para palacio levado pelo ministro, concedendo-lhe a reforma no posto de marechal. Nesse dia, como se costuma dizer, chovia a potes"...

— Então, a chuva foi quem fez o general Cypriano não ser marechal reformado?

— Contribuiu... Contribuiu... Como chovia muito, o Nestor foi encontrar o presidente sózinho. O decreto de reforma despertou curiosidades no chefe da Nação, relativamente á questão de marechalato.

O ministro da Guerra

"O Exercito não tinha esse posto na activa, senão por motivos excepcionaes... Como se explicava a existencia de tantos marechaes reformados e até medicos?"

"Para encurtar razões: o presidente, como chovia e não tinha o que fazer, passou a mão no Almanack Militar, e, além dos medicos, encontrou generaes pharmaceuticos e veterinarios.

Quiz saber a situação dos reformados. Se elles, em caso de guerra, voltariam a prestar serviço. Que serviço prestariam os marechaes medicos, os generaes pharmaceuticos e os generaes veterinarios. Conversou ainda sobre a lei que entraria em execução em 1929, a qual não permitte a promoção ao generalato, de coroneis que não tenham curso de estado-maior.

"Como é que taes coroneis, não podendo ser generaes de brigada, na activa, passaram a ser de divisão, reformados?

Num caso de guerra, chamados, não iriam exercer commandos, que, antes, o governo lhes recusára na paz?

"Achou s. ex. que as reformas concedidas, nas condições em que eram, estavam criando evidentemente um corpo de guarda nacional tão ridiculo quanto o outro que um governo anterior não tivera duvidas em estinguir.

"Urgia acabar com tudo isto. Elle, presidente, iria estudar a reforma do general Cypriano. E concluiu pelo seu não direito á reforma no posto de marechal.

"Dahi a sua recommendação ao Nestor, de arranjar uma lei extinguindo as reformas dos officiaes em postos mais elevados aos que tinham na activa. Assim como as graduações desde esse tempo que o Nestor se entregou á "ruminação" do que lhe encommendára o presidente.

"Felizmente, no Congresso as arestas das perversidades e dos disparates do Nestor foram aparadas. Se a coisa não saiu perfeita, não saiu comtudo tão ruim como se esperava.

— Mas, general Costa, o generalato de reforma, assim como as demais reformas em postos imediatos, sempre melhoravam a situação de montepio que o official deixaria para a familia...

— Essa melhoria continúa independente do posto em que o official se reforme. Neste particular a lei deu-lhes até mais, pois augmentou para o dobro o montepio dos officiaes do Exercito. Prejuizo material não houve.

— Mas houve moral...

— Eu penso de modo diverso. Se um coronel não podia ser na activa general de brigada, para que ser general de divisão graduado reformado? E' até ridiculo... A mesma coisa se dá agora nos outros postos.

"Ninguem mais será promovido sem o curso de revisão. Por que se reformar, pois, taes officiaes em postos immediatos, se elles, por não terem taes cursos, não mais os galgariam por merecimento no Exercito activo?

— Quer v. ex. dizer que os que pediram reforma alegando a "Fly-tox", não foi devido propriamente a ella, mas devido á lei de 1919 e á recente do Ensino, que não permittem a promoção a general de brigada, aos coroneis sem curso de estado-maior, e de capitão em deante, por merecimento, aos officiaes que não tiverem cursos de aperfeiçoamento?

— Isso mesmo. A simples vaidade de serem reformados em postos imediatos com graduação em outros, não bastava... Comtudo grita-se contra a "Fly-tox".

— Então, o general Nestor tem razão de estar orgulhoso com a "Fly-tox".

— Vocês não me comprehenderam ou se estão fazendo de desentendidos. "Afóra a melhoria do montepio, a questão da graduação e das reformas, cuja alteração é de inspiração do presidente, o resto é a codificação do que já havia exparso em outras leis.

"O Nestor entrou com a "ruminação" e uma série de medidas de arrocho que, felizmente, foram expurgadas da lei no Congresso".

— E quanto á lei do ensino, que diz s. ex.?

— Ella tem coisas boas, e até se impunha. O diabo foi o erro do Nestor, subordinando a organização do Exercito a ella.

"O homem, pelo que expuz, é mesmo um ministro sem iniciativa. Accresce a isto a pretensão de se suppôr capaz de fazer tudo sózinho. O resultado é que o que sae das suas mãos, ou merece concerto do Congresso, ou doutro ministro que o substituir".

E, com estas palavras, a interposta pessoa do general Azevedo Costa deu por finda a sua palestra.

TORNA A SER AFFLICTIVA A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO, COM AS NOVAS E FORTES ENXURRADAS

S. PAULO, 29 — (A. B.) — As ultimas chuvas vêm aggravando sobremodo a situação dos bairros ribeirinhos. Voltam a transbordar os rios, agora mais que anteriormente. Hoje, pela manhã, o representante da Agencia Brasileira percorreu grande parte da zona inundada, e póde verificar no proprio local a situação angustiosa dos moradores desses bairros.

Da Ponte Grande póde-se ver a extensão da zona flagellada, coberta por um lençol de agua que se alonga cada vez mais, á medida que sobrevêm novas chuvas. Na Barra Funda, a rua Anhanguerra e a rua Bosque são os pontos culminantes da enchente. Neste bairro, da rua Bosque, saem os dois barcos da Prefeitura que transportam os moradores da Casa Verde. Na rua Anhanguerra, em baixo, é o ponto de partida das barquinhas que lavam os moradores das ruas inundadas. Nas ruas baixas do Cruzeiro existem algumas casas de construcção antiga que estão soffrendo avarias com a invasão das aguas.

S. PAULO 29 — (A. B.) — Noticias do interior do Estado informam que se vem aggravando accentuadamente, em varios municipios, a situação criada pelos ultimos temporaes.

Bauru', por exemplo, ficou sem communicação com Matto Grosso.

As aguas do rio Paraná, tendo subido a um nivel nunca attingido, represaram as aguas do Tieté, fazendo estas subirem a grande altura, a ponto de inundarem trechos da via permanente da Estrada de Ferro Noroeste.

A Noroeste do Brasil suspendeu o trafego geral entre Araçatuba e Tres Lagoas.

O Paraná, em Jupiá, quasi attinge a ponte Francisco Sá. A sua largura ahi é de 10 kilometros.

Toda essa inundação verificou-se repentinamente, pois horas antes de ser interrompido o trafego, havia pelo trecho agora inundado, passado um comboio de Matto Grosso para aquelle municipio.

Ainda chove muito naquella zona e na da Noroeste.

SÃO PAULO, 29 (A. B.) — O interior do Estado, principalmente a zona que liga S. Paulo com o Paraná, muito tem soffrido com os temporaes e as inundações destes ultimos dias.

As estradas de rodagem estão com o trafego completamente interrompido e as vias-ferreas tambem não podem trafegar devido á fuga de aterro em varios trechos da linha.

Estão sendo tomadas providencias energicas no sentido de se restabelecerem as communicações com varios trechos do Estado que estão completamente cortados da capital.

O ramal de Itararé foi o que mais soffreu com as inundações, tendo havido prejuizos bem consideraveis.

Até Itapetininga está fóra de contacto com esta capital, pois ruiu a ponte sobre o Rio Saracu, passagem forçada para as suas communicações.

S. PAULO, 29 (A. B.) — Quasi todas as estradas de rodagem do Estado soffreram profundamente com as grandes enxurradas. Principalmente a estrada de rodagem que vae para o Rio, teve em seu percurso varias quedas de terreno e varios trechos obstruidos pelas barreiras que tombaram.

S. PAULO, 29 (A. B.) — Não deve ser insignificante o numero de pessoas mortas com as recentes inundações. Sómente hontem foram retirados do Tieté dois cadaveres de desconhecidos, que até a ultima hora ainda não tinham sido identificados.

S. PAULO, 29 (A. B.) — Continuam as consequencias das fortes enxurradas que têm caido nestes ultimos dias sobre esta capital e quasi todo o Estado.

Nos campos de Villa Anastacia o Tieté transbordou, inundando por completo todo o bairro.

O transito está paralysado em virtude da altura das aguas.

S. PAULO, 29 — (A. B.) — Os bairros de Bom Retiro, Casa Verde e Canindé, nas suas partes mais baixas, continuam invadidos pelas aguas, dando motivo a que os transportes ainda se façam por meio de canoas e batelões.

Hoje na rua Tibiriçá, augmentou o nivel das aguas, tornando-se necessaria a intervenção dos bombeiros e soldados para o transporte de mais anciãos do Asylo S. Vicente de Paula, para a Hospedaria de Immigrantes.

Foram feitas outras remoções para outros logares.

Do rio Tieté, foram retirados dois cadaveres: um encontrado na Barra do Tibagy, de um homem de 40 annos approximadamente; outro achado nas proximidades da rua Francisco Matarazzo, que foi reconhecido como sendo o de João Athayde.

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DO ESTADO DO MARANHÃO

O fallecimento do sr. Costa Rodrigues evita descontentamentos, que a solução combinada produziria

Com o inesperado fallecimento do senador Costa Rodrigues, as coisas politicas do Maranhão, em torno da successão governamental do Estado, tomam rumo um tanto differente do até aqui encaminhado, e ao mesmo tempo se precipitam.

Como já tivemos occasião de annunciar, resolveu-se, "intra muros", que o substituto do presidente Magalhães de Almeida não sairia nem da Camara nem do Senado, sendo portanto, um candidato extra-parlamentar. Quem será esse candidato? Não se divulgou ainda o seu nome, que ficou em segredo entre dois ou tres paredros maranhenses, para surgir quasi á ultima hora, de maneira a aparar-se com vantagens os descontatnamentos que porventura provocasse.

O que se sabia ao certo era que o sr. Cunha Machado seria transferido para a Camara no anno vindouro, quando termina o seu mandato, indo occupar a sua cadeira senatorial o sr. Magalhães de Almeida. Já agora, porém, não ha necessidade de tal deslocamento, desde que se abriu uma vaga de senador com a morte do senhor Costa Rodrigues.

Por outro lado, o nome do futuro presidente do Maranhão será conhecido em breves dias, porque será elle, não tenhamos duvida, o indicado para essa mesma vaga, afim de no momento opportuno trocar de posto com o sr. Magalhães — vindo este para o Monroe e indo aquelle para o governo do Estado.

Na eleição senatorial de 1930, entretanto, haverá naturalmente uma modificação: o sr. Cunha Machado passará a occupar a cadeira até agora occupada pelo sr. Costa Rodrigues, a qual terá então tres annos de mandato, e o sr. Magalhães entrará para a do sr. Cunha Machado, cujo mandato será de nove annos.

Em summa, tudo se accommodará ás mil maravilhas, sem que seja preciso sacrificar ninguem, a não ser que se pretenda excluir da representação da Camara os dois deputados da corrente do sr. Costa Rodrigues — os srs. Agripino Azevedo e Clodomil Cardoso.

A POLICIA DEITOU A MÃO EM DOIS LADRÕES QUE VÃO VERANEAR NA COLONIA

A policia do 15º Districto prendeu e auctuou pela contravenção de vadiagem, por não terem os meliantes profissão ou meio de vida honesto em que ganhem a vida, nem tão pouco residencia fixa, os individuos Arthur de Oliveira, que dá pelo vulgo de "Arthur Marinheiro", perigoso ladrão arrombador, e Manuel Ferreira da Silva, vulgo "Caboclo Bufalo", conhecido e audacioso vigarista, que vagavam ociosamente pelas ruas da jurisdicção daquelle districto.

Convenientemente processados, foram os dois meliantes recolhidos, hontem, á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 5ª Pretoria Criminal, que os condemnará a um estagio demorado na Colonia Correccional.

DIFFICIL UMA DESAVENÇA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A GRÃ BRETANHA?

PARIS, 29 (Havas) — Commentando o discurso do sr. Chamberlain por occasião do recente banquete de Birminghan, em que tomou parte o embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. Alanson Bigelow, o "Temps" accentúa o tom amistoso de que se revestiram as declarações do chanceller britannico sobre a questão dos armamentos, observando a proposito que a communidade da lingua e a semelhança da educação tornam, effectivamente, bastante difficil, uma desavença profunda entre os Estados Unidos e a Gran-Bretanha, quer em relação a esse, quer quanto aos demais problemas de vital importancia.

Ficou plenamente estabelecido, accrescenta o jornal, que a Gran-Bretanha admitte a these da egualdade naval das potencias, mas a affirmtiva de Sir Austen Chamberlain ainda não é de molde a desfazer todos os malentendidos, visto como persiste em toda a sua delicadeza a questão da applicação da formula do desarmamento. A egualdade em todas as categorias de unidades bellicas collocaria a Gran-Bretanha em evidente inferioridade em virtude da dispersão dos dominios e das colonias a que tem de dispensar constante e efficaz protecção. De qualquer maneira, conclue o "Temps" são innegavelmente meritorios os esforços que se estão desenvolvendo para facilitar a solução do importante assumpto.

O SR. MAURICIO DE LACERDA E OS PLANOS "TRABALHISTAS"

"A consolidação da Republica está feita no Brasil"

PARIS, 29 (Havas) — O dr. Felix Bocayuva encerra hoje a série de artigos que escreveu para o "Gaulois" sobre a historia do Brasil com estas palavras: "A consolidação da Republica está feita no Brasil. Resta agora continuar a sua evolução, que é em summa a da humanidade, aperfeiçoando as suas instituições e desenvolvendo os seus recursos para alcançar os seus destinos, não só em proveito dos brasileiros mas no interesse geral de todos os povos da terra, que encontrarão no Brasil um campo vasto e fecundo de trabalho, de amor, de sonho e de realidades".

MORTO POR UM AUTOMOVEL NA PRAIA DE BOTAFOGO

Pela madrugada de hoje na praia de Botafogo, proximo á rua Farani, um automovel que por ali corria, atropelou um homem, desconhecido.

Immediatamente pediram para ali os soccorros da Assistencia Publica.

Uma ambulancia correu incontinente para o local, mas lá chegando, o medico de serviço nada mais teve a fazer: era já cadaver a victima.

O commissario Quintanilha, de serviço na Delegacia do 7º Districto Policial partiu para o local, afim de tomar as necessarias providencias tendo requisitado o auto-transporte para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Até a ultima hora, não conseguimos saber o numero do automovel que matou o desconhecido, nem tão pouco a identidade da victima.

Já estavam escriptas estas linhas quando conseguimos apurar que a victima é um homem de cor branca, apparentando 40 annos de idade, trajando pobremente roupa escura e estava descalço.

AFIM DE IMPEDIR QUE A INGLATERRA SE APOSSE DAS COLONIAS ALLEMAS DA AFRICA

BERLIM, 29 (A. B.) — A "Acção Colonial Allemã" apresentou um memorandum ao ministro dos Estrangeiros, sr. Gustav Stresemann, convidando-o para intervir com urgencia junto á Sociedade das Nações, afim de impedir que a Inglaterra possa continuar seu plano de incorporação da antiga Africa Oriental Allemã ao Imperio Britannico, mediante fusão com as colonias allemãs da Africa Oriental e Meridional, projectado ultimamente pelo seu governo.

Politica de Pernambuco

O SR. JULIO BARBOSA VAE SUBINDO...

Temos informações, que reputamos das mais autorizadas, de haver o sr. Julio Barbosa renunciado a sua cadeira de deputado estadual em Pernambuco.

O nosso informante não nos contou o motivo desse gesto do vice-director da Secretaria do Senado Federal, adiantando-nos apenas que nenhuma desintelligencia houve entre elle e o sr. Estacio Coimbra e que, pelo contrario, continuam ambos a manter as mais amistosas relações.

Entretanto, em circulos da politica pernambucana encontrámos o "fio da meada". Ahi nos disseram que o sr. Julio Barbosa ia ser promovido a senador estadual na sua terra, entrando para a vaga do sr. Jader de Andrade, substituto do sr. Samuel Hardman na Secretaria de Estado da Agricultura. E a sua renuncia se tornara necessaria para que se fizesse a sua eleição para deputado federal e senador e deputado estaduaes.

CARNAVAL

RODO METALLICO

LUXUOSO E INQUEBRAVEL

- Não entope -

UMA ENTREVISTA DO SR. MARIO REIS, SECRETARIO DO C. P. DE ANCHIETA, CONFIRMANDO TODAS AS DECLARAÇÕES DO GRANDE TRIBUNO

Depois da entrevista que nos concedeu o sr. Mauricio de Lacerda, attendendo ao appello que lhe fizera o sr. Silva Rêlle, nenhuma duvida restou sobre os intuitos do supposto jornal trabalhista, cujo apparecimento — depois das revelações feitas pelo "Diario Carioca" — foi adiado. Entretanto, uma vez que o grande tribuno referiu-se a algumas irregularidades praticadas pelo mesmo sr. Rêlle, quando presidente do Centro Civico de Anchieta, procurámos ouvir hontem o primeiro secretario dessa aggremiação, sr. Mario Reis, em torno do assumpto. Disse-nos elle:

— Tudo quanto o sr. Mauricio de Lacerda declarou na sua entrevista sobre o sr. Silva Rêlle é verdadeiro. Podia até aquelle meu velho amigo ter accrescentado que eu e o segundo secretario do Centro, sr. Lucas Evangelista Pereira, procurámol-o para lhe fazer sciente da conducta do "factotum" do Partido Trabalhista, afim de evitar ciladas. Mas já estava elle cabalmente informado de tudo. Achavamo-nos, todavia, nas vesperas das eleições municipaes, e o sr. Mauricio de Lacerda, com a sua grande prudencia, não quiz agitar o caso, para que não fosse qualquer atitude sua tomada como exploração politica.

O CASO DOS BONUS

— Quero, porém, antes de tudo, — continua o sr. Mario Reis — explicar, ultimamente, o caso dos bonus. Teve o Centro Civico de Anchieta necessidade de imprimir 2 contos de réis de bonus para occorrer a despesas com o mobiliario da sua séde. Esses bonus foram distribuidos para delles com os associados que, a tempo, seriam indemnizados. Logo depois, entretanto, resolveu-se a situação financeira do gremio, e aquelles bonus foram recolhidos e os seus depositarios reembolsados. Mas o sr. Silva Rêlle, em contrario á deliberação do Centro, de que era presidente, resolveu continuar a "collocar" os ditos bonus, ás escondidas, muito cautelosamente, e ainda por cima sem dar conta á sociedade do dinheiro arrecadado. Uma tramoia, evidente, como vê.

AGORA, AS MENSALIDADES

— Tambem o sr. Silva Rêlle costumava lesar o Centro, algumas vezes que recebia mensalidades de socios. O deputado Adolpho Bergamini, por exemplo, recebeu 100$000, que lhe haviam sido entregues para pagamento da mensalidade daquelle socio de honra, e esse dinheiro não appareceu. Trata-se, ahi, duma quantia maior, quanto ás pequenas, são muitas.

OUTRO CASO

— Tenho um caso mais expressivo a contar. O sr. Antonio Sylvestre encarregou o sr. Silva Rêlle de tratar de um negocio seu na Prefeitura, e entregou-lhe varias quantias para despacho de papeis. Mas a solução do negocio demorava indefinidamente, e, deante disso, sem nada communicar ao sr. Silva Rêlle, o sr. Sylvestre encarregou outra pessoa de resolver o negocio. Um dia, estando já o sr. Sylvestre com os documentos no bolso, appareceu-lhe o sr. Silva Rêlle para lhe pedir nova importancia. Havia ainda papeis a despachar — disse — foi, entretanto, desmascarado...

O SR. RÊLLE ASSIGNOU DOCUMENTOS

Todos esses factos foram tratados em assembléa do Centro Civico de Anchieta. Comprovada a veracidade de todas as accusações, o proprio sr. Rêlle as confirmou. E fez mais: forçado a renunciar o cargo de presidente, assignou dois documentos (um dos quaes com assignatura falsa, isto é, com o traço da letra alterado), o que tudo era relatado.

O P. T. CONHECE BEM O SR. RELLE

Concluindo, disse-nos ainda o sr. Mario Reis:

— Posso lhe afirmar que o "Partido Trabalhista" conhece perfeitamente toda a historia do sr. Silva Rêlle. O "Centro Civico de Anchieta" dirigiu ao secretario do partido um officio pondo-o ao corrente das tramoias daquelle seu leader...

UMA CARTA DO SR. SILVA RELLE, PRESIDENTE DO P. T., DEFENDENDO-SE DAS GRAVES ACCUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS PELO INTENDENTE CARIOCA

O DEPUTADO ADOLPHO BERGAMINI DECLARA QUE, JÁ HA DOIS ANNOS, SE DEMITTIU — BEM COMO O SR. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA — DE PROFESSOR DA FACULDADE "TRABALHISTA" QUE ACABA DE DOUTORAR O SR. JULIO PRESTES

OS SRS. ADOLPHO BERGAMINI E LEOPOLDINO DE OLIVEIRA NÃO SÃO MAIS PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO "TRABALHISTA" E "PRESTISTA"

Escreve-nos o deputado Adolpho Bergamini:

"Prezado collega.

Acabo de ler, no "Diario Carioca", os seguintes trechos da entrevista do sr. Mauricio de Lacerda:

— "Ainda ecôa na imprensa o incidente com uma Escola de Direito do largo do Rocio, que num accesso de engrossamento fez doutor desta Faculdade o sr. Julio Prestes.

Alguns jornaes, como o orgão do Partido Democratico do Districto, têm insistido que eu sou um professor daquella Faculdade.

Até agora não quiz responder áquellas mofinas, que praticam a covardia de citar o meu nome, esquecendo os dos srs. Leopoldino de Oliveira e Adolpho Bergamini, seus correligionarios a quem o orgão democratico, por coincidencia (deve ser conveniencia) partidaria encobre, nas suas referencias pessoaes contra mim."

Sem o intuito de defender o orgão do Partido Democratico, preciso declarar que só por troça — uma vez que não quero attribuir a perfidia — o illustre entrevistado indicou os nomes de Leopoldino de Oliveira e o meu como professores da Escola de Direito que doutorou o sr. Julio Prestes, quando elle sabe perfeitamente que vae para dois annos renunciarmos expressamente a cathedra que provisoriamente exercemos.

Muito penhorado lhe ficará, sr. redactor, pelo esclarecimento que, desse ponto, fornecer ao publico o seu humilde confrade — Adolpho Bergamini."

UMA CARTA DO SR. SILVA RELLE

Publicamos abaixo uma carta que recebemos do sr. Silva Relle, respeitando a redacção que lhe deu o autor:

"Exmo. sr. dr. Macedo Soares, D. D. director do "Diario Carioca". — Confiado no alto tino directriz do vosso brilhante matutino, "Diario Carioca", que mantem inteira imparcialidade e muito orienta a opinião publica, peço guarida para o seguinte:

O DR. MAURICIO DE LACERDA E OS TRABALHISTAS

A entrevista concedida pelo illustre tribuno dr. Mauricio de Lacerda ao "Diario Carioca", de hontem, ha referencias que muito positivam os principios e idéas do intemerato fluminense serem como affirmam seus amigos actuaes — os communistas — de confusionismo.

Eis, sr. director, a verdade em respostas ás declarações do sr. dr. Mauricio de Lacerda:

1.º — Dr. Mauricio de Lacerda a quem não devo favores pessoaes e que pela sua actuação na politica do Districto fui com sacrificios, ás vezes contrahindo emprestimos, leal e admirador sincero, diz, que aconselhou-me fundar centros politicos e reunil-os sob uma bandeira unica, quando se tratasse de acção politica. O dr. Mauricio esquece do tempo de suas palavras proferidas em discurso em 13 de maio de 1927 em Anchieta, na presença do sr. Adolpho Bergamini, quando em incursão naquella localidade a meu convite e do sr. Adelino Sebastião Netto. A fundação do Centro de Anchieta foi idealizada pelo deputado Adolpho Bergamini, a quem devo favores, cujo caracter e dignidade vae muito além do dr. Mauricio de Lacerda. Dr. Adolpho Bergamini tinha e ainda tem amigos em Anchieta, e, em tempo passado, foi secretario do Centro Politico local, cuja direcção achava-se o incansavel Frisco Barboza. As fundações dos Centros, isto é, a congregação, deve-se exclusivamente aos srs. Rodrigues Neves e Eurico Malheiros, que, a convite, compareci uma tarde na residencia do sr. Pedro Cardoso, em Oswaldo Cruz, á rua José Vicente com os amigos Adelino Sebastião Netto, e José Mendes Calixto da Silva (servente do C. M.) e, em amistosa palestra com os srs. Pedro José Cardoso, João Paulo e José Pessoa de Oliveira, combinamos de accordo com as aspirações do Centro de Oswaldo Cruz, a Federação dos Centros, tendo dias depois o sr. Eurico Malheiros, presidente do Centro de Oswaldo Cruz officiado neste sentido a todos os Centros do 2º Districto. Para formação da "Confederação dos Centros", compareceram representantes de diversas aggremiações que em assembléa, na rua Domingos Lopes, n. 191, Madureira, presidida pelo sr. Rodrigues Neves, foi que eu apresentei a suggestão do Partido Trabalhista. Esta é a verdade, cujas confirmações serão dadas em qualquer opportunidade por todos aquelles que compareceram a essas reuniões.

Quando formado o Partido Trabalhista, seus Estatutos approvados fui a residencia do sr. Mauricio de Lacerda e pedi sua valiosa opinião, que elle discordou com a fundação do Partido, isto é, na vespera de sua partida para o norte do paiz.

Consolidado em diversas assembléas o Partido Trabalhista e surgindo a renovação do Conselho Municipal em assembléa previamente marcada foi apresentado pelo sr. Pedro José Cardoso o nome do sr. Mauricio de Lacerda para renovação do C. M.

S. ex. tinha regressado e o rabiscador destas linhas proferiu no dia do seu regresso no Caes do Porto uma saudação em nome dos Trabalhadores do Partido Trabalhista. Recebendo um officio do Partido Trabalhista, s. ex. manda dar publicidade no "O Globo" officio esse que era a communicação do apoio do partido ao seu nome nas eleições municipaes.

Dias depois em sua residencia, em um jantar intimo, com a presença dos srs. Rodrigues Neves e Aldino Macedo, s. ex. fez referencias elogiosas ao Partido e minha humilde e inculta personalidade.

2.º — De passagem por esta Capital com destino a Buenos Ayres, o grande leader socialista Emilio Vandervelde fui com os amigos srs. J. Rodrigues Neves, Plinio Alves Boaventura e Isaac Raizman a residencia do sr. Mauricio de Lacerda. O sr. Mauricio de Lacerda comprehendeu mal o que falamos relativamente ao auxilio da Internacional Socialista a um jornal desta Capital.

O que se passou foi o seguinte: "O sr. Luiz Stern, que a convite da Resistencia dos Cocheiros, foi nesta Capital o interprete de Vandervelde, interrogou-me se a "Vanguarda" era um orgão socialista a quem respondi que o secretario, sr. Agripino Nazareth era o mais sincero e culto socialista actual do Brasil, apezar de haver outros, mas, no momento o sr. Agripino poderia ser considerado o leader.

Adiantou-me mais o sr. Stern que seria provavel que a Internacional Socialista auxiliasse um jornal que defendesse o socialismo no Brasil. Foram as palavras que proferi na residencia do sr. Mauricio.

3.º — Deixo de relatar minuciosamente outros encontros com o sr. Mauricio de Lacerda para referir-me a injustiça e ingratidão do mesmo quanto a minha actuação no Centro Civico e Politico de Anchieta. O caso é o seguinte: "A assembléa illegalmente convocada, sem numero sufficiente de socios e por uma questão simplesmente pessoal e aos meus afazeres, obrigou-me pedir exoneração do alludido Centro, realmente assignando duas renuncias que o secretario, o sr. Mario Reis, apresentou ao sr. Mauricio, mas que, authentidades das assignaturas são legaes e iguaes, e a verdade é esta: "**A Assembléa não foi de tomadas de contas** e demais o Centro ainda me deve, além dos donativos que fiz — inclusive uma bibliotheca com 186 volumes, cujo catalogo tenho em meu poder para opportunamente provar a minha gestão no Centro que foi o modelo e hoje acha-se até acephalo. Do Centro de Anchieta onde esgotei mais de um anno de sacrificios, fundei uma escola registrando-a na Prefeitura, cuja frequencia de aula nocturna era a 1.ª em todo districto segundo referencias do inspector escolar, cujos beneficios a população, hoje, segundo estou informado, reclama. Se o sr. Mauricio foi á Anchieta e ali foi enthusiasticamente recebido deve-se exclusivamente a minha pessoa. Os beneficios que fiz a localidade appello para os moradores para julgar. Para attestar minha obra em Anchieta, bastam a Prefeitura, Saude Publica, srs. Adolpho Bergamini, J. J. Seabra, Dormund Martins, Ignacio Raposo, J. J. Trindade Filho e outros inclusive os srs. embaixadores de Portugal e Argentina.

4.º — O sr. Mauricio me classifica de "aventureiro" o qual o agradeço as lições do seu passado o que obriga-me assim responder: Declarei, declaro que sou pobre, sem cultura, operario, mas graças ao bom Deus, do sr. Mauricio sómente obtive ingratidões e prejuizos, pois ainda estou com debito da eleição finda que tanto me sacrifiquei em prol o sr. Mauricio, cujos documentos posso exhibir a qualquer momento. Se tenho commettido erros, foram exclusivamente para a elevação de alguns pretensos das idéas do grande soldado, hoje, o maximo da dignidade nacional — Luiz Carlos Prestes. A prudencia e a analyse dos actos de um homem faz com que tenha consciencia dos meus actos.

O que tenho a affirmar é que não recuarei com a luta, de fragil David contra os Golias que enfrentam-me — menos o sr. Mauricio de Lacerda que não classifico-o de vingativo. Tenho amigos, os verdadeiros amigos que são esses que lutam dia a dia na conquista do pão. Que o publico com serenidade julgue os actos dos gladiadores desta luta. Viso somente ser util aos idéaes que commungo, que saberei veneral-o com todos os sacrificios que apparecem. Se não recuei em 27 de maio de 1918 em "Chemim de Dames", — desse duelo actual anima-me é que as armas são differentes — do canhão a calumnia a differença é tamanha, como se tenciona-se contar em um dia as casas de Londres, segundo a opinião do famoso Pitt. — **Surg et Ambula.** — **Melchisedech Silva Relle**, presidente do Directorio do P. T."

NÃO SE REALIZARA' MAIS A CARAVANA ESQUERDISTA AO RIO GRANDE DO SUL?

Conforme annunciaram, ha dias, telegrammas de Porto Alegre, os dirigentes do Partido Libertador adiaram a excursão, por elle promovida, de elementos dos diversos partidos opposicionistas do paiz ao Rio Grande do Sul para assistirem á campanha eleitoral da renovação da Assembléa dos Representantes. Causou certa estranheza esse adiamento, desde que o proprio objectivo immediato da caravana lhe dava um caracter de improrogabilidade.

Ao que se diz, agora, em certas rodas politicas, não se realizará mais a excursão. Accrescenta-se que para isto teria influido a ponderação de alguns dos leaderes libertadores, de que a participação na caravana de alguns elementos de extrema esquerda, poderia vir a perturbar o ambiente de cordialidade e apasiguamento das paixões partidarias reinante no Rio Grande do Sul. Esses elementos não se eximiriam, na excursão pelo Estado, de atitudes de combate extremado á ordem de causas dominante no paiz, e tal atitude possivelmente viria a turvar a atmosphera de serenidade que ora se verifica no Rio Grande.

Essa a versão que colhemos em circulos politicos e que divulgamos com as reservas que a delicadeza do assumpto nos sugere.

O GENIO AVIATORIO DO SR. JUVENAL LAMARTINE INAUGUROU OUTRO CAMPO DE ATERRISAGE..

NATAL, 29 (A. B.) — O presidente Juvenal Lamartine inaugurou hontem mais um campo de aviação no interior do Estado, o de Ceará Mirim, fazendo a viagem de ida e volta em um apparelho do Aero Club do Rio Grande do Norte.

O aviador naval commandante Djalma Petit, que conhece os campos já inaugurados no Estado, disse em conversa com o representante da Agencia Brasileira que tanto o novo campo de Ceará Mirim, como os outros inaugurados anteriormente, entre elles os de Macáu, Mossoró e Angicos, apresentam optimas condições technicas.

Outro facto interessante é o enthusiasmo com que a população norteriograndense acompanha os trabalhos realizados, que tendem ao desenvolvimento da aviação civil no Estado. Ao mesmo tempo a circumstancia de ser Natal o mais favoravel ponto de accesso da America do Sul para as communicações aereas transatlanticas e o facto da Companhia Aeropostal ter aqui centro de confluencia dos seus serviços entre a Europa e os paizes sul-americanos são elementos que animam a confiança geral na aviação e dão a segurança de que o Rio Grande do Norte já se pode orgulhar de estar á frente dos outros Estados brasileiros nessa iniciativa.

Póde-se ainda notar que no Rio Grande do Norte o terreno é facilmente adaptavel para os campos de aterrisagem. Os trabalhos de preparo, em alguns logares, são extremamente faceis. Aliás a boa vontade dos proprietarios e dos governos municipaes, todos interessados em que as suas localidades participem do movimento aviatorio, é outro factor apreciavel, permittindo esperar que em breve tempo o actual governo norte-rio-grandense terá conseguido inaugurar novos campos pela grande maioria dos trinta e tantos municipios do Estado.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE GASOLINA, SOFFREU GRAVES QUEIMADURAS

Pela manhã de hontem, em sua residencia, onde fritava uns ovos, tendo, imprudentemente, ao lado do fogareiro uma garrafa de gasolina, succedeu que as chammas do fogareiro se communicando á garrafa, esta explodiu, derramando-se sobre a pobre velhinha todo o liquido inflammando.

Incendiadas as vestes, a pobre senhora, que se chama Rosa Maria Corrêa, de cor branca, portugueza, com 60 annos de edade, viuva, de occupação domestica, residente na travessa Affonso n. 28, soffreu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos.

Soccorrida pela Assistencia, em estado grave, após os curativos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais um caso suspeito de febre amarella

Izabel Custodia de Souza, brasileira, solteira, de 24 annos, estando enferma, em sua residencia á Ladeira Pirassinunga n. 55, hontem á noite, solicitou os soccorros da Assistencia Municipal.

O medico que compareceu á casa da enferma depois de examinal-a, diagnosticou tratar-se de um caso suspeito de febre amarella.

Immediatamente o facto foi communicado á Saude Publica, que incontinente fez remover a doente para o Hospital de S. Sebastião, onde ficou em observação.

Os decretos de hontem

O presidente da Republica assignou, hontem, no Rio Negro, o seguinte decreto: na pasta da Justiça: nomeando Maria Eugenia Garcia de Souza e Alberto Rezende Rocha para os cargos de dactylographos do gabinete do procurador geral da Republica.

— Foram assignadas tambem as seguintes patentes de officiaes reformados do Exercito: generaes de divisão Augusto Vieira da Costa e Fructuoso Mendes e tenente-coronel Eugenio de Almeida.

A BATALHA DE CONFETTI DA RUA VISCONDE DE FIGUEIREDO EM HOMENAGEM AO "DIARIO CARIOCA"

A chuva não impediu que a batalha de confetti realizada hontem á noite, na rua Visconde de Figueiredo, em homenagem ao "Diario Carioca", alcançasse um ruidoso successo. A gravura representa o pavilhão da Commissão do incansavel certamen, de que amanhã daremos circumstanciada noticia

POR ORDEM DO GOVERNO PERUANO OS AVIADORES ZEGARRA E PINILLOS SUSPENDERAM SEU RAID

BELÉM, 29 (A. B.) — Telegraphamos ás 11 horas e 5 minutos da manhã. Os aviadores Pinillos e Zegarra enviaram hoje novo telegramma ao presidente do Perú, sr. Augusto Leguia, sobre a continuação do "raid" de Belém até Nova York.

Nesse telegramma os dois peruanos observaram ao presidente Leguia que consideram mais facil seguir essa trajectoria do que regressar a Lima pela róta já percorrida.

Pinillos e Zegarra esperam a cada momento uma resposta do sr. Leguia.

BELÉM, 29 (A. B.) — O presidente Leguia, em resposta enviada a Pinillos e Zegarra, não attendeu ao pedido que lhe fizeram, ordenando que regressem a Lima.

A' vista disto, os dois aviadores resolveram embarcar amanhã, no paquete "Campos", com destino a Manáos, de onde seguirão depois para Iquitos e dali para Lima.

Os aviadores peruanos decidiram tambem remetter o avião para os Estados Unidos pelo vapor "Biboco", em cujo convés será collocado.

Pinillos e Zegarra irão hoje mesmo á praia do Chapéo Virado, afim de proceder á limpeza do apparelho.

BELÉM, 29 (A. B.) — O avião "Bellanca Perú" seguirá desmontado para Lima, por via maritima, com escala em Nova York.

Essa resolução foi tomada por Pinillos e Zagarra, em cumprimento ás ordens especiaes do presidente Leguia.

FALLECEU HONTEM O ESPIÃO POLICIAL, QUE FOI BALEADO NO CAFÉ LOANDA

A scena de sangue da ultima quarta-feira, no café Loanda, teve hontem o seu desfecho, com o fallecimento no Prompto Soccorro, de Theodorico Sayão Saraiva Lage, que, como noticiámos, naquella tarde e no local referido, foi baleado pelo joven Adhemar Motta Lima.

Como se sabe, deu causa á tragedia, a condemnavel conducta de Theodorico, desencaminhando Ernestina Alves Lima, esposa de Arthur Motta Lima, paes do criminoso, então, residente em habitação propria, na rua Alvaro n. 62, no Engenho Novo, casa, cujos fundos confinam com a de n. 27 da travessa Alvaro, em que residia Theodorico.

Verificada a conducta criminosa da adultera, o escrevente da Prefeitura enxotou-a do lar, na manhã de quarta-feira referida.

Adhemar, humilhado com semelhante ultrage, resolveu então eliminar Theodorico, alvejando-o a tiros de pistola, da forma por que descrevemos.

Theodorico foi operado pelo dr. Sylvio Braune, que nelle praticou uma laparatomia, conseguindo extrair a bala que se alojára no pulmão.

Entretanto, sobreveiu uma pneumonia aguda em consequencia do ferimento referido.

O 3º delegado auxiliar, no domingo ultimo interrogou Theodorico, que depoz longamente sobre o facto.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado, realizando-se hoje o seu sepultamento.

COOLIDGE QUER A CONSTRUCÇÃO DE MAIS UNS COURAÇADOS

WASHINGTON, 29 (Havas) — Nos circulos da Casa Branca assegura-se que o presidente Coolidge enviará ao Congresso uma mensagem recommendando a votação immediata dos creditos navaes afim de iniciar a construcção das novas unidades de guerra logo que esteja approvado o respectivo projecto.

Hoje o senador Morris propoz, em emenda, que fosse suspensa a execução do programma naval caso os Estados Unidos e a Inglaterra chegassem a accordo sobre a reunião da projectada conferencia da limitação dos armamentos.

Coolidge aconselha parsimonia nos gastos publicos

WASHINGTON, 29 (Havas) — O presidente Coolidge acaba de recommendar a todos os departamentos federaes a maior limitação possivel nas respectivas despesas, afim de que não soffra interrupção o programma de estricta economia traçado pelo actual governo. Apesar de todos os esforços desenvolvidos nesse sentido, accentua o presidente, as despesas da União tendem a augmentar e os mais importantes projectos actualmente em andamento na Camara e no Senado, caso venham a ser approvados, custarão ao paiz quantia superior a um bilhão de dollares.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PARTIU PARA SÃO PAULO

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, partiu, hontem, á tarde, em Petropolis, com destino a São Paulo, onde vae assistir o casamento de pessoa de sua familia.

O chefe do Estado tomou, naquella cidade, um trem especial da Leopoldina, acompanhado de sua exma. esposa, e de suas casas civil e militar. Em Entre Rios, s. ex. e sua comitiva se passaram para um trem especial da Central do Brasil, que os conduz a São Paulo, e onde os aguardavam os srs. Romero Zander e Luiz Carlos, director e um dos sub-directores da Central, além de varios engenheiros do trafego.

O trem especial deve chegar a São Paulo na approximação do horario do segundo nocturno de luxo.

O MINISTERIO DO TRABALHO DA FRANÇA VAE INSTALLAR NO RIO UM ESCRIPTORIO DE TURISMO

O sr. Jean Dellile, commissariado pelo Ministerio do Trabalho da França, na America do Sul, para installar escriptorios de turismo nos principaes paizes sul-americanos, chegou hontem ao Rio pelo "Lipari".

O sr. Jean Dellile, que vae á Buenos Aires, onde permanecerá duas semanas, regressará brevemente ao Rio, com o fim de installar o novo escriptorio chefe de turismo na America do Sul, que terá a sua matriz no Rio.

S. s. informou aos representantes da imprensa que a sua permanencia na capital do Brasil será longa, pois, a sua missão no nosso paiz é importantissima.

E' pensamento do governo francez augmentar o numero de viajantes francezes para o Brasil, disse-nos o sr. Dellile, e, ao mesmo tempo, attrair o maior numero possivel de brasileiros á França.

Assim terminou a sua palestra o sr. Dellile.

Os que vão ser summariados hoje

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira: José Matheus, João Leone, Alfredo Soares de Miranda, Ives Both, Manoel David de Azevedo e Pedro Gomes da Silva; na Segunda: Zenobio Domingos Csota; na Quarta: Thiago Francisco Marques, Gastão de Oliveira e Ernesto José Pimenta; na Quinta: João Silva Corrêa, José Baptista Filho, Themistocles Cordeiro, Euclydes da Costa Mattos, José Manoel Corrêa, Antonio Rodrigues Pinheiro e Gastão Augusto da Cunha; na Setima: Luz Bello de Almeida, Adolpho Bengel, José Leal Bittencourt João Augusto Seabra, e na Oitava: Juvenal Alves Carneiro, Antonio dos Santos Victorino, Alberto Pinto Fragoso, Herculano Antunes e Francisco Ferreira dos Santos.

PEDIRIA DEMISSÃO O MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO?

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Annuncia-se que o ministro da Guerra, sr. Delle Piane regressará a Buenos Aires ainda esta semana devendo reassumir immediatamente o exercicio do cargo apesar de correrem certos rumores de que irá pedir demissão.

Foi desclassificado o delicto

O juiz Edgard Costa, da 6ª Vara Criminal, desclassificou, hontem, de tentativa de homicidio, para uso de armas prohibidas, o crime praticado por Alberto Cabral de Moura, que na praia de Botafogo, em 19 de outubro de 1928, pretendeu matar Amelio Werneck.

SAEM, HOJE, AFINAL AS TABELLAS!

AS MODIFICAÇÕES QUE SOFFRERAM OS ESTUDOS PRIMITIVOS

Está afinal, regulamentado o augmento de vencimentos do funccionalismo. O presidente da Republica assignou hontem o decreto, que tomou o numero .... 18.588, e que hoje o "Diario Official" deve publicar.

Ao que soubemos, os estudos primitivamente feitos soffreram grandes modificações. As tabellas anteriores estabeleciam a equiparação de vencimentos e cargos nas repartições da capital federal. As que o governo acaba de approvar mantêm as antigas deseguauldades de vencimentos entre cargos das mesmas cathegorias.

Não foi uniforme o criterio seguido nos diversos ministerios para organisação das tabellas, e por isto espera-se que o accrescimo de despesa para cumprimento da lei que augmentou os vencimentos do funccionalismo ultrapasse os 80.000:000$ do calculo que se fizera, baseado nos 100 % de augmento sobre 1914.

Mais um candidato á successão...

FORTALEZA, 29 (A. B.) — A proposito da successão presidencial da Republica, o diario "Gazeta de Noticias" pretende que seria o caso do Ceará tentar alguma coisa.

Segundo esse jornal, o presidente Mattos Peixoto poderia ser indicado para a vice-presidencia, desde que seria difficil que Pernambuco ou Bahia, por exemplo, tivesse o seu chefe do governo escolhido sem suscitar opposições dentro do proprio Estado. Quanto ao sr. Mattos Peixoto a situação se apresentava mais favoravel, contando elle com as sympathias e a solidariedade das duas correntes politicas que predominam no Estado "e poderia apparecer aos olhos dos partilhadores de posições como uma força armada de 10 deputados e tres senadores, tendo como infantes cerca de 40.000 eleitores.

HOMENAGENS A JOSE' DE ALENCAR

S. PAULO, 29 (A. B.) — Encontra-se nesta capital o sr. Gilberto Camara, presidente da Associação Cearense de Imprensa.

Esse jornalista veiu a São Paulo, afim de providenciar sobre o embarque para Fortaleza, do monumento que será erguido na capital cearense em homenagem a José de Alencar.

Esse monumento é de autoria do esculptor paulista sr. Umberto Gozzo, cujo trabalho obteve o 1.º logar no concurso para esse fim aberto em Fortaleza e ao qual concorreram varios outros artistas paulistas, sendo todos classificados. O monumento está sendo construido nas officinas da firma A. Ventura & Cia., desta capital, tendo 6 e 1|2 metros de altura, 6 e 1|2 metros de comprimento e 4 de largura.

O sr. Gilberto Camara, que já obteve no Lloyd Brasileiro, transporte gratuito do monumento ao Ceará, a bordo do vapor "Purús", espera obter da São Paulo Railway, para o transporte de suas diversas peças até Santos, merecido auxilio.

Em nome da commissão promotora daquella homenagem ao escriptor brasileiro, o sr. Gilberto Camara pleiteou e conseguiu do governo do Estado a dispensa do pagamento dos impostos estaduaes para a saida daquella obra de arte desta capital.

Infelicitou uma menor e foi denunciado

Ao juiz da 5ª Vara Criminal foi denunciado, hontem, Eduardo Faria, como tendo infelicitado uma menor de 18 annos, sua namorada, em dias de janeiro do corrente anno.

O juiz Santos Netto recebeu a denuncia.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O INTRINCADO CASO DE LIVRAMENTO

THEREZINA, 29 (A. B.) — O desembargador Francisco de Castro não acceitou a incumbencia de julgar a denuncia sobre a falsicação de documentos nas eleições effectuadas em Livramento.

O governador Pires Leal esforça-se agora por empregar meios suasorios afim de evitar uma crise, pois a forte exaltação dos animos faz prever graves acontecimentos.

THEREZINHA, 29 (A. B.) — O jornal "O Estado do Piauhy" noticiou que foram presos diversos eleitores de Livramento na residencia do delegado regional. Essa noticia foi contestada pelo "O Piauhy" que acrescentou que vieram diversos eleitores declarar ao juiz federal que lhes faltavam garantias em Livramento, acrescentando que o governo não interviu no pleito e que os eleitores pretextaram fraudes.

CONSULTANDO AS FORÇAS DA OPINIÃO NACIONAL SOBRE A SUCCESSÃO

O "DIARIO CARIOCA" OUVE O INTENDENTE OPERARIO OCTAVIO BRANDÃO SOBRE O GRANDE PROBLEMA E A ATITUDE PROLETARIA

"Tendo em vista a successão presidencial e as suas consequencias politicas e sociaes, a luta contra os imperialistas e contra os grandes proprietarios, especialmente contra os grandes agrarios, deve constituir a base de uma alliança entre o proletariado e os pequenos proprietarios proletarizados como Luiz Carlos Prestes."

No momento em que se esboça a luta pela successão presidencial, julgamos indispensavel, como orgão de informação ampla e de orientação liberal, consultar, sobre o grave problema nacional, todas as expressões da opinião, todas as energias do pensamento brasileiro. O debate da questão de interesse visceral para a nacionalidade, deve ser posto em terreno o mais amplo, com a audiencia de todas as classes e correntes de opinião, e não apenas restricto á minoria que até hoje tem monopolizado a direcção da Republica. Na entrevista abaixo, damos a palavra a um representante dos mais autorizados do operariado brasileiro, o intendente Octavio Brandão, eleito como o sr. Minervino de Oliveira, para o Conselho Municipal pelo Bloco Operario e Camponez, cuja victoria foi, não apenas uma grande surpresa no mundo politico, mas tambem um dos acontecimentos mais expressivos da recente campanha eleitoral. Pela primeira vez candidatos nitidamente e verdadeiramente proletarios, apoiados unicamente por um partido proletario, em nome de um programma de idéas, triumpharam nas urnas, attestando a existencia de uma força politica até então desconhecida no scenario da nossa vida publica, e cujo exito no pleito representou um indice ponderavel de vitalidade eleitoral.

O sr. Octavio Brandão é um dos militantes tradicionaes da nossa politica operaria, e uma figura impressionante de revolucionario social, provado na aspereza de lutas candentes e de perseguições implacaveis. Sua cultura avançada e a vibratilidade e agudeza de sua intelligencia deram-nos, nesta palestra, uma pagina curiosissima de estudo das nossas realidades sociaes, dentro da idealogia que elle professa com uma paixão inexcedivel.

Divergindo desses pontos de vista, o DIARIO CARIOCA está, entretanto, coherente com o seu programma liberal, divulgando-os como uma manifestação de pensamento politico sobre o momento nacional e a expressão de uma corrente de idéas, de que podemos divergir, mas que devemos acatar.

Assim nos falou, a proposito da successão presidencial, o intendente Octavio Brandão:

"De accordo com os nossos principios, não separamos os individuos dos respectivos partidos e classes.

Examinando a realidade politica brasileira, vemos tres classes: os grandes proprietarios, os pequenos proprietarios e o proletariado, isto é, os não proprietarios.

OS GRANDES PROPRIETARIOS

Têm dois partidos: o republicano e o "democratico" nacional.

O partido republicano representa a extrema direita da contra-revolução brasileira. Corrompido pelo ouro de Londres e Nova York, cada vez mais se subordina ao imperialismo, á contra-revolução internacional. Sua base de classe é representada especialmente pelos 73 grandes proprietarios ruraes de S. Paulo e pelos 133 de Minas Geraes. Esta insignificante minoria de agrarios é constituida pelos grandes fazendeiros de café. Eis porque o partido republicano é o partido da valorização artificial do café, em beneficio da oligarchia dos grandes fazendeiros de S. Paulo e Minas, prejudicando todo o paiz.

Dispondo da machina do Estado por intermedio de seus instrumentos bacharelescos no executivo, no legislativo e no judiciario, esses fazendeiros tiram o maximo partido da machina governamental em proveito proprio. E para que os protestos contra a sua dominação oligarchica não attinjam amiudadamente fórmas revolucionarias, essa machina governamental dos fazendeiros de café, de quando em vez, faz concessões ás outras categorias sociaes; a lei de ferias (não cumprida) aos operarios, os creditos no Banco do Brasil aos commerciantes e usineiros, o augmento das tarifas aos industriaes...

Pouco importa que o partido republicano arvore um ou outro nome: Bernardes, hontem, Washington, hoje, e, amanhã, Julio Prestes. A essencia é a mesma: conservadora, contra-revolucionaria.

Pouco importa que alguns de seus membros — Mello Vianna, hontem, Antonio Carlos, hoje — representem a comedia democratica. Da mesma fórma que os dois intendentes operarios não pódem rebellar-se contra o Bloco Operario e Camponez sob pena de expulsão e perda do mandato, Mello Vianna, Antonio Carlos ou Getulio Vargas têm de continuar, no poder, a mesma politica do partido republicano, a politica da miseria e da oppressão para as massas laboriosas, a politica de Epitacio, Bernardes, Washington e Julio Prestes.

A continuação do dominio do partido republicano quer dizer:

Economicamente: a monocultura caféeira; a valorização artificial do café; a carestia; o augmento dos alugueis; os salarios ridiculos; os horarios demasiados; os impostos exorbitantes; os ordenados e vencimentos desvalorizados...

Politicamente: a dominação dos grandes proprietarios ruraes, impregnados de feudalismo e escravagismo; a oppressão attingindo fórmas bestiaes; uma subordinação cada vez maior ao imperialismo; o governo

O intendente operario Octavvio Brandão

composto de verdadeiros bonecos de engonço dos banqueiros de Nova York, o Estado rolando para o fascismo...

Socialmente: o analphabetismo; o parasitismo; o monopolio de uma cultura superficial por uma insignificante minoria da população; a massa trabalhadora, urbana e rural, opprimida e bestializada; o semi-feudalismo com restos de escravagismo; a pornographia na literatura, o servilismo na politica, o cynismo e a hypocrisia nas relações sociaes...

E a ascensão do partido "democratico" nacional ou de seus correlativos como o partido pretensamente libertador, e os partidos pretensamente democraticos do Rio e de S. Paulo? Que significaria?

— Mais ou menos a mesma politica!

Perante os agrarios: Moraes Barros é um defensor dos fazendeiros feudaes. E diz-se "democratico"! Assis Brasil é proprietario rural feudal. Não irá combater seus alliados (os fazendeiros, os estancieiros, os senhores de engenho, os usineiros) para servir a grande massa de operarios agricolas, arrendatarios e pequenos lavradores proprietarios.

Perante os imperialistas: o partido pretensamente libertador apoiou o emprestimo que o governo gaucho contraiu com White Weld, de Nova York; o partido pretensamente democratico do Rio votou a favor das homenagens ao agente imperialista Herbert Hoover.

Presos assim aos agrarios e aos imperialistas, os varios partidos pretensamente democraticos teriam de continuar, no poder, a velha politica do partido republicano, procurando disfarçal-a com uma delirante dysenteria verborragica.

O povo deixe-se de illusões: examine os politicos de accordo com o partido e com a classe que representam.

Os pretensos democraticos e libertadores poderiam ter todas as qualidades pessoaes. Isto é secundario. O fundamental é que elles são capitalistas. Têm de defender a propria classe. Ora, o interesse da sua classe — a classe capitalista — é contrario ao interesse da immensa maioria da população brasileira, formada de pessoas que vivem do proprio trabalho, emquanto o capitalista vive do trabalho alheio.

Republicanos e "democraticos" unem-se contra as massas laboriosas.

OS PEQUENOS PROPRIETARIOS E O PROLETARIADO

Decorre de tudo isto que os grandes problemas nacionaes, como o da terra, o da liberdade e o problema da emancipação das garras do imperialismo, não pódem ser resolvidos por uma simples successão presidencial, nem pelo partido republicano, nem pelos partidos pretensamente democraticos — partidos da insignificante minoria de capitalistas. Só pódem ser resolvidos pela luta das massas urbanas e ruraes, dos proletarios e dos pequenos proprietarios opprimidos, armados...

A agitação em torno da successão presidencial poderá ser uma etapa tendo em vista essa finalidade. O proletariado entraria, como classe independente, numa alliança com os pequenos proprietarios opprimidos, em torno de candidatos proprios, baseados num programma de fundo revolucionario.

O proletariado está organizado nacionalmente no Bloco Operario e Camponez, organização de massas.

Os pequenos proprietarios opprimidos não estão organizados em partido politico. Mas sua vanguarda dispõe de um vasto circulo de sympathias. Essa vanguarda da classe média empobrecida é formada por Luiz Carlos Prestes e seus bravos companheiros.

Seria da mais alta conveniencia que a luta dos revoltosos de 1922 e de 1924-1927 se prolongasse pelo terreno eleitoral, impregnando-o do mesmo conteúdo revolucionario. A luta pela emancipação do povo brasileiro deve travar-se em todos os terrenos — cultural, pedagogico, literario, scientifico, artistico, moral, religioso, philosophico, juridico, eleitoral, organico, economico, politico, social, militar. Limitar a luta ao terreno militar é uma estreiteza que só póde acarretar derrotas.

Luiz Carlos Prestes e seus bravos companheiros devem pesar as suas responsabilidades e tirar o maximo partido de todos os acontecimentos em beneficio do seu e nosso idéal proximo: a derrubada do inimigo commum.

A campanha do Bloco Operario e Camponez acaba de provar a importancia de uma eleição, desde que saibamos dar-lhe um conteúdo revolucionario.

Ella despertou massas ainda virgens de toda luta, rasgando perante seus olhos attonitos, horizontes illimitados...

Tendo em vista a successão presidencial e as suas consequencias politicas e sociaes, a luta contra os imperialistas e contra os grandes proprietarios, especialmente contra os grandes agrarios, deve constituir a base de uma alliança entre o proletariado e os pequenos proprietarios proletarizados como Luiz Carlos Prestes.

Nem partido republicano, nem partidos pretensamente democraticos! Bloco do proletariado com a classe média proletarizada tendo como finalidade um governo de operarios e pequenos proprietarios opprimidos das cidades e dos campos, o unico verdadeiramente capaz de resolver o problema agrario e libertar o Brasil das garras do imperialismo!

Seja este o grito de guerra das massas laboriosas!

Roubava accossado pela miseria!

S. PAULO, 29 (A. B.) — A Inspectoria de Vigilancia e Capturas deteve hontem a Anna Martinez dos Santos, esposa do carteiro Manoel Santos, quando pretendia receber um cheque num dos bancos desta cidade.

Leva-la para a Policia e submettida a interrogatorio, Anna Martinez dos Santos declarou que instigada pelo marido quasi todos os dias ia receber saques que eram retirados, pelo mesmo, das cartas que passavam pelas suas mãos.

Immediatamente foi preso tambem o carteiro Manoel dos Santos que trabalhava na quarta secção dos Correios. O culpado confessou que realmente violava a correspondencia, mas a isso era levado pelas necessidades da vida, pois o pequeno ordenado não era sufficiente para o sustento.

O carteiro criminoso vae ser processado.

PRINCIPIOU A REACÇÃO DE AMANULLAH

LONDRES, 29 — (Havas) — A Agencia Reuter declara-se autorizada a annunciar que o governo não cogita presentemente de mandar evacuar a legação da Grã-Bretanha em Kabul e propõe-se apenas a facilitar a retirada dali dos estrangeiros cuja permanencia fôr julgada inutil, mediante previo accordo com as autoridades locaes. Para tal fim já foi concluido com as referidas autoridades um accordo em virtude do qual será restabelecido um serviço aereo hebdomadario ligando Kabul á cidade de Peshawar na India.

A Agencia Reuter accrescenta que, segundo as ultimas informações officiaes, Habib Ullah domina a situação em Kabul e resolveu constituir immediatamente um novo ministerio, já tendo confiado a pasta dos Negocios Estrangeiros a Ataulhak Khan, e mandar cunhar moeda nova com a sua propria effigie.

ANGORA', 29 — (A. B.) — Noticias procedentes do Afghanistão asseguram que o movimento de reacção em favor de Aman Ullah vae progredindo continuamente, accrescentando-se mesmo que as tropas favoraveis ao soberano deposto já fizeram prisioneiros, ás portas de Kabul o proprio filho de Chabib Ullah, executando-a summariamente.

O rei Chabib Ullah, segundo essas noticias, teria decidido abandonar Kabul.

O pintor foi colhido por um auto no Alto da Bôa Vista

Antonio Fernandes de Araujo, brasileiro, com 42 annos de edade, casado, pintor, residente na rua Conde de Bomfim n. 1052, hontem, no Alto da Bôa Vista, foi colhido por um automovel, soffrendo contusões no braço e pé esquerdos.

O CHEFE DE POLICIA DO MEXICO DETIDO POR SEUS SUBORDINADOS

MEXICO, 28 (B. I. E.) — Foi promovido e citado na ordem do dia o inspector de vehiculos que cumprindo o seu dever deteve no dia 29 de dezembro do anno passado o proprio chefe de policia desta capital. O general Lucas Gonzalez viajava em automovel com um grupo de amigos quando um inspector de vehiculos deteve o automovel por conduzir 3 passageiros no assento dianteiro. O general Gonzalez que é chefe de policia desta capital declinou o seu nome e cathegoria, mas o inspector exigiu-lhe a sua placa de identificação e como o interessado não a levasse em seu poder o mesmo inspector de vehiculos conduziu então a todos os occupantes do carro inclusive ao general Gonzalez, a proxima delegacia. Alli foi reconhecido este ultimo que felicitou o inspector pela sua decidida energia no cumprimento de seu dever.

O FUTURO PROMISSOR QUE NOS RESERVA A AVIAÇÃO, SEGUNDO UMA ENTREVISTA COM O CONDE DE LA VAULX

A installação de fabricas de apparelhos aereos na America do Sul

Ae C.B.

Aero Club Brasileiro

En réponse à la demande du Journal "Carioca", je pense que le Brésil est un pays particulièrement favorisé au point de vue de l'aviation commerciale. Sa situation géographique en fait le point de passage forcé de tous les avions qui se rendent de la plupart des pays d'Europe et d'Afrique en Amérique du Sud et en Amérique Centrale. Il doit donc tirer de ce fait des avantages économiques et commerciaux considérables.

Le 29 janvier 29

Cte de La Vaulx

Um autographo do conde de La Vaulx

O conde de La Vaulx no Aero Club

Sobre o conde de La Vaulx, nosso hospede, director geral da Aviação franceza, temos dado varias noticias, registrando a sua visita ao nosso paiz e accentuando a profunda relevancia que ella offerece ao Brasil, em cujo intercambio interno de Estado para Estado e externo, de paiz para paiz, a aviação virá a representar papel tão preponderante, como aliás já succede, conquanto diminuta a sua pratica.

Foi encarecendo essa circumstancia e a exteriorizar uma visão rapida, porém, segura da nossa situação que, hontem, no Aero Club, na occasião em que era ali recebido, o sr. conde de La Vaulx iniciou uma palestra com o "Diario Carioca":

O PAPEL DO BRASIL NA AVIAÇÃO

— E' profundamente excencional — disse-nos — o papel que está reservado ao Brasil, no campo da aviação.

E' que a situação de seu paiz é privilegiada, passagem forçada que se constitue para a maior parte dos paizes da Europa e Africa, que venham a communicar-se com a America do Sul e Central. Toda a ligação terá que ser feita pelo Brasil que, sabendo aproveitar a circumstancia, muito poderá lucrar.

Do ponto de vista commercial, então, nem se pódem calcular os frutos que o Brasil virá a colher da aviação transoceanica.

Necessario, entretanto, é que se construa aqui um porto aereo da capacidade do "Le Bourget", que existe na França e que se fez um verdadeiro ponto de convergencia da aviação.

INSTALLAÇÃO DE FABRICAS NA AMERICA

— Um dos motivos poderosos de incremento para a aviação do Brasil será indiscutivelmente a installação de fabricas de apparelhos aereos no seu territorio.

Esse problema é um dos que dizem com a minha viagem á America. A França tenciona installar, tanto no Brasil como na Argentina, fabricas de apparelhos, o que aqui, principalmente, será muito exequivel dada a excellencia e a riqueza das madeiras que o paiz possue.

Taes fabricas serão controladas por technicos francezes e terão capacidade para regular producção.

Tudo isso faz adivinhar-se para o Brasil um futuro promissor nessa materia, auxiliando-lhe o desenvolvimento e assegurando-lhe o progresso.

O sr. conde de La Vaulx, amanhã, viajará para a Argentina, onde vae em viagem de estudos, procurando, como aqui, promover o desenvolvimento do intercambio commercial aereo entre aquelle paiz e a França.

DESTRUIDO POR UM INCENDIO O THEATRO DA FOZ, DE LISBOA

LISBOA, 29 (Havas) — Violento incendio acaba de destruir grande parte da edificio do Theatro da Foz, onde estavam tambem installados o Club Maxim's e o Cinema Central. As chammas consumiram o palco, quasi toda a sala, os guardas-roupas e os scenarios, ficando tudo reduzido a um montão de escombros. Os camarins não foram poupados, perdendo-se grande quantidade de joias e objectos valiosos de toda especie. Os prejuizos são consideraveis e attingem tambem os artistas que trabalhavam presentemente no theatro.

Os bombeiros compareceram promptamente e abriram cerrado combate ao fogo, que ameaçava devorar o predio inteiro e communicar-se ás casas vizinhas. Jorrando de grande altura, e com extraordinaria abundancia, a agua causou consideraveis damnos ao Club Maxim's e ao Cinema Central. O primeiro perdeu quadros, tapeçarias e decorações de elevado valor artistico, além de ter completamente destruida a sua famosa balaustrada de ferro forjado. O Cinema Central, que acabará de passar por importantes melhoramentos, perdeu todas as lindas decorações que enfeitavam a sala das projecções.

O sinistro é attribuido a um curto-circuito na rêde de illuminação, tendo sido aberto inquerito para esclarecer-lhe cabalmente a origem.

Smith em visita a Hoover

MIAMI (Florida), 29 (Havas) — O presidente eleito, sr. Herbert Hoover, receberá hoje em sua residencia de Belle Isle o sr. Alfred Smith, antigo governador do Estado de Nova York e seu adversario no recente pleito para escolha do presidente da União no proximo quadriennio.

GRAVEMENTE FERIDO NUM CONFLICTO, FALLECEU HONTEM NO PROMPTO SOCCORRO

Pela madrugada de hontem foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock" e gravemente ferido a golpes de canivete e de navalha, Virgilio Francisco da Silva, de côr parda, brasileiro, com 70 annos de edade, solteiro, lavrador e residente em Tury-Assú.

Nessa localidade foi que teve logar a scena de sangue, em que sairam feridos Virgilio e um outro individuo, sendo autor dessa aggressão um tal Fausto, que a policia do 23º districto procura.

O cadaver de Virgilio foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Sobre o facto está aberto inquerito.

GRANDE DESFALQUE NA REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 29 (A. B.) — Foi descoberto um grande desfalque na Repartição dos Telegraphos desta capital, sendo accusado diversos funccionarios do deposito.

A policia abriu rigoroso inquerito afim de apurar quaes os responsaveis.

O automovel atropelou um menino

Um automovel, hontem, na rua Barão de Mesquita, atropelou o menino Antonio, brasileiro, com 10 annos de edade, filho de Alfredo Reis, residente na rua General Roca, em casa de numero ignorado.

Antonio soffreu, em consequencia, varias contusões pelo corpo.

Soccorreu-o a Assistencia.

MINORATIVAS
ESPECIFICO DA PRISÃO DE VENTRE
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO
NÃO PRODUZ COLICAS

Aggredida a socos e pisada por um soldado de policia

Na madrugada de hontem, na rua Julio do Carmo, occorreu um facto, que está merecendo um sério correctivo por parte das autoridades.

A nacional Manuelina Santos, de côr parda, com 28 annos, residente á rua Julio do Carmo, n. 358, chegava em companhia de seu amasio, quando ao saltar á porta de sua residencia, sem que por tal houvesse motivo, foi aggredida a sôcos, atirada ao sólo e pisada pelo soldado de policia, que se achava de ronda no local.

Manuelina, que se encontra gravida de seis mezes, recebeu diversas ecchymoses pelo corpo, pescoço e ainda foi levada para a delegacia pelo aggressor.

Hontem, a aggredida, logo que teve liberdade, foi ao Posto Central de Assistencia, onde narrou o succedido, sendo soccorrida, e no boletim de soccorro attestado ter sido a mesma victima de espancamento.

Manuelina, que se encontra em estado melindroso, declarou não saber o nome de seu aggressor, mas reconhecel-o facilmente se o vir.

Não será o facto motivo para a abertura de um inquerito, para a punição do soldado aggressor?

OS SOCIALISTAS VÃO VOTAR NUM COMMUNISTA

PARIS, 29 (Havas) — A Federação Socialista do Sena resolveu aconselhar os seus filiados a que votem em Marty nas eleições de desempate que se realizarão brevemente em Puteaux.

Perspectivas de um grande escandalo financeiro?

BERLIM, 29 (Havas) — Suicidou-se esta noite o banqueiro Ducas. Pela manhã, simultaneamente com a noticia do suicidio de Ducas, soube-se tambem a do suicidio de Boettcher, socio daquelle. O motivo deste duplo suicidio é attribuido a especulações financeiras mallogradas.

INCENDIO NOS CAMPOS PETROLIFEROS DA RUMANIA

BACAREST, 29 (Havas) — Telegramma de Moroeni annuncia que terrivel incendio acaba de devorar tres poços e varios reservatorios de petroleo daquella região. Era indescriptivel o panico causado entre os trabalhadores e na população local pelo sinistro.

Vão depôr no inquerito sobre a catastrophe do Polo

MOSCOU, 29 (Havas) — Acabam de partir para a capital italiana o professor Samoilovitch, o aviador Chuknozski e o medico Srednoyski, que vão a Roma, a convite do governo italiano, afim de depôr perante a commissão encarregada do inquerito sobre a expedição Nobile ao Polo Norte.

UMA MULHER MORTA POR UMA ONÇA, NO INTERIOR DO CEARA

FORTALEZA, 29 (A. B.) — Despachos procedentes de Piancó trazem a noticia de um accidente, do qual decorreu a morte de uma pobre mulher, que tem emocionado profundamente a população da capital.

Segundo informam essas noticias, na fazenda de propriedade do sr. Adriano Feitosa, situada nos contrafortes da Serra de Borborema, uma onça pintada assaltou subitamente a pobre mulher, que procurava lenha para formar um feixe. A victima não teve tempo para gritar por soccorro, pois o felino saltou-lhe traiçoeiramente ao pescoço, que sangrou incontinente.

Não obstante a pobre mulher ainda foi encontrada com vida por pessoas da fazenda do sr. Adriano Feitosa, podendo narrar em todos os seus detalhes o accidente de que foi victima, morrendo no proprio local onde fôra assaltada pelo jaguar.

As pessoas presentes, que ouviram assombradas a historia narrada pela pobre mulher conduziram seu cadaver para o cemiterio proximo, onde foi enterrada. O facto tem suscitado commentarios de toda ordem, visto que constitue um acontecimento pouco vulgar nas regiões de Barra do Borborema.

Candidatura sympathica...

BELÉM, 29 (A. B.) — As proximas eleições para a vaga de deputado na Camara Federal, promettem ser muito concorridas, porquanto o nome do candidato, sr. Deodoro de Mendonça, constitue uma segura garantia, em virtude do seu prestigio nos circulos desportistas, operarios e entre o funccionalismo publico.

FOI COBRAR O SEU DINHEIRO, MAS O PAGAMENTO FOI FEITO EM BOFETADAS E SOCOS

Até ha poucos dias foi empregado na padaria "São Cosme Damião", em Tury-Assú, pertencente á firma Ozorio & Comp., Amancio de Oliveira, residente em São Matheus.

Tendo deixado de saldo na casa a quantia de 10$000, Amancio foi ali, hontem, receber o seu dinheiro.

A proposito da liquidação de contas discutiu Amancio com os ex-patrões, acabando por ser aggredido a sôcos e bofetadas por Edgard Ozorio e o pae deste, seu ex-patrão.

O offendido queixou-se á policia do 23º Districto Policial, onde foi aberto inquerito a respeito.

Varios actos na pasta da Justiça

Por actos de hontem o ministro da Justiça resolveu: designar — João Trajano de Moura para, no corrente exercicio, exercer as funcções de ajudante de porteiro da Casa de Correcção; Aristides Corrêa da Silva, Milton Raphael Musco, Manoel Gomes Santiago, Ary Cardoso Assumpção, Theophilo Guaracy Beraba, Carlos Rodrigues Guimarães, Osmar Carvalho de Castro, Palmyra Lopes da Silva e Messias Machado Alves para exercerem as funcções de servente de segunda classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica; promover — a desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do D. N. de Saude Publica, os serventes de segunda classe, Jayme Sampaio, Antonio de Oliveira Segundo, Jacintho Alves de Souza, Octavio de Souza e Silva, Maria Castello Branco; a serventes de 1ª classe da referida Inspectoria, os de segunda classe, Sebastião de Araujo Coutinho, João Peregrino Soares, e Murillo Macedo Dutra; exonerar — Dolabella Vinhas Balbi do logar de guarda de 2ª classe do Serviço de Saneamento Rural, do D. N. de Saude Publica, no Estado do Amazonas; a pedido, Abelardo Nunes, do logar de escrevente juramentado do tabellião do 17º Officio de Notas do Disrticto Federal.

CADUCOU O TRATADO DE AMISADE ENTRE A ITALIA E A YUGOSLAVIA

MILÃO, 29 (A. B.) — A imprensa milaneza noticia que o tratado de amizade entre a Italia e a Yugoslavia caducou por não ter sido renovado.

Por desgostos intimos, um padeiro ingeriu iodo para morrer

João Francisco do Nascimento, de côr branca, brasileiro, solteiro, padeiro, residente em Jacarapaguá, na rua Annunciata s|n, hontem, por desgostos intimos, na rua Riachuelo n. 202, em uma padaria, ingeriu certa quantidade de iodo.

Depois de socorrido no Posto Central de Assistencia o tresloucado, posto fóra de perigo, retirou-se.

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se uma casa, á rua Capitão Salomão n. 31, com 4 quartos e mais dependencias. Trata-se pelo telephone Sul 2589. Chaves, no armazem da esquina.

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se uma casa á rua Marquez de Olinda n. 75, com cinco quartos e mais dependencias e garage. Chaves, á mesma rua n. 80; trata-se pelo telephone Sul 2589.

CARNAVAL... POR TODOS OS LADOS!

DIRECTORES: TÓTÓ & TATÁ

(Respeitaveis pais de familia, de portas para dentro)

AUXILIARES: TÉTÉ, TITI E TUTU', filhos adoptivos dos ditos cujos

A graciosa senhorita Doralice Silveira, 1.ª porta-estandarte do "Blóco dos Casquinhas"

CONJUNTO DOS SIMPLES

Vem de ser fundado por um grupo de rapazes esse conjunto, que tomou a denominação acima e que promette divertir-se a valer nos dias consagrados á Folia.

Compõem o conjunto dos Simples os seguintes carnavalescos: Adalberto V. Azevedo, Alcebiades V. Nunes, Alvaro Novaes e outros. A séde do Conjunto é á rua João Silva n. 40, em Olaria.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS

Mais um animadissimo ensaio realizará, hoje, este novel rancho de Braz de Pinna. Pelos preparativos que estão sendo feitos, vae ser um pão com formiga, a presença das Cartolinhas Mysteriosas, este anno.

VOU ALI JA' VOLTO

O valoroso conjunto da estação de Anchieta, não se descuida nos preparativos para as proximas pugnas de deus Momo.

Manoel Elydio é quem está organizando o prestito do Vou Ali Já Volto.

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Fadado a brilhante exito, realiza-se na segunda-feira gorda, nos lindos salões desta querida sociedade, o imponente baile á fantasia, tradicionalmente conhecido por: "o grande baile de Carnaval do Club Gymnastico Portuguez"; não é necessario dizer mais nada para saber que se trata de uma festa grandiosa, em um meio selecto e distincto e no maior enthusiasmo e alegria.

A directoria, que é composto por pessoas como Francisco Villas Bôas, Antonio Ribeiro, Jeronymo de Castilho, Leandro Martins, Filgueirino Moreira, Luiz de Carvalho, Manoel Fernandes e Vasco da Gama Fernandes, está empenhada em que esta festa registre bais um inolvidavel triumpho para os annaes gloriosos do Gymnastico e assuma proporções de verdadeiro acontecimento mundano e social, como aliás, sempre acontece a todas as festividades que ali são levadas e effeito.

Os salões primorosamente decorados por habil e consagrado artista, apresentarão encantador e feerico aspecto de deslumbrante effeito.

BLOCO POSTAL CARNAVALESCO "ESPERA A TABELLA"

Como nos annos anteriores, este bloco promette no proximo Carnaval, fazer grande successo, porque, em seu meio, ha elementos da velha guarda.

Em sessão realizada em 24 do corrente, ficou eleita a seguinte directoria: presidente, Julião Meyer, (Lord Calado); vice-presidente, Alvaro Alves de Macedo (Lord Resignado); primeiro secretario, Braulio Costa, (lord Quebra rosca); segundo secretario, Oscar de Oliveira Aguiar (lord Tartaruga recheada); primeiro thesoureiro, Carlos de Bustamante Sá (lord Ferrabraz); segundo thesoureiro, José Baptista Bittencourt, (lord Cangalha); fiscal, Americo Guimarães (lord Chocolate); primeiro procurador, Antonio Pinto (lord Tatá); commissão technica: d. Joanna Torres (Peso pesado); d. Lucilia Guaraná (Sapinha); José Salles Ruas, (lord Desageitado); sr. Abel Costa (lord Especial); José Braz dos Santos (lord Prestação); Eugenio Vairão (lord Boca-torta); Mario Castello Branco (lord Menino); Octavio Costa (Lord Moreno geitoso); Octavio Barbosa (lord Bolequim); Abrahão Bezerra (lord tudo quer saber); João Gomes da Silva (lord Caxinguelê de cangalhas); Dermeval Bessa (lord Bambu' da India).

O sr. Octavio Costa (lord Moreno geitoso), desde já prepara o estandarte do referido bloco, que, segundo ouvimos, será uma obra de arte.

OS ELEGANTES "BALS-MASQUÉS" DO HIGH-LIFE CLUB

O High-Life Club é insuperavel na realização de elegantes "bals-masqués", todos os annos, na sua magestosa séde da rua Santo Amaro 28. Este anno, o exito grandioso vae repetir-se em proporções ainda maiores. Quem ora fizer ali uma visita, poderá constatar os mil e um cuidados que se tomam para o fulgor dessas quatro noitadas esplendorosas. Turmas peritas de technicos e artistas trabalham incansavelmente para terminar os systemas originaes de illuminação e decoração, que estão transformando aquelles salões e jardins maravilhosos num recanto das "Mil e uma noites".

BLOCO LEVA DE ARRANCO

O pessoal do Combinado Paysandú resolveu fundar o Bloco "Leva de Arranco", que pretende fazer grande successo no proximo Carnaval.

O "Leva de Arranco" irá apresentar-se na batalha que vae travar-se no becco da Carioca no dia 2 de fevereiro.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Ivo Guidá — "Páo de virar tripa"; vice-presidente, Angelo Tartaglia — "Louro falsificado"; director, Roberto Caldas — "Dansarina diabolica"; 1º secretario, Jayme — "Esqueleto da caridade"; 2º secretario, Paraguassú — "Canella de aço"; thesoureiro, Joaquim Guimarães — "Chorão"; vice-thesoureiro, Murillo Ranéo — "O pequeno dos cigarros"; orador, Gladstone Silva — "Xinga, Mandovani"; 1º procurador, Mario Sampaio — "O Zinho das Morenas"; 2º procurador, Alfredo Godoy — "O Vascaino Pé de Bronze"; cobrador, Alberto Paschoal — "Donzella Theodora".

O BAILE INFANTIL DO S. JOSÉ, SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

O theatro S. José, como temos annunciado e a exemplo do anno passado, offerecerá segunda-feira de Carnaval um magnifico baile infantil á fantasia. Terá inicio ás duas horas da tarde, e todos os preparativos que já se fazem, por certo, que deixam prever um absoluto successo. A Empreza Paschoal Segreto irá deslumbrar a petizada com os milhares de brinquedos especialmente adquiridos para distribuir, brinquedos esses chegados da Europa ha pouco para esse fim.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Os destemidos da Caverna, com séde á rua do Engenho de Dentro, têm á sua frente a seguinte directoria:

Presidente — Manoel Barbosa; secretario geral — Juranchy Moura; secretario — Alberto Borges; 1º thesoureiro — João Gallileu de Magalhães; 2º thesoureiro — Agenor Silva; procurador — Olympio Silva; technico — João do Nascimento (K. Penga).

O Grupo Sururú de Capote, filiado aos Destemidos, deu no sabbado ultimo um bello e esfusiante baile a fantasia, estando a rapaziada a postos para o proximo Carnaval.

OS QUATRO BAILES DE CARNAVAL NOS THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, a Empreza Paschoal Segreto fará realizar quatro grandiosos bailes a fantasia no theatro S. José, que para esse fim está elegantemente preparado, com illuminação e decorações apropriadas. Bandas de musicas militares animarão as dansas, que devem constituir festas interessantissimas da época folionesca que se approxima.

O ATHENEU SPORT CLUB DEU DOMINGO MAIS UMA DEMONSTRAÇÃO DA SUA VITALIDADE, COM O ANGU' A BAHIANA OFFERECIDO PELO SEU "GRUPO BEBENDO ESPERO"

Não poderia ter tido cunho de maior distincção o angú a bahiana, que o novel e valoroso "Grupo Bebendo Espero", do Atheneu Sport Club, offereceu domingo a seus consocios e familias. Seguidamente ao ideal repasto realizou-se a tarde-noite-dansante que se não sobrepujou em brilho o angú, igualou-o ao menos. A animação que do bloco do Atheneu, veiu mais uma vez demonstrar que ali "a turma" é verdadeiramente respeitavel e que só vive de puras e reaes alegrias, dignas aliás da fidalga rapaziada e gentilissimas damas e senhoritas que a compõem. Ao Borges e a "Me-Deixa", a nossa gratidão pelo convite e honras recebidas.

GRUPO DA BOLA VERDE DO CLUB REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A sua tarde-noite a fantasia

Não poderia alcançar maior successo dansante e carnavalesco, a magnifica reunião que realizou domingo o enthusiasmado pessoal "garrafa", componente do "Grupo da Bola Verde", nos salões nobres da Associação dos Empregados no Commercio, para esse fim gentilmente cedido, uma vez que a actual séde do Boqueirão já é pequena para taes reuniões, dado o seu grande numero de socios. Iniciada a tarde-noite a fantasia, ás 3 horas, prolongou-se a mesma até ás 2 horas da madrugada de segunda-feira, devido ao raro e constatado enthusiasmo que ali então se verificou, quer nas dansas, quer no apuro e riqueza das fantasias que ostentavam as inumeras damas presentes. O enthusiasmo ambiente foi sempre mantido por consagrados "jazzs-bands" que não deram folgas ás afiadas pernas da alegre rapaziada presente. Os membros do "Grupo da Bola Verde, foram de uma fidalguia sem par no trato dispensado aos seus consocios e convidados, provando assim e mais uma vez os elevados ideaes de que sempre se acham revestidos os aguerridos membros do veterano e glorioso Club Regatas Boqueirão do Passeio, de que se fórma o valoroso Grupo da Bola Verde. Emfim "os bolas verdes" deram mais uma nota de distincção na vida social e carnavalesca da nossa urbs.

A FEIJOADA DO GRUPO DA FUZARCA, DO CONGRESSO DOS FENIANOS, NO BAR SANTA CATHARINA

Bem haviamos dito que essa reunião bohemio-carnavalesca constituiria uma das nossas mais sensacionaes das vesperas carnavalescas. Dissemos e foi mesmo assim.

A feijoada cozinhada por "Lord Parafuso" está mesmo da pontinha e foi comida com appetite egual á maestria do seu preparo.

A branquinha servida era azul... e angrense. A pimenta picou, mas o seu mal foi immediatamente neutralizado pelo effeito e refrigeramento dos chopps que correram abundantemente para os cópos dos valorosos foliões. Foi apenas de estranhar que o paio portuguez que o Castro fez servir na feijoada fosse do Rio Grande, o que fez com que esse pertence do genuino prato nacional se declarasse, para salvação do cozinheiro, que que era realmente portuguez... mas que ali estava naturalizado para se livrar da febre amarella.

A pandega foi realmente boa e tão boa que iniciada ás 13 horas, prolongou-se em francas manifestações de espirito até ás 24 ditas e quando foi dito pelo "Parafuso" que já não havia mais "pórca" nem presente, nem ausente. Os fuzarquens proprietarios do bar e consocios senatoriaes, foram de uma fidalguia sem par para os seus e convidados presentes, onde se salientou o veterano "Chaby" em uma das suas melhores manifestações "sabinaceas" do momento.

BATALHAS DE CONFETTI, BANHOS DE MAR A FANTASIA, ETC.

EM CASCADURA

Por iniciativa do commercio de Cascadura (Av. Suburbana) realiza-se, a 31 de janeiro e 6 e 12 de fevereiro quatro monumentaes batalhas de confetti no trecho da rua Itaquaty e Miguel Rangel que para esse fim será caprichosamente ornamentada e illuminada.

Serão distribuidos premios aos Blócos e Ranchos.

Para esse fim foi escolhida uma commissão composta dos seguintes srs.: Fernando Marques, Domingos Magalhães, Elias Raguet e Monteiro Barbosa.

A BATALHA DA RUA S. LUIZ GONZAGA SERA' "DE FACTO"...

Promovida por um grupo de negociantes, em homenagem as familias residentes nos trechos comprehendidos, entre Campo de S. Christovão e rua Emancipação, ferir-se-á no proximo dia 31 do corrente formidavel batalha que promette ser maravilhosa por se acharem á frente e trabalhando com fé os conhecidos foliões: Durval (lord cucu'a), Vicente (lord da Fuzarca) e Laudemiro Aguiar (lord das Arabias). Foi offerecida a commissão uma infinidade de premios para serem distribuidos entre os que tomarem parte na peleja, destacando-se entre estes uma rica taça, pelo Bazar Ganho Pouco, do sr. Elizot Salvador.

NA RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL

No proximo dia 5 de fevereiro realiza-se uma grandiosa batalha de confetti nesta rua.

Sua commissão organizadora, composta de rapazes e senhoritas moradoras nesta rua, vem trabalhando activamente para que a mesma tenha o maior realce possivel.

A rua será caprichosamente ornamentada e feéricamente illuminada, sendo armados quatro artisticos coretos onde tocarão tres bandas de musica militares ficando um reservado para a commissão organizadora que se apresentará originalmente fantasiada.

Aos blócos, ranchos e mascaras avulsas serão distribuidos riquissimos premios.

AS BATALHAS DA RUA D. ZULMIRA E A COMMISSÃO ORGANIZADORA

Todo o bairro de Villa Isabel accorrerá, por certo, a extraordinaria pugna que se realizará á rua D. Zulmira, com a batalha de confetti do proximo dia 2 de fevereiro.

Esta rua que sempre soffreu a animação de todos os annos ainda não sentiu os primeiros embates deste anno em vista dos melhoramentos porque está passando aquella via publica.

Por este mesmo motivo a batalha de estréa terá por certo uma magnificencia incomparavel.

E' a seguinte a commissão promotora das grandes festas:

Rapazes — Francisco Barbosa, Jayme Couto, Amancio Souza, Armando Reis, Eurico P. Moutinho, Felippe Lobo, Francisco P. Moutinho e Milton Mourão dos Santos.

Senhoritas — Consuelo Peres, Adda Iencarelli, Edina Iencarelli, Wanda Iencarelli, Neyde Iencarelli, Luiza Ferreira, Deborah Ferreira, Leonor Ferreira e Lygia Almeida Amorim.

A clou da commissão é a mascotte, o menino Alexandre Almeida de Souza.

CADA VEZ E' MAIOR A ANIMAÇÃO NA RUA CAROLINA REYDNER

Os moradores da rua Carolina Reydner vão mostrar que não dispensam a pandega.

Para tal reina lá grande azafama na organização de duas batalhas de confetti e serpentinas para os proximos dias 2 e 3 do mez vindouro.

A "festança" que será em homenagem ao sr. Pedro Autran e ao commandante do 6º Batalhão da Policia Militar, coronel Caldeira Bastos, vae ser grandiosa.

Do "menu" programmatico consta o interminavel debate musical por duas "charangas" militares.

A rua vae ter uma caprichosa e artistica ornamentação, devendo ser illuminada por uma profusão de reflectores e de lampadas multicores.

Haverá lindos e valiosos premios.

E' a seguinte a commissão organizadora desta grandiosa batalha:

Rapazes — Pedro Paulo, Autran Romeu Nicodemi, Antonio Autran, Armando Vieira, Antonio Martelotti e Gabriel Pagé.

Senhoritas — Irene Lima, Nair Faria, Alzira Vieira, Olga Lima e Heralda Gandarelli.

SAMBAS, SAMBINHAS E SAMBÕES

POR DESENCARGO DA CONSCIENCIA

Cá está a surpreza promettida!

Não se admire o leitor que assim o qualifiquemos, porque, pelo menos, para nós o é fugirmos ao programma que nos traçaramos e do qual já demos noticia, não ha muito, quando respondemos a um missivista que nos indagava porque não davamos publicidade ás letras de sambas e marchas carnavalescas que nos eram e são enviadas.

Nem todos os leitores estarão já esquecidos do que escrevemos. Era o que pensavamos e o que pensamos ainda, mas, tantas têm sido as proclamações carnavalescas, que nos têm vindo ás mãos, que, pelo menos, por desencargo da consciencia, fugimos, por hoje, ao nosso programma.

Ahi vae, abaixo, e textualmente, parte do que, no genero, temos na gaveta. Não fizemos selecção, como não diremos o que nos parece optimo, bom, soffrivel ou pessimo. Pelo contrario. Estamos quasi affirmando que TUDO E' DO MELHOR, mesmo porque (convenha-se), o nosso juizo critico não augmentará nem diminuirá o successo, porventura, já alcançado ou que possa ainda vir a alcançar por qualquer dessas producções poeticas carnavalescas.

MEU AMOR TE JURO

Samba de Juracy Camargo

1ª Parte

Sem tristeza,
Que belleza
Quanta ventura vamos nós gozar
Não perca tempo
Vamos pois brincar.
Que o ideal
E' o Carnaval.
Vamos p'ro samba,
Tá qui teu bamba
P'ra garantir o que dér e vier;
Pois é no samba mulher
Que se faz tudo o que quer...
Oh! meu amor.
Deixa sentir teu calor.

2ª Parte

Repisando meu coração,
Com sandalias de velludo
Tenha compaixão.
(bis)
Que o martyrio é tão doce e puro
Dou-te a vida, dou-te tudo
Meu amor, te juro.

ESTA NÊGA QUÉ CASA'

Samba de José Napolitano (Moringa)

Primeira

O Quindó — lêlê...
O Quindó — lálá...
Toda nêga que se pinta
E' signá que qué casá... (Bis)

Segunda

O Quindó — lêlê...
O Quindó — lálá... (Bis)

Terceira

Diabo desta nêga o Zé
Só pensa em casá YáYá.
Diabo desta nêga o Zé
Só pensa em casá.

D. C. Introducção

Primeira

O Quindó — lêlê..
O Quindó — lálá...
Ah!... nêga pensava
Que eu era de Maricá. (Bis)

COMMIGO E' SO' NA VARA

Samba de Antonio M. Silva (Cadette)

I

Eu não digo o nome delle
Que todos sabem quem é
Mais merece entrar na vara
E andar de quatro pé.

Estribilho

Ia, Ia fala vara
Commigo ninguem encara
Encara.

II

Elle conhece o Cattete
Monroy ao Guanabara
E anda com muito geito
Com medo de entrar na vara.

III

Correu quasi toda Europa,
E transpoz a Guanabara
E anda com muito escondido
Com elle ninguem encara.

IV

Teve medo na chegada
Teve medo na saida
Já sumiu numa ribada
Porque a vara não é vida.

TENHO MEDO DE VOCÊ

Samba de Jorge Bandolim

I

BIS
"Não posso me amofinar
Nem quero falar sózinho
Meu santo póde estranhar,
O passo do "meudinho".
BIS

Côro

Tu andas...
Em cangeré!
E' preciso ter cuidado,
Tenho medo de vocé!
BIS

II

Por causa do teu feitiço
Passei mal um "candomblé"
Agora não vou mais nisso
Não gosto de "cangeré".
Côro: Tu andas... etc

III

BIS
Morena sou da "fuzarca")
Não posso ser "amarrado"
Tu sabes que "eu sou de circo"
Macaco matriculado!
Côro: Tu andas... etc."

"SAUDADE"

Musica: Furinha — Letra: Lourinho.

Dedicado ao bloco "Mamma na burra" ("Sul America"), e em homenagem a Manoel L. Ribeiro e José Vinhaes.

Estribilho:
Quero que a saudade
Que tu sentes por mim
Vá se diluindo
Por causa do meu amor,
Criança!
O teu soffer
Vae me abatendo,
Eu padeço até morrer.

1.º

Meu juramento
Foi de amar-te toda a vida.
E nada neste mundo
Impedir-me-á, querida,
Nem mesmo o Nazereno
Com todo o seu poder,
Arrancará do meu peito
O que fizeste nascer.

Estribilho:
Quero que a saudade etc...

2.º

Por ser bohemio
E por ser um sonhador,
Não crês nas minhas juras,
Duvidas do meu amor.
Mas si tu crêsses
Com toda a confiança
Verias a saudade
Transformar-se em esperança

Estribilho:
Quero que a saudade etc...

3.º

E transformada
A saudade em esperança,
A tua alma
Outra seria, criança,
E todo o mal
Que me vinha abatendo
Com a morte da saudade,
Ia desapparecendo.

Estribilho:
Quero que a saudade etc..

VEM COMMIGO

Samba de "João da Gente"

Côro

Mulher! Mulher!
Por que razão (Bis
O meu amor
Você não quer?

Sólo

Oh! vem commigo
venha ser o meu amor..
Eu sou do samba
mas sou trabalhador.
Essa mulher
a vida della é chorar...
Porque a fizeram
da Favela se mudar.

Côro

Mulher! Mulher!
Por que razão (Bis
O meu amor
Você não quer?

Sólo

Da malandragem
eu não quero mais saber..
Eu quero é nota
e carinho p'ra viver.
Oh! meu bemzinho
Só comtigo vou morar...
Numa casinha
lá na "Linha Auxiliar".

VOU ME VINGAR

Maxixe de José Luiz de Moraes (Caninha)

Eu vou deixar
Eu vou deixar
Esta menina (Bis
Que quer se vingar

1.º

Se eu não tivesse bom santo
Que viesse me avisar
Eu me casava com ella
Que não gosta de brincar

2.º

Vou deixar esta menina
Eu não quero me casar
Ella tem tanto ciume
Que é capaz de me matar.

3.º

Eu já sei que és sabida
Eu te conheço a marca
Eu tambem já fui de circo
E hoje sou da fuzarca

Batalha de Confetti

Querem obter um automovel á sua disposição? Ou um passeio do mesmo? Apenas com 1$000 podeis adquirir tudo isso habilitando-se no

GRANDE SORTEIO PARA O CARNAVAL na A DEUSA DA SORTE

agencia geral da GARANTIA da FAMILIA á

Avenida Rio Branco, 151

Este importante sorteio, consta dos seguintes premios:

1.º premio: um rico automovel "Chevrolet", equipado e licenciado no valor de 10:000$000

2.º premio: uma "Panatrope" no valor de 6:500$000.

3.º premio: um passeio de automovel nos 4 dias de Carnaval e mais 1:000$000 em artigos Carnavalescos, tudo no valor de 2:000$000.

4.º e 5.º premio: um passeio nos 4 dias de CARNAVAL tudo no valor de 2:000$0000.

Total dos premios: 20:500$000.

"CAVAR DINHEIRO P'RA CARNAVAL"

(Para ser cantado com a musica de "Gosto que me enrosco") — Letra de Euclydes Pereira "Pereirinha"

1º

Eu agora vou mais é cavar,
Vou cavar na feira o capital,
Pois que preciso nestes dias trabalhar!
Ganhar o dollar p'ra gastar no carnaval.

CÔRO

Gosto de gosar o carnaval, se gosto!
Isto até tambem o meu avô
Vae pelas ruas cantando os lindos sambas
Do "Rei Sambista" que é o "Sinhô".

1º

Vem commigo, vem mulher amada,
Vem commigo, vem minha Ninóta;
Pois se quizeres sair fantasiada,
Na feira-livre temos que cavar a nota...

EU GOSTO DE VOCÊ CARNAVAL CARIOCA

(Samba)

Euclydes Pereira (Pereirinha)

Eu gosto de você, meu bem,
O meu amor por ti é vehemente!
Você tem magia e você tem
Um deleite que inebria a gente.

CÔRO

Você é a brincadeira
Da mais tentadora marca,
E é tambem o verdadeiro
Expoente da "Fuzarca".

Quando tu chegas pleno de orgias,
De casa meu avô se desloca
Tal qual criança, goza teus tres dias
Como um batuta e alegre carioca.

CÔRO

Você é a brincadeira, etc.

Você é a festa essencializada
Um velho amor que ninguem se deixa,
Embora que, depois de passada,
Triste, dos bolsos a gente se queixa...

CÔRO

Você é a brincadeira, etc.

NOTA — Com as letras que ahi vão acima, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor da secção carnavalesca do DIARIO CARIOCA.

Saudações.

Remetto-vos aqui, duas modestissimas letras:

"Como cavar dinheiro p'ra carnaval", cantada com a musica "Gosto que me enrosco"; "Eu gosto de você, carnaval carioca", esta não está musicada, pelo que, vos desperto a fineza de publicarem ambas em vossa secção carnavalesca e, por meio desta mesma secção, offerecer esta ultima letra aos nossos sambistas (especialmente ao "Sinhô"), para a musicarem.

Sem mais, me firme com estima e maxima consideração, do illmo. sr. attento e obrigado — Euclydes Pereira".

CASA' E' BÃO...

Samba "macumbeiro" de grande successo para a "fuzarcada" carnavalesca de 1929, dedicado ao Club Tenentes do Diabo

Letra de Bi-Cobyba — Musica de Heitor Cardoso

I

Ella — Casá dizem que é bão...
Elle — Eu já quiz, você negó
Ella — Meu amor, meu coração,
Pae de santo não deixó.

ESTRIBILHO

Tan-tan-tan
Tan-tan-tan
Meia noite deu agora
Tan-tan-tan
Tan-tan-tan
Minha santa não demora. — Bis.

II

Elle — Mulher feia dá febrão
Ella — Sê fôr sogra pioró
Elle — Mulatinha é tentação
Satanaz foi qu'inventó.

ESTRIBILHO

Tan-tan-tan
Tan-tan-tan
Cocoré... Goré-Gorá
Tan-tan-tan
Tan-tan-tan

Bota o gallo p'ra brigá. — Bis.

SAMBA

Dedicado ao grupo "Você Vae" — Letra do Corneteiro Lopes, musica de Sant'Anna

Fui sexta-feira no candomblé,
Falar com exum, que tenho fé;
Eu fui fazer o meu papel,
Ver se a mulher me era fiel

ESTRIBILHO

Me disse
O santo pae;
Você vae, você vae... — Bis.

Fez um despacho na bocca do Sapo!...
Será possivel, eu não escapo?
Só por meio de muito feitiço.
Algum dia darei p'ra isso.

O pae de Santo, com seu despacho,
Quiz transformar-me em "corsu macho"

Mas eu tambem tenho orixá;
Mandei a mulher em meu logar.

A "TERRIVEL" BATALHA DA RUA 24 DE MAIO, NO RIACHUELO

Ainda não está definitivamente marcado o dia, mas é de presumir que seja a 31 de janeiro corrente ou a 1º de fevereiro vindouro, que se realize na rua 24 de Maio, no trecho comprehendido entre as ruas Filgueiras Lima, antiga Diamantina e Victor Meirelles, uma monumental batalha de confetti e lança perfume, em homenagem á imprensa carioca.

A commissão promotora dessa pugna carnavalesca, não tem poupado esforços e constituida como está, de elementos de destaque do aristocratico bairro do Riachuelo, terá, por certo, coroada de exito essa iniciativa, que marcará mais um ruidoso successo a julgar pelas festas dos annos anteriores ali realizadas e que ainda devem estar na lembrança de todos que tiveram a ventura de assistil-as.

Já está deliberado, que serão armados dois lindos coretos nas esquinas das ruas Filgueiras Lima e Victor Meirelles, nos quaes far-se-ão ouvir excellentes bandas de musica e na rua Marechal Machado Bittencourt, canto de 24 de Maio, será armado um artistico palanque para a commissão julgadora.

Haverá ornamentação e illuminação feérica em todo o trecho, onde vae ser ferida a batalha.

A grande commissão promotora dessa festa carnavalesca, está constituida das seguintes senhoritas: Alda Pereira Pinto, Lucy Braga, Juracy de Mello e Souza Guimarães, Jenny Mendes Lopes, Maria Thereza Pyrrho, Jucyra Gomide de Moura Souza, Ophelia Lopes de Barros, Amelia Monteiro de Barros, Enedina Ferreira Guimarães, Maria Ferreira Guimarães e Aida Iglesias Ferreira.

Serão distribuidos varios premios aos blocos, cordões, mascaras e carros que melhor se apresentarem na batalha.

Esses premios serão expostos dentro de breves dias, em uma das vitrines da "Casa Fiel", á rua 24 de Maio n. 162, na estação do Riachuelo.

A BATALHA DO GRUPO DOS APERTADOS, NO BONDE DAS 7 HORAS EM S. JANUARIO

Realizou-se a eleição da Rainha do bonde como foi annunciado e foram candidatas 11 senhoritas. Obteve o 1º logar a srta. Clementina Martins Pereira, em 2º logar, srta. Conceição Moraes Couto e outras menos votadas.

No proximo dia 6 de fevereiro será dada posse á nova Rainha ás 7 horas em ponto na praça Argentina (S. Januario) seguindo para a Praça Tiradentes no bonde especial fretado para esse fim com a Grande Batalha de Confetti e Lança perfume, pedindo a directoria o comparecimento de todas as senhoras e senhoritas passageiras desse bonde a essa hora afim de abrilhantarem a festa como de costume solicitando dos cavalheiros para procurarem o thesoureiro afim de obterem o ingresso.

OS NEGOCIANTES DE COPACABANA TAMBEM SÃO AMIGOS DA FOLIA!

No trecho da rua de Copacabana, da rua Figueiredo Magalhães até Barroso, e desta á Toneleros, será realizada, amanhã, grandiosa batalha de confetti, promovida pelos commerciantes locaes.

A commissão organizadora é composta dos srs.: M. M. de Sá, lord Beira-Mar; José Napolitano, lord Moringa; Francisco da Rocha Ferreira, lor Cá Te Espero; Nicaláo Gentil, lord Thesourinha de Ouro; Gabriel Moufarrey, lord Estou Satisfeito; Eduardo Nobey, lord Repinico; dr. Oscar Sayão, lord Estou Cansado; Arlindo Cardoso, lord Carrapeta.

Tres coretos serão armados onde tocarão varias bandas de musica e de clarim.

Aos ranchos, blocos e mascaras serão offerecidos valiosos brindes.

O QUE SERA' A BATALHA DA RUA SANTA LUIZA

Realiza-se, amanhã, na rua acima, uma monumental batalha de confetti, em homenagem ao America F. C.

A commissão organizadora é a seguinte: srs. João Guedes da Silva, Jurandyr Bittencourt Ramos, Cd Bandeira, Luiz Mello Sampaio, tenente Jayme Ribeiro Graça, José Antunes Figueiredo e Herculano Silveira.

Os premios a serem offerecidos, são os abaixo: uma linda taça do menino Paulo Carvalho. Uma linda taça do sr. Nelson Silva. Um par de cachepot do sr. João Guedes. 1 estojo de manicure do sr. Herculano Silveira. Uma boneca da sra. Manuela Santos. Uma boneca do sr. José M. Santos. 1 estojo de unhas do sr. Jurandyr Bittencourt. Uma surpresa de um morador. 1 boneco de biscuit do Bazar Derby-Club. 1 vidro de fina loção da pharmacia Coração de Jesus. Duzentas ventarolas da Fabrica de Arene Ninira e muitos outros que ainda não foram entregues á commissão.

Os premios acham-se expostos na vitrine da Casa Leão, no largo do Maracanã.

NA RUA PROFESSOR GABIZO

Realiza-se na rua Professor Gabizo no trecho comprehendido entre Haddock Lobo e Barão de Itapagipe, uma grande batalha de confetti e lança perfume, amanhã, em homenagem ao coronel Maximino Barreto, muito digno commandante do Corpo de Bombeiros. A commissão é composta das seguintes senhoritas e cavalheiros:

Sylvia Ribeiro, Dulce Dias da Costa, Albertina Moutinho, Amelia Moutinho, Hercilia Moutinho, Clarice da Costa Rezende, dr. José Gomes, Moacyr Vieira, Cezar Dias da Costa, Arthur da Costa Rezende, Waldemar Dias da Costa e João Gomes.

A gentil senhorita Olga Marzullo, 2.ª porta-estandarte do "Blóco dos Casquinhas"

NA RUA HERMENEGILDO DE BARROS

Em homenagem ao sr. Benedicto Britto, por motivo de seu anniversario natalicio, realiza-se, a 6 de fevereiro, uma batalha de confetti, na rua acima, em sua residencia, promovida pela commissão abaixo, componentes do blóco "Custa mas váe", do qual o homenageado é membro de grande destaque.

A grande commissão convida todos os blócos e ranchos para comparecerem á mesma, na qual serão distribuidos diversos e valiosos premios offerecidos pelo homenageado, commerciantes e moradores locaes. Outrosim, a commissão avisa que a mesma se realizará entre os predios de numeros 51 e 116 da mesma rua. O trecho comprehendido entre os numeros acima estará ricamente engalanado e féericamente illuminado.

Para a mesma serão armados 3 artisticos coretos, tocando em dois, applaudidos "chôros", sendo o terceiro reservado á commissão, onde se fará o julgamento e a entrega dos premios.

A commissão dos festejos é a seguinte:

Antonio Lopes dos Santos, lord "Quero comprar uma casa"; Francisco Corrêa, lord "Vou-me casar"; Ansbert Pinto Barreto, lord "Presidente deposto"; José dos Santos, lord "Eu sei tudo"; Constancio Lopes, lord "Tudo está bem"; José Corrêa, lord "Mosquito Electrico"; Manoel Ferreira, lord "Vou falar com o Reis"; Guilhermino Reis, lord "Não sou caju', só quero nota"; Wenceslau da Silva, lord "O conductor recebe para trocos"; Delphim, lord "Só toco guitarra"; Oscar Corrêa Lucena, lord "Vou á pharmacia"; José Rodrigues, lord "Ella não quer..."; Benedicto Britto, lord "Professor"; João Suitte, lord "Não quero alcool"; Eduardo Allevato, lord "Tenho que barrar um..."; José Evangelista, lord "Quem paga sou eu"; Alberto Cabral, lord "Já cheguei de lá..."; Emilio Allevato, lord "Elle quer me bater..."; Abilio Alvarenga, lord "José do Telhado".

A BATALHA DE SABBADO PROXIMO, EM NICTHEROY

Um acontecimento de elegancia promovido pelos "Filhos da Candinha"

A nota sensacional do Carnaval deste anno, em Nictheroy, é a formidavel batalha de confetti que o grupo dos "Filhos da Candinha" está preparando, na rua da Conceição e na Ponte Central, em homenagem ao 2º delegado auxiliar, sr. Telles Barbosa.

Para essa pugna festiva, que será levada a effeito no proximo sabbado, dia 2, não faltam o enthusiasmo do publico e, o que é mais, o apoio unanime e incondicional do commercio nictheroyense, que soube acolher com sympathia a iniciativa dos moços carnavalescos, tanto mais quanto, com aquella batalha, vae ser homenageada uma das mais brilhantes e moças figuras que actualmente apparecem na administração policial do Estado do Rio.

NA RUA EMILIA GUIMARÃES

Na rua Emilia Guimarães vae tambem realizar-se, no proximo dia 2, uma esplendida batalha de confetti e serpentinas.

A pugna, que vem despertando grande enthusiasmo, em toda a redondeza, vae ser uma festa linda, com uma illuminação coruscante e ao som de tres bandas de musica militares.

Durante o arrojado temporal de confetti, flores, serpentinas e lanças-perfumes, a commissão organizadora fará a distribuição de valiosos brindes aos mais espirituosos foliões e ás mais lindas fantasias com que se apresentarem as gentis disputadoras, como tambem aos mais denodados blócos que visitarem aquella arteria.

A grandiosa pugna, que foi promovida pelos proprios moradores daquella rua, e que visa homenagear a população de Catumby, desta vez não deixará mágua a quem se puzer em seu chuveiro.

NA RUA REAL GRANDEZA A COISA TERA' UMA GRANDEZA REAL!

Promovida pelo commercio local uma commissão composta dos srs. Manoel Fernandes Leite, Manoel Egrejas, Cruz & Alves, A. J. Rodrigues, Dermeval José da Silva e José de Maria Ferreira, levará a effeito no proximo dia 5 de fevereiro, uma colossal batalha de confetti e lança perfume, na rua Real Grandeza, entre o tunnel Alaor Prata e a rua Voluntarios da Patria.

Essa magestosa festa carnavalesca, que é em homenagem ao commandante do 2º batalhão da Policia Militar, vae por certo sobrepujar as que têm sido realizadas nesta rua, que como é sabido, têm sido as melhores da cidade.

Quatro lindos coretos serão armados em diversos pontos, sendo um para a commissão julgadora, composta de chronistas carnavalescos, e valiosos premios serão distribuidos pelos ranchos, blocos, mascaras avulsos e automoveis.

Tres bandas de musica abrilhantarão a grande pugna, e o local da peleja será profusamente illuminado a lampadas multicores.

NA RUA DO BISPO

Promovida pelo bloco "Arranca notas" realiza hoje uma grande batalha de confetti nessa via publica no trecho comprehendido entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe, em homenagem ao America F. Club.

São da commissão organizadora as srtas. Dulce Chagas Leite, Eunice Pedrosa, Yvonne Simões Baptista, Haydée Sodré Simões, Gizelda Chagas Leite e Dulce Costa, que estão exercendo grande actividade para que nada falte do completo successo da festa.

EDITAL DE CITAÇÃO... CARNAVALESCA

Saibam todos quantos este virem e seu conhecimento tiver, que de hoje até á ultima hora do proximo triduo do Rei Momo, entre nós, esta secção fica á disposição de todos os clubs, blócos, ranchos, batalhadores de confetti, etc., para publicação de notas, informações e mais coisas que dizem respeito a Carnaval. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em tantos e tal, edicetera e coisas.

Tótó & Tátá

MAIS UMA COMEDIA MAGNIFICA DIRIGIDA POR MACK SENNETT

Mack Sennett é, na America, o director especialista em comedias. O seu nome corre mundo como o do autor dos mais interessantes e celebres films comicos, e, no exercicio de suas funcções, têm elle descoberto e apresentado ao publico uma infinidade de artistas novos, muitos dos quaes, com Carlito á frente, se tornaram famosos.

Conhecedor profundo do metier, Mack Sennett usa de processos proprios e os trucs por elle empregados não são usados por mais ninguem.

A sua ultima obra prima nos vae ser mostrada dentro de breves dias. E' "O beijo de despedida", que o Central annuncia para segunda-feira proxima.

E' uma comedia, e nem podia deixar de ser, tendo sido dirigida por Mack Sennett, mas essa comedia apresenta tambem um curioso estudo de alma humana, no meio das mais engraçadas peripecias que se podem imaginar.

Trata-se de um rapaz, corajoso e forte, mas que, ao chegar ao front de combate na França, se tornou cobarde e poltrão. Quando todos os outros praticam prodigios de heroismo, Guilherme Williams buscava fugir ao perigo, affrontando embora o desprezo da noiva que elle idolatrava.

O film prosegue, no front ou na retaguardada, apresentado-se scenas interessantes realizadas em films da guerra. Um dia, porém, a vergonha reagiu, e o poltrão salvou todo um corpo de exercito, a risco da propria vida.

Ha nesse film, que a First National produziu, um personagem que ficará celebre. E' Johnny, um soldado meio maluco que, com as suas maluqueiras, trás em constante hilaridade toda a platéa.

"O beijo de despedida", apesar do titulo, pode ser considerado um dos trabalhos mais completos que Mack Sennett produziu até hoje.

VIDA PROLETARIA

"O DIA DO GRAPHICO"

Os graphicos do Brasil preparam-se para commemorar o "7 de fevereiro"

Como vem acontecendo nos annos anteriores, as organizações graphicas dos principaes centros do Brasil preparam-se para commemorar a data de "7 de fevereiro".

As successivas commemorações que as diversas organizações dos trabalhadores do livro e do jornal vêm com persistencia realizando, têm contribuido para que se tornem principalmente no ambiente proletario, conhecidas as origens desta data, aproveitada para intensificação da propaganda dos programmas de reivindicações que as congregam nas lutas que tenazmente sustentam pela sua emancipação.

Commemoração que assenta sua justificação numa ephemeride que recorda uma batalha de classe, necessariamente ella deve ser uma invocação ás energias combativas dos polygraphicos. E é o que tem sido e o será ainda, estando á sua frente como cupola da organização dos graphicos a Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil.

A 7 de fevereiro vão, portanto, os polygraphicos do norte ao sul do Brasil, a exemplo do que hão feito nos annos antecedentes, reunir-se para avivarem as palavras de ordem de sua organização, guiados pelas que elles deverão proseguir em seu esforço pela organização e pela conquista de sua emancipação politica e economica.

A Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil dirigiu ás organizações federadas de innumeras localidades do Brasil, pedindo-lhes a adhesão ás commemorações projectadas e transmittindo instrucções a respeito.

Nesta capital, a F. T. G. B. promoverá uma sessão solenne, publicando-se nesse dia um numero especial do "O Polygraphico".

Em São Paulo

A U. T. G. paulista dirigiu á F. T. G. a seguinte communicação:

"São Paulo, 20 de janeiro de 1929 — Prezados camaradas da C. E. da F. T. G. B. — Saudações proletarias — Scientificamo-vos que a União dos Trabalhadores Graphicos de São Paulo resolveu, em assembléa geral extraordinaria realizada a 11 do corrente, que, afim de condignamente commemorarmos o dia do trabalho para esse dia, levando a effeito, ás 14 horas, em nossa séde social, um comicio e a seguir um festival.

Aproveitando o ensejo que se nos offerece, saudamos a F. T. G. B., saudando a corporação graphica do Brasil. Pela commissão executiva, — V. Vizaco, secretario geral.

Reuniões de hoje:

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ

A directoria da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café convida todos os associados a comparecerem hoje á assembléa geral extraordinaria a realizar-se ás 18 horas, afim de tomarem parte na discussão de um dos consideranda do parecer da commissão de contas-trimestraes referente aos 20 °|°.

CENTRO DOS JOVENS PROLETARIOS DO BRASIL

A commissão executiva participa a todos os socios que preencheram as suas propostas, assim como aquelles que desejam cooperar com o Centro dos Jovens Proletarios na luta pela emancipação do operariado, que se encontra diariamente funccionando, das 18 ás 20 horas, no salão da Construcção Civil, á rua General Camara n. 156, 1º andar.

Jovens explorados! Organizae-vos! Só assim conseguiremos a melhoria dos nossos salarios, a protecção e respeito ás nossas jovens companheiras, a valorização da mão de obra das jovens e dos jovens explorados inescrupulosamente pelo patronato.

Como conseguir a reivindicação de semelhantes direitos? Organizando-nos sob a bandeira dos Jovens Proletarios do Brasil.

Avante, pois!

Pela commissão executiva, — a 2ª thesoureira.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO "SOUTO"

Séde social: Fonseca Telles, 18 a 30, edificio da fabrica

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados para a assembléa geral extraordinaria que se realizará amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 16 1/2 horas, em 2ª convocação.

Ordem do dia — Nomeação da commissão para elaborar os novos estatutos.

Rio, 26 de janeiro de 1929. — José Gomes Alarcon, 1º secretario.

UNIAO REGIONAL DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Séde: Rua General Camara n. 156-1º

AVISO

A Tombola em beneficio dos cofres desta União, por motivo de força maior, acaba de ser transferida do dia 15 do corrente para 2 de fevereiro proximo. — O 1º secretario.

SPORT CLUB REGIONAL

Realizando-se hoje, quarta-feira, 30, ás 18 horas, uma grande reunião, convidamos todos os companheiros a comparecerem.

O Secretario

UNIAO REGIONAL DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Rua General Camara n. 156

AVISO

Aos companheiros que ficaram com tombolas em beneficio dos cofres da União Regional e que ainda não prestaram contas., peço fazel-o até o dia 1 de fevereiro, pois a mesma corre no dia 2 do mesmo mez, e todos aquelles que não prstaram contas até aquella data, serão considerados devedores desta União. Scientifico aos associados em atraso, que devem quitar-se antes do dia 4 de fevereiro, pois termina nesse dia a amnistia. Os que queiram continuar a pagar as suas mensalidades e que queiram gozar dos beneficios da amnistia, que o façam antes daquelle dia, pois de accordo com o resolvido, serão perdoadas todas as mensalidades em atraso.

O Secretario Geral

Nos "arraiaes" da Ufa

Films que brevemente serão distribuidos pelo Programma Urania:

O INFERNO DAS VIRGENS — Uma das excellentes e futuras exhibições do Programma Urania, focalizando um thema social cuja finalidade é expôr alguns problemas sociaes até hoje ainda sem solução, apesar de ser facil solucional-os num meio culto e dirigido por politivos sensatos e intelligentes. Ha doutrinas e ensinamentos sãos neste film que mostra á saciedade, os perigos que muita gente vê e que, no emtanto, pódem ser contornados.

"RHAPSODIA HUNGARA" — Um futuro super-film do Programma Urania. No Ufa-Theatro de Breslau, realizou-se a estréa deste grandioso super-film da Ufa. Esta producção que o povo da Silesia esperava com enorme interesse, encontrou por parte da imprensa local a acolhida mais favoravel e com magnifico successo alcançou duas semanas de exhibição. O maestro Conrad Wuerschke, o celebre regente do Ufa-Theatro, dirigiu um sentimental conjunto musical.

"RASPUTIN E AS MULHERES" — Este grande film que, em breve, sera apresentado no Brasil pelo insuperavel Programma Urania, tem causado exito extraordinario em todas as platéas da Europa e da America do Norte. Em Berlim, onde esta pellicula passou em primeira mão, foi extraordinario o successo por ella obtido, tendo a imprensa a seu respeito os mais elogiosos commentarios, realçando, sobretudo, a sua montagem e a actuação artistica dos principaes interpretes, quaes sejam Malikoff, Diana Karenne, mulher de rara belleza e Kaiser.

"O AJUDANTE DO TZAR" — Outro grande film do Programma Urania. Já está prompto para ser exhibido este estupendo film allemão com Iwan Mosjukin, no principal papel. O enredo dramatico de grande movimento passa-se na Russia, na côrte imperial e nos circulos nihilistas, antes da guerra. A collaboradora de Mosjukin é a fascinante "estrella" Carmen Boni.

"QUARTEIRÃO LATINO" — Para este luxuoso film do Programma Urania foram contratados: A. Genina, como director e Eduard Hoesch, como operador.

"UMA NOITE EM LONDRES" — O novo film allemão "Uma noite em Londres", está dotado a alcançar um successo fóra do commum. Esta producção que foi, como é sabido, enscenada por Lupu Pick e tem Lilian Harvey, no principal papel, causou, por occasião de ser exhibida no cinema "Sala Mozart", um grande acontecimento e teve o applauso da imprensa diaria e technica. Não obstante a má época para negocios cinematographicos, na semana do Natal, as lotações desse cinema se exgotavam diariamente. Será um film do Programma Urania.

DOIS NOVOS FILM INGLEZES — Ha pouco foi apresentada em Londres a sumptuosa producção "Uma mulher facil", que encontrou uma imprensa toda favoravel, devido á eminente interpretação do ambiente hespanhol. Grande parte deste film foi confeccionado na Hespanha, fazendo parte do seu elenco, nos papeis principaes: Benita Hume, C. M. Hallar, e Gerald Ames. Uma outra pellicula de notavel valor é "S. O. S.". Ha nesse film uma composição da peça theatral de egual titulo que, ha pouco, appareceu no St. James Theatre, com sir Gerald du Maurier. Apresentam-se nos principaes desempenhos: Robert Lorraine e Irsula Jenas. Um admiravel arranjo emprehendido na peça theatral tornou-se um manuscripto interessante e rico de acção. Estes dois films farão parte do Programma Urania.

OS FILMS AMERICANOS DE VALOR MEDIO NAO SÃO MAIS EXPORTAVEIS — Aos seus amigos de Hollywood, externou Joseph Schenk a sua opinião, recentemente, sobre a reducção á metade, durante os proximos mezes, da exportação de films americanos, devido ás producções faladas. Schenk crê que só os films de maximo valor terão interesse para o negocio de exportação. Agora devem ser feitos esforços de todo especiaes para o dominio deste reduzido numero de boas pelliculas.

"REGRESSO AO LAR" (Heimkehr), está sendo exhibido em Paris. O correspondente parisiense de um jornal allemão escrevia em fins de dezembro findo: "A estréa em Paris do film "Regresso ao lar", foi realizada com uma exhibição de gala que alcançou um grandioso successo fóra do commum.

Esse é tambem um dos futuros films do Programma Urania.

"A MULHER NA LUA" (Frau im Mond) — Para este estupendo film do Programma Urania, foram contratados: professor G. Wolf, grande pintor de assumptos cosmicos e o desenhista viennense J. Danilowatz. Direcção de Fritz Lang.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 10 hs.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph.. B. M. 0349, Cons.: Rua Assembléa, 20, 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

AS LIÇÕES DA VIDA, ATRAVÉS A CINEMATOGRAPHIA

Observando com attenção o thema de "O despertar da Virtude", film produzido pela Fox, sob a direcção de Raoul Walsh, laureado encenador de "Sangue por Gloria", que o cinema Pathé apresenta na proxima semana, poderemos delle falar como de uma das mais bellas e proveitosas lições da vida para os paes, com respeito á educação de seus filhos.

Don Terry, que desempenha o papel de "Diniz Williams" nesta adaptação da novella de Charles Francis Coe, "Me Gangster", converte-se num criminoso porque vê o máo exemplo de seu progenitor e a impunidade com que elle commette delictos, á sombra dos quaes medra.

Seu pae, "Daniel Williams" interpretado por Anders Randolf, notavel pela criação do "tio" de Dolores del Rio em "Inferno Verde", é um trabalhador das docas de Nova York, inculto e feroz, que, valendo-se de certas artimanhas, consegue transformar-se num cacique do bairro, impondo tributo a todos os antros de jogo, a todas as tavernas, a todos os prostibulos. Seu dominio no bairro é absoluto. Porém, não consegue dominar seu filho, no qual encontra o castigo e que, inspirando-se nas criminosas acções do autor de seus dias, prefere não trabalhar mas sim dedicar-se ao banditismo, com o resultado inevitavel: o presidio.

Esse pae desnaturado não dá conta do cargo de consciencia que sobre elle pesa. E um dia, despojado finalmente de seu antigo poderio, vae encontrar-se de novo na lama das ruas e dos cáes, onde principiou representando a tragi-comedia da existencia.

No decorrer do entrecho, ha, porém, um anjo de candura, uma joven humilde, que consegue levar o Bem ao coração de "Diniz": E' Jene Collyer, "estrella" de "O despertar da Virtude", tão festejada em "Quatro Filhos", "Titanic", "Justiça do Amor" e "Odeio-as a todas". Do seu desempenho no film que o Pathé vae exhibir, affirmou a critica newyorquina ser o melhor que ella até hoje têm realizado para a téla.

Ivan Linow, Gustav von Seiffertitz, Nigel de Brulier, Arthur Stone, Joe Brown, Al Hill e Carol Lombard, completam um dos mais homogeneos conjuntos dos ultimos tempos em pelliculas da Fox.

Douglas Fairbanks e William Haines, no Ideal

E' inutil tentar fazer o elogio de um ou de outro destes dois artistas do cinema americano. Quem não conhece Douglas? Quem nunca viu Haines trabalhar?

Desde os tempos da Paramount, Douglas é um dos queridos do nosso publico. E esse amor da platéa por Douglas ainda mais cresceu depois da serie magnifica de producções que a United Artists nos apresentou. William Haines, relativamente joven no ecran, é já conhecido como o artista petulante, cuja audacia agrada aos homens e encanta as moças.

Estes dois astros da tela são ser apresentados segunda-feira pelo Ideal, num só magnifico programma.

Douglas apparecerá em "D. Q., o filho do Zorro", a sua celebre criação que lhe mereceu um mundo de applausos. William Haines fará apparecimento em "As glorias de minha mulher", uma deliciosa pellicula da Metro Goldwyn Mayer.

Jornaes do Rio Grande do Sul

A Empresa Lux, de recortes de jornaes, teve a amabilidade de nos offerecer exemplares das edições de hontem, dos matutinos da capital riograndense, que vieram por intermedio do avião do Syndicato Condor, que faz o serviço aereo de passageiros e correspondencias.

Nos nossos cinemas

PROGRAMMAS PARA HOJE

ODEON

"Salas", com S. Chaplin, producção da M. G. Mayer. — "Maré brava", interessante comedia do Programma Serrador e Revistas Odeon, com actualidades mundiaes.

GLORIA

"Surprezas do destino", com Harry Liedtke, producção apresentada pelo Programma Urania. Revista Odeon, com actualidades mundiaes. Uma comedia do Programma Urania.

CINE THEATRO REPUBLICA

"Emquanto Londres dorme", com o celebre cão "Rin-tin-tin, producção apresentada pelo Programma Matarazzo. "Ninho de Noivos", producção apresentada pelo Programma Urania, com Harry Liedtke, e a comedia do Programma Serrador, "O Jogo do Marido"..

CAPITOLIO

"Força que seduz", com Thomas Meighan e Evelyn Brent. (Paramount).

IMPERIO

"Don Q. o filho do zorro", com Douglas Fairbanks (United).

CENTRAL

"Tirando partido", com Charles Murray (First National).

PATHE'-PALACE

"Rainha do Pacifico", com Dolores Costello (Progr. Matarazzo).

"A Legião Estrangeira", com Lewis Stone e Norman Kerry.

IDEAL

"Procellas do coração", com Ramon Novarro (M. G. M.) e Mornian Kerry (Universal).

IRIS

"O bate-bola do amor", com Richard Dix, e "A ultima cartada", com Lucy Doraine.

CINEMA MEM DE SA'

"Navio cégo", com Adelqui Millar — "Jardim dos Amores", producção apresentada pelo Programma Urania, com Camile Horn — "Phantasma do Louvre".

CINE THEATRO CENTENARIO

"Odette", com Francesca Bertini, film apresentado pelo Programma Serrador — "O Aventureiro", producção da M. G. Mayer, com Tin Mc Coy.

CINE REAL

"O perseguido da sorte", film da Universal, com Hoot Gibson — "Em seara alheia", producção apresentada pelo Programma Matarazzo.

"Chegar a tempo", uma historia de aventuras, 2ª-feira, no S. José

Rex Bell é "cowboy" cheio de vida e actividade. Ao ser chamado, por um contrato vantajoso, a fazer parte do grupo de artistas da Fox, os directores dessa empresa viram as melhores qualidades de cavalheiro e de homem valente e sympathico para que elle podesse prencher as exigencias de sua especialidade. Tom Mix tinha o bastão de privilegiado no genero, e a sua popularidade parecia não querer deixar vasa a que outro á levantasse, mas Rex Bell vinha com as melhores credenciaes e assim se fez logo no conceito de todos, desde o seu primeiro trabalho. Agora surge a segunda producção da Fox, com Rex Bell: "Chegar a tempo", que é mais um triumpho certo, tanto que vale por um trabalho de mestre. Mary Jane Temple é a pequena que desperta o enthusiasmo daquelle homem valente e bom, que a salva das guarras de meia duzia de bandidos. O São José vae apresentar na proxima segunda-feira "Chegar a tempo", que vae fazer boa temporada naquella casa.

A Casa Marcilio Dias e a contribuição do Pará

O presidente Dyonisio Bentes enviou ao vice-almirante Souza e Silva a quantia de dez contos de réis como contribuição do Estado do Pará para auxiliar a construcção da Casa Marcilio Dias.

Fica elevada a 399:000$000 a importancia até esta data angariada para a Casa Marcilio Dias.

MARITIMAS

A gravura acima representa a posse da nova directoria do Club dos Officiaes de Marinha Mercante, que decorreu num ambiente da mais perfeita harmonia.

UMA LASTIMA!

Sob esse titulo, nos referimos hontem, por estas columnas, sobre os eternos desorganizadores do Lloyd, accentuando a parte que diz respeito ao acondicionamento de rancho á bordo dos navios.

E, em traços rapidos demonstramos, que, com essa situação, os unicos sacrificados, eram os humildes taifeiros — verdadeiros "escravos brancos".

Hoje, voltamos ao assumpto. E' que hontem, o sr. Francisco Machado, intendente da empresa, com todo o seu estado maior atrás, visitou, o "Baypendy" e o "Cte. Capella", correndo-lhes os salões, os camarotes, os buracos, os cantos, etc., vendo se, ali, descobria um palito, um posinho, uma mosca, etc., afim de, depois, gritar — ... "Isso está sujo; devia estar limpo: ponho tudo na rua"...

Sem ouvir dos labios do sr. Machado, affirmamos que elle tal diria pois essa é a chapa...

E o sr. intendente bem sabe que elle e nós somos crias "daquillo"...

Mas, entrando no assumpto. Certamente, o sr. Machado e companhia, ali, encontraram tudo limpo, tudo em ordem, razão porque não "falou" nem poz ninguem ao "secco"... Mas, apostamos que s. s. não pensou, sequer, um segundo, o quanto custára aos pobrezinhos taifeiros, na noite que antecedera esse dia, pôr tudo na situação em que estava. Não Nem isso lhe interessava. O que interessava, no caso, era encontrar, tudo em ordem, tudo limpo.

Tem razão o sr. intendente — essa foi, é e será a mentalidade dos que mandam, e, muito em especialmente, no Lloyd.

Entretanto, não devia, não deve ser assim. O sr. Machado, competentissimo na tarefa que em boa hora lhe puzeram aos hombros, conhecedor profundo, mais do que ninguem, de todos os segredos da mesma; experiente, experimentadissimo nos segredos desses segredos; desfrutando um prestigio grande, solido, unanime dos srs. directores da casa, como de facto, desfruta (elle não tem nada e nem deve se metter com a briga dos brancos...), já devera ter olhado para esse lado dos seus misteres — organizando, de vez, os respectivos serviços. Isso em beneficio da empresa e desses infelizes que são, apenas, isto: — "escravos brancos!"

Já devera ter feito tudo isso, sr. intendente!

Administrar uma importante secção como aquella que v. s. administra; ser o que é, de facto, v. s. não significa sómente com o "punhal de Veneza", esmiuçar as contas dos commissarios, procurando descobrir nellas, novos segredos da mathematica... Não.

Administrar e ser o que é, ali, o sr. Machado, não é, finalmente, estar a conceber projectos vasios e inuteis na pratica.

Lançando mãos dessas vantagens todas de que dispõe, o sr. intendente deve, s. s. sem demora, organizar, movimentar e dilatar serviços, dentro e fóra da intendencia.

O movimento de embarque de mantimentos — seccos e verdes para bordo, deve soffrer cuidadosa attenção de s. s., visto ser um dos peores serviços que se fazem na sua secção.

Esse embarque, sempre e sempre á ultima hora (á vespera e nos dias da saida dos navios) sobre ser pessimo como já o dissemos, é, ás vezes, antihygienico.

Não é difficil assistir, em dias de partida de navios, generos rolando pelo convés, corredores, escadas, de mistura com gelo e á mercê de contactos pouco limpos.

E tudo isso por que?

Porque a casa soffre essa desorganização de serviços que o sr. Machado já devera ter olhado, mas que, agora, sem demora, deve olhar. Porque, repitamos: para isso, não lhe faltam prestigio, competencia e autoridade moral.

... O QUE E' O ENGENHEIRO BELFORT EM MOCANGUÊ

Quando, ha tempos, nos referimos a coisas e pessoas do Lloyd, dissemos que, na actual gestão, viamos, apenas, dois homens capazes: Belfort Bittencourt e Francisco Machado. Pois bem! Estamos hoje, onde estavamos nesse dia. Ambos são competentes, cada qual na sua especialidade.

Mas, agora verificamos que ambos, no ponto de vista administrativo differem... E' que o primeiro, emprega, todo esse predicado em uma assombrosa actividade de trabalho, em largos e substanciosos feitos, todos elles de extraordinarios beneficios á empresa. Emfim, elle, o engenheiro Belfort, está produzindo para a casa, afastado, longe do regimen de papelorio...

E o sr. Machado?...

S. s. ha de perdoar-nos essa franqueza. Muito nos merece, muito nos honra a amizade particular com que nos distingue. Mas, aqui, infelizmente, a nossa missão, o nosso dever, vão além dessa contingencia, porque aqui, para nós, todos são eguaes: — S. s. não tem egual proceder. Seja, s. s., na Praça Servulo Dourado, o que está sendo, na Mocanguê, o engenheiro Belfort Bittencourt e o Lloyd terá muito a lucrar com isto.

POR ECONOMIA, TODO O PESSOAL DE NAVIOS EM OBRAS, VAE PARA O "SECCO"?

Fala-se, nas rodas do Lloyd, allás com grande tristeza, que o sr. Amantino Camara, director commercial, da companhia, por economia, propoz aos outros seus collegas, o desembarque collectivo do pessoal de navios em obras, nas officinas do Mocanguê.

Não esperamos que tal se confirme; mas, em se confirmando, não nos surprehenderá mais essa prova de grande visão technica-commercial daquelle director, visto que, em todos os tempos, "naquelle Lloyd", os que menos tiveram direito, porque nunca tiveram nenhum, foram os maritimos, esses que, justamente, têm sido, são e hão de ser, os maiores, os unicos "braços fortes do trabalho".

Ha necessidade de pol-os á rua, para se dar logares a mais empregados de Bancos...

SUBSTITUIDOS UM COMMANDANTE E UM COMMISSARIO DE UM NAVIO DE LINHA EUROPE'A ?

Lá pela porta do velho edificio do Lloyd fala-se, com certa gravidade, que um commandante e um commissario de um navio da casa, da linha européa, serão, agora, substituidos.

Os motivos que talvez levam a directoria da empresa a tal attitude, não chegaram ao nosso conhecimento, visto que, nesse ponto, encontramos uma reserva "reservada"...

O "CASO" DOS VENCIMENTOS DAS CLASSES MARITIMAS, CONTINUA EM DISCUSSÃO

O palpitante "caso" de vencimentos dos maritimos da nossa Marinha Mercante, continua em ordem do dia — no Club dos Officiaes dessa Marinha e nas empresas de navegação.

Até á ultima hora de hontem, nada de definitivo, entre as partes, ficára resolvido. Entretanto, espera-se que, em breve, o "caso" terá esse desfecho, em beneficio de milhares de homens.

OFFICIAES VIAJANTES

Pelo "Raul Soares", para Europa, partem hoje, os seguintes officiaes:

Cte. Luiz Gualberto; capitão, Leoncio V. Ribeiro; chefe de machinas, João Capistrano Pereira; medico, dr. Eduardo Valle de Almeida; nauticos: Manoel Gonçalves Casa Nova, Francisco G. dos Santos; commissario, Brasiliano de Almeida Santos; radios: Nelson Maciel Kumaki Chataire; engenheiros machinistas: Pedro Alves das Neves, Nelson Aniseto Souza, Sady Marques, Eurico E. Santos, Agenor J. Mariz; sub-commissarios: Henrique Mafra e José B. de Moraes.

— Partem, hoje, para os portos do norte, pelo "Cte. Vasconcellos", os seguintes officiaes: cte. Marianno Costa; capitão Alfredo Dutra; chefe de machinas, Theotonio; nautico, Justino Lobo; commissario João Miranda; radio, Potyguara.

"SAUR BEK, O SALTADOR" ESTRÉA NO GLORIA NA PROXIMA SEMANA

Estudar o coração humano sempre foi uma tarefa difficil e ingrata tanto para os grandes philosophos como para aquelles que, menos aquinhoados pela intelligencia, sabem por vezes comprehender as coisas pela intuição. E' que a alma humana é um pelago insondavel onde vivem de mistura os sentimentos mais em contraste da individualidade que parece ter o destino mysterioso sempre a intervir na sua existencia terrena.

O bello film que o "Programma Urania" vae apresentar, em breve, á platéa carioca no elegante "GLORIA" é um trabalho cinematographico de alta psychologia de vez que encerra um thema empolgante e arrojado que a direcção de E. B. Muschin enscenou com rara habilidade. "SAUR BEK, O SALTEADOR" é bem a historia dolorosa de um homem que lutou pela defesa de sua liberdade contra a má vontade e a estulticia de alguns poderosos de coração endurecido. W. BESTAJEW, artista europeu que, embora desconhecido, têm um nome feito nos palcos da velha Europa é o interprete consciencioso que sabe imprimir aos papeis que lhe cabem um colorido de admiravel interpretação. Ao seu lado encontra-se a deliciosa figura feminina de N. Gajatarina, radiante mocidade de incomparavel belleza e que parece ter nascido para a vida da scena muda. No elenco desta producção figuram tambem outros collaboradores de grande valor artistico cujos desempenhos decerto vão agradar aos innumeros frequentadores do conhecido estabelecimento de diversões da Cinelandia.

Jack Holt e Charles Murray, no Iris

Se o Ideal vae apresentar segunda-feira Douglas Fairbanks e William Haines, o Iris não ficará atraz pois promette para segunda-feira dois artistas tambem de fama mundial.

O primeiro é Jack Holt, o antigo villão da Paramount que, tomando os papeis de galã, se saiu melhor do que a encommenda. O segundo, Charles Murray, é o comico impagavel que, desta vez, não apparece ao lado do seu inseparavel George Sidney.

Os leitores verão Jack Holt, juntamente com Nancy Carrol, em "Agua viva", um film colorido e lindo da Paramount; e Charles Murray, em "Tirando partido", uma estupenda alta comedia da First National.

No mesmo programma, no palco, a Cia. Lyzon Gaster-Juvenal Fontes (Jeca Tatu') apresentará uma peça de successo garantido.

Não obtiveram a differença de augmento

O ministro da Viação negou o pagamento de differença do augmento provisorio a que têm direito, pedido pelos seguintes empregados da Central do Brasil: Theotonio Ferreira Myrrha, Alcides de Andrade Carvalho, Antonio de Aguiar Paccpahyba, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Laporte, Antonio Teixeira da Cunha Bustamante, Armando Barreto de Carvalho, Arlindo Alves de Araujo e Silva, Arlindo Coense, Ary Antisthenes de Macedo, Ary Augusto Puga, Alfredo Antonio Munaretti, Alfredo Nolasco de Carvalho, Antonio Augusto Gil, Antonio Carreira Rey, Adalberto Vieira Henriques, Alexandre José Fernandes, Alcebiades Fontenelle, Adolpho Fernandes da Silva, Agnello Rabello de Freitas, Abilio Coutinho de Salles Teixeira, Augusto de Castro Guimarães, Benedicto Rodrigues Netto, Carlos Haas Junior, Carlos Alves Soares, Carlos Floriano da Costa Barreto Junior, Camillo João da Cruz, Cesar Possidonio Martins, David Monteiro de Araujo, Djalma Passos, Domingos Bruzette, Gilberto Figueiredo Pimentel, Gualter José Alves, Heitor Sbamgato, Italo Capuzzo, Emilio Ambrosio, Emilio Fummam, Evaristo Rodrigues da Costa Junior, Ernesto Cavellucl, Etienne Brussiére, Flavio Pinheiro de Carvalho, Francisco Ildefonso de Paula, Francisco Mendes, Francisco da Silva Lemos Fortunato Medina Coeli e Floriano Werneck Migon.

Loteria de Minas
A que distribue maior percentagem em premios.
HOJE
DOIS PREMIOS DE
100:000$000
num só sorteio por
30$000

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 horas e 45 minutos — Quarto de Hora Infantil, pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão e mradiotelegraphia do programma a ser executado, amanhã, no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Discos.

20 horas — Programma especial de discos Polydor.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso das srta. Nanita Lutz e Montaneri e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 13.10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.10 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 17 ás 17.10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonamino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial e um programma especial de discos.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21.05 em deante — Audição de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil, offerecida pela Companhia Industrias Reunidas Alba, com o concurso da srta. aZira de Oliveira, do maestro Ernesto Nazareth, do duo de guitarra e violão do Conjunto Voz do Sertão, do saxofonista Luiz Americano, do cantor Baptista Junior e do pianista do Radio Club do Brasil.

UMA AUDIÇÃO DE MUSICAS CARNAVALESCAS NO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que está organizando para o dia 4 de fevereiro, segunda-feira, uma audição extraordinaria das musicas carnavalescas deste anno.

Para essa audição o Radio Club do Brasil já recebeu alhesão das seguintes casas editoras: Casa Vieira Machado, Casa Carlos Wehrs, Casa Beethoven, Casa Carlos Gomes e Casa Bevilacqua.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás19 horas — Programma de discos variados.

Das 20.30 ás 21 horas — Programma de discos.

Das 21 ás 21.15 — Quarto de hora Philips.

Das 21.15 em deante — Programma de discos seleccionados.

O mais sensacional "contest" até hoje realizado no Brasil, instituido pela Metro-Goldwyn-Mayer e o "Diario Carioca", em combinação com o PARC ROYAL e a CASA PAUL J. CHRISTOPH Co

1 Nome ....
Qualificativo ....
2 Nome ....
Qualificativo ....
3 Nome ....
Qualificativo ....
4 Nome ....
Qualificativo ....
5 Nome ....
Qualificativo ....
6 Nome ....
Qualificativo ....
7 Nome ....
Qualificativo ....

ASSIGNATURA DO CONCURRENTE ....
RESIDENCIA ....
CINEMA ONDE ASSISTIU A "SERIE ENYGMA" ....

Coupon do DIARIO CARIOCA

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

EXPEDIENTE

30 DE JANEIRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Redacção, C. 1559 — Gerencia, C. 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		(Paizes da Convenção Postal Universal)	
Anno	50$000	Anno	140$000
Semestre	28$000	Semestre	75$000
Para o estrangeiro: (Paizes da Convenção Postal Americana)		Venda avulsa 200 réis	
Anno	70$000	Interior, 300 réis	
Semestre	40$000		

Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O estado de sitio chronico do governo Bernardes impediu que fosse convenientemente discutida a atitude do nosso governo, na crise da Sociedade das Nações, em 1926. Bernardes e seu chanceller fizeram, então, correr mundo versões falsas ou tendenciosas dos acontecimentos, induzindo a opinião publica no paiz a erros que persistem até hoje. Bernardes foi sempre um grande admirador da Sociedade das Nações, assim, manifestando-se em mensagens, relatorios e outros documentos officiaes, publicados antes da crise de 1926. Bernardes rompeu com a Sociedade das Nações unicamente por não ter conseguido simultaneamente, com a Allemanha, um logar permanente no Conselho. Se Bernardes tivesse logrado ver corôada de exito sua pretensão, nenhum instituto na terra lhe mereceria dythirambos mais commovidos e carinhosos do que a Sociedade das Nações. Desilludido, Bernardes voltou-se contra a propria Instituição Wilsoniana, desdiz-se dos gabos anteriores e, num movimento de inesquecivel grosseria, bate as portas e abandona a Sociedade que frequentava.

Todos os brasileiros desinteressados e de bom senso, que acompanharam a crise fóra do ambiente nacional, viciado pela censura e o estado de sitio, verificaram immediatamente a dupla cincada praticada por Bernardes. Pleiteou um logar permanente no Conselho da Sociedade, coisa que não nos convinha; abandonou a Sociedade das Nações, onde deviamos permanecer como simples membros fundadores que eramos, e de accordo com os nossos interesses.

O publico, arrastado por uma parte da imprensa, confundiu, no momento, os argumentos favoraveis á nossa retirada do Conselho, applicando-os na justificativa de nossa defecção da Assembléa. A verdade, porém, é que as razões por que deviamos abandonar o Conselho, não se coadunavam com a demissão da Assembléa, na qual, pelo contrario, deveriamos ter persistido, por motivos da maior relevancia.

* * *

A Sociedade das Nações é uma criação do tratado de Versailles. O monstruoso instrumento diplomatico que pôz fim á grande guerra, traduz bem a mentalidade politica que produziu a conflagração mundial.

E' bem natural que essa mentalidade tivesse persistido nos paizes vencedores, emquanto a embriaguez do triumpho não permittiu medir a extensão da catastrophe que esteve tão proximo de destruir a civilização occidental. A historia vae, provavelmente, dizer que foi em Locarno que a Sociedade das Nações ou, pelo menos, que os seus mais poderosos componentes, encontraram o verdadeiro caminho da sua finalidade internacional.

A allegação de que a instituição de Genebra vive exclusivamente para resolver os angustiosissimos problemas raciaes, politicos e religiosos da Europa, improcede; a Sociedade das Nações, que surgiu no tratado de Versailles, havia de assistir a liquidação de suas difficuldades, concorrendo para resolvel-as, mas o seu objectivo está muito além dessas complicações temporaes. Ninguem desconhece os incommodos e perigos que a nossa presença, no Conselho da Sociedade, nos poderia acarretar, envolvendo-nos nos conflictos peculiares ao interesse europeu e por isso mesmo os adversarios da politica internacional de Bernardes desejavam que nos retirassemos desse Conselho, emquanto que o calamitoso pleiteava, pelo contrario, um logar permanente no fóco dessas complicações.

A acção sedativa do tempo, que já trouxe Locarno ás chancellarias européas, acabará por desannuviar inteiramente o firmamento da politica internacional, permittindo apreciar, na sua verdadeira grandeza, a obra historica da Sociedade das Nações.

O americanismo não é um systema, nem sequer uma formula politica; mas a situação naturalmente pacifica do continente, nos collocou no caminho das realizações da Sociedade das Nações, um seculo adeante da Europa. Essa circumstancia sublinha a importancia que a collaboração das nações americanas póde ter no seio da Liga, para a consecução de seus objectivos.

Está evidentemente destinada á instituição de Genebra, a codificação do direito cuja materia o aperfeiçoamento da sociedade internacional vae alargar consideravelmente. Da Assembléa da Liga das Nações acabará por surgir a justiça mundial com jurisdicção obrigatoria. A tendencia manifesta da cultura politica é para restringir o individualismo internacional em favor de uma obra collectiva, na qual encontraremos os caracteristicos da civilização que vae substituir a que perdura entre nós, desde o advento do christianismo.

Bastariam essas perspectivas de uma profunda evolução do direito e da criação definitiva da justiça internacional, que se vão operar na Assembléa da Liga das Nações, para nos determinarem a não nos alhearmos de uma obra na qual precisamos, pelo contrario, collaborar.

Bernardes e o chanceller Pacheco, movidos pelo despeito de verem fracassada uma pretensão inconveniente, passaram a não vislumbrar na Sociedade das Nações, senão as difficuldades com que luta, os seus inevitaveis desastres, as lacunas e imperfeições de sua actuação no ambiente europeu, da liquidação da guerra. Fossem esses individuos verdadeiros homens de Estado e teriam invertido os termos da nossa politica externa em 1926. O que então não nos convinha, foi o que elles pleitearam grosseiramente. Deviamos prescindir do logar permanente ou temporario no Conselho; o nosso posto era e ainda é, na Assembléa da Liga, collaborando para se conseguir realizar os seus altos ideaes, affirmando por nossa vez o espirito pacifico americano, o nosso amor ao direito, o nosso respeito á justiça, a nossa ansia de liberdade.

O tempo — e mais rapidamente do que se suppõe, nos levará automaticamente ao logar que nos compete na Sociedade das Nações. Veremos, então, de que valeu a mesquinharia de Bernardes e mais uma vez constataremos que a estupidez e o despeito nada constróem, que não exercem influencia duravel nos monumentos da politica e não podem perturbar na sua directriz profunda, o destino glorioso das nações.

RESPONDENDO A UM ARTIGO

Um telegramma da Agencia Brasileira, procedente de São Paulo, diz que o sr. Rubens do Amaral, em artigo de hontem, sobre a successão presidencial da Republica, affirma que os paulistas, *qualquer que seja a sua côr politica*, desejam que saia de São Paulo o futuro chefe da Nação. E accrescenta: "que não vae nesse desejo, uma futil questão de vaidade regional, mas, sim, o temor de uma guerra economica, que outros Estados movam a São Paulo, o que deixára de ser uma hypothese absurda desde o quadriennio..." (segue-se o nome do indesejavel, que eu systematicamente não escrevo, para não sujar o papel).

Não pára ahi o despacho telegraphico. Mas, esse pouco é bastante... Todos os paulistas, "qualquer que seja a côr politica" (por outras palavras, até o Partido Democratico) querem que o futuro presidente da Republica seja paulista. E por que? Pelo temor de uma guerra economica que outros Estados movam a São Paulo!

E o articulista adianta que essa hypothese deixou de ser absurda desde o governo do réprobo. Assim, affirma o sr. Rubens do Amaral que o ex-presidente fez guerra economica a São Paulo.

E os representantes de São Paulo foram tão subservientes, tão pusillanimes, tão accommodaticios, que deram apoio caloroso ao inimigo do seu Estado, votando como carneiros todas as medidas, algumas infames, levadas ao Congresso, pelo governo!

Se o indesejavel guerreou a economia paulista, e os representantes do Estado bateram palmas ao dictador, trairam S. Paulo.

Foi isso o que o sr. Rubens não disse, mas é preciso que se diga. Os paulistas, hoje, que têm um co-estaduano no poder, são de uma valentia extraordinaria: não admittem que a outro Estado caiba a chefia da Nação, para que não occorra o que aconteceu no governo passado. Mas, quando o governo passado guerreou São Paulo — é o sr. Rubens quem o affirma — todos os paulistas, hoje tão destemidos, votaram servilmente tudo quanto quiz o presidente que contrariava os interesses regionaes do Estado!

E' o commentario que acóde á leitura desse despacho telegraphico, transmissor do artigo sensacional, em que São Paulo faz opposição posthuma ao governo indesejavel, depois de haver engolido todas as leis de compressão, inclusive a lei gorda, paulista de nascença!

E' por estas e outras, que o povo tem, hoje, justa repugnancia pelos politicos brasileiros e admiração crescente pela figura do Prestes legitimo (Luiz Carlos), batendo-se por nobres e alevantados ideaes.

Vale, porém, a pena continuar a transcripção do resumo do artigo desse sr. Amaral. Adianta o articulista que "São Paulo é por excellencia estabilizador". (Entre parenthesis: a phrase é pelo menos bonita. Mas, a unica "estabilidade" verdadeira na Paulicéa, é a da oligarchia que ha tantos annos a infesta).

Mas, prosigamos: "Ha os que acreditam na victoria do sr. Washington Luis e ha os que delle duvidam; mas, todos fazem votos ardentes pelo exito do programma financeiro de s. ex., por não s. ex., está claro, mas, para beneficio da economia nacional. E toda essa gente, que fala em nome da nossa lavoura, da nossa industria e do nosso commercio, empenha as suas melhores sympathias por uma candidatura paulista, no receio de que outra qualquer represente um golpe na defesa do café e uma aventura contra a estabilidade do cambio."

Ora, ou esse articulista é um grande mentiroso, abusando do direito de engrossar o sr. Julio Prestes, ou seriam uns farçantes os deputados democraticos de São Paulo, que combateram a orientação governamental do sr. Washington Luis.

E' curiosa a vaidade de alguns paulistas. Chega a ser uma enfermidade a combater com energia.

A "economia nacional" está em São Paulo; a lavoura, a industria e o commercio, estão sómente ali reunidos!

No resto do Brasil, não ha commercio, não ha industria, não ha lavoura!

No Brasil, só ha uma coisa digna de protecção: o café!

Mas, protegidos incessantemente os productores de café, á custa de uma sangria permanente do Thesouro Nacional; sacrificada a Nação inteira pelo cambio baixo, criado pela ganancia paulista, — São Paulo nem sequer soube manter os mercados estrangeiros, diminuindo, ao invés de augmentar, a procura do nosso café!!

De forma que toda a parolagem do sr. Rubens do Amaral, é apenas um hymno á candidatura do sr. Julio Prestes.

Nada mais!

Mas, a accusação ao ex-presidente da Republica, colloca em papel muito triste a representação do Estado, que endossou todas as violencias daquelle governo de banditismo.

CAMPOS DE MEDEIROS

O "NEGOCISMO" NORTE-AMERICANO E O "ARRANJISMO" BRASILEIRO

Sempre o disse, e não estou ainda convencido do contrario: — nos máos contratos de serviços publicos, nas concessões excessivas, nos monopolios e privilegios exorbitantes, em os quaes figuram, de uma parte, industriaes e capitalistas norte-americanos, e doutra parte os governos federal, estaduaes e municipaes do Brasil, não cabem as maiores culpas aos que aqui procuram renda vantajosa para os seus capitaes, e, sim, aos nossos administradores levianos, aos *intermediarios*, aos "arranjistas" de toda casta, brasileiros ou *abrasileirados*, em geral aproveitadores de tal ou qual influencia politica, posta ao pregão *de quem dá mais*...

Aqui não escasseia capacidade juridica, nem falta competencia technica em materia de engenharia, industrias, etc., de maneira a nos preservar das artimanhas, das manobras e das trapaçagens dos estrangeiros mais velhacos. Se houver diligencia e sincero empenho de servir o paiz, raro será o brasileiro que, em relação de contratar com o pretendente estrangeiro se deixe enganar no terreno da sua especialidade.

— Então — indaga-se — por que apparecem, tão frequentemente, provas de negocios mal feitos, em que todas as vantagens são asseguradas aos de fóra e nós, o povo deste rico Brasil, ficamos sujeitos a toda sorte de prejuizos, vexações e extorsões?

Decorre, facil, a resposta da observação perspicaz dos factos.

A causa de tamanhos desastres reside na ganancia dos incumbidos de representar os nossos legitimos interesses, abandonados por elles á avidez de lucros dos industriaes e capitalistas, que não têm outro fito senão ganhar dinheiro e não são obrigados a se mostrar generosos para comnosco.

Haja vista o que, de commum, succede com a "Light". Quando ella *quer* é, na linguagem incisiva da nossa giria, UM CASO SE'RIO.

A's vezes, — justiça se lhe faça — ella associa o seu natural interesse ao da população, e pleitea coisas razoaveis, de commodidade collectiva, e que não seriam realizadas senão por uma empresa poderossima e habilitadissima.

Noutras occasiões, porém, o que ella pretende é fechar o caminho a concurrentes, monopolizar serviços, dominar situações, sem que se sinta a utilidade publica das suas pretensões. Nas duas hypotheses, emprega os mesmos *argumentos*, por via directa ou por via indirecta, pondo, tambem, em contribuição as amizades politicas que tem angariado em varios ramos e galhos da chamada "familia republicana"...

Para se ajuizar do que é capaz a "Light", recorde-se um facto, corrente na Prefeitura. Contendia ella renhidamente com a Companhia Brasileira de Electricidade, que tinha por patrono o sr. Raul Fernandes. Do lado opposto estava o tremendo *curvador de vontade* (segundo o methodo *yankee*) que era o sr. Francisco de Castro Filho.

Funccionava como consultor juridico da Prefeitura, um jurista intelligente e honesto, alma affectiva, cheia de boa fé, confiante nos collegas. Em certa altura da luta industrial, em que as duas empresas porfiavam por convencer o prefeito, ficou o alludido consultor á disposição dos dois patronos, para delles receber explicações e elucidações, que lhe facilitassem a tarefa de opinar em assumpto delicadissimo. Quiz a fatalidade que o advogado da antagonista da "Light" désse ás suas observações a forma de definitivo parecer. Sem passar, sequer os olhos por aquellas paginas, destinadas á leitura caseira, pôl-as o consultor, com outros papeis, na pasta, que esqueceu no gabinete do governador da cidade.

Pois bem, no dia seguinte, em columnas abertas do JORNAL DO COMMERCIO, publicava o advogado da empresa canadense, como supposto flagrante da corrupção do consultor (que não se accurvara aos seus... *argumentos*), aquillo que *alguem* para ella subtraira...

Consequencia: — já enfermo, ferido na sua honra por este golpe perfido, morreu o funccionario visado pela vingança dos que não supportam resistencias ás suas investidas.

*

O que ahi fielmente refiro é o tragico do quadro. Ha outros menos sinistros. Este, para exemplo: quando estava no poder o marechal Hermes e o Club Militar tomou a si a defesa de um official accusado de mandante das mortes de dois academicos no Largo de São Francisco de Paula (caso conhecido por *Primavera de Sangue*), entendeu a "Light" dever auxiliar a mesma defesa, offerecendo o seu talentoso advogado e adeantando o producto da subscripção. Pensava, assim, se recommendar aos poderosos do dia...

Outro aspecto pittoresco se visumbra no derrame de passes gratuitos, em que a formidavel empresa é prodiga. Parece incrivel, mas é pura verdade: ha, ahi, mais de uma criatura fraca, execendo funcções publicas, que transige com o cumprimento do seu dever, só por motivo de um passe, ou de uma caderneta de passagens.

* * *

Tudo isto me veiu ao bico da penna, lendo a impressionante reportagem hontem aqui publicada, acerca da maneira pela qual se entregou ao multimillionario Ford, em condições extraordinarias, uma larga porção do valle amazonico.

O que o DIARIO CARIOCA divulgou constitue simples episodio de uma historia triste, desenvolvida através de quasi todo o Brasil, e que será contada, de futuro, no meio de imprecações aos exploradores da Republica.

EVARISTO DE MORAES

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas e formação de trovoadas. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia. Ventos: variaveis frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas espersas. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbar-se-á no Rio Grande; perturbado nos demais Estados, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia. Ventos: variaveis frescos, com predominancia dos de norte a léste.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite, elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos.

Indiscreções de julio-prestista "enthusiasta"... — Num artigo, escripto em S. Paulo, pelo sr. Rubens do Amaral e de que nos dá noticia um despacho telegraphico da Agencia Brasileira, hontem publicado no "O Globo", esse escriptor garante que "os paulistas, qualquer que seja a sua cor politica, desejam que saia de S. Paulo o futuro presidente da Republica", e mais "que nesse desejo não vae uma futil questão de vaidade regional, mas sim o temor de uma guerra economica que outros Estados movam a São Paulo, o que deixára de ser uma hypothese absurda desde o quadriennio Bernardes".

Ha, nesse artigo, revelações dignas de registro:

1ª — A de que em S. Paulo todos são julio-prestistas, até mesmo o sr. Antonio Prado e o Partido Democratico, a julgar pelo que diz o articulista: "os paulistas, **qualquer que seja a sua cor politica**;"

2ª — A de que o sr. Bernardes fez guerra economica a S. Paulo. Quanto á revelação n. 1, aguardamos a resposta, que se impõe, do illustre e venerando chefe do Partido Democratico. Quanto á segunda, compete á bancada de S. Paulo explicar como apoiou um presidente da Republica que guerreou o seu Estado.

Parece que o sr. Julio Prestes terá de convidar esses escriptores "enthusiastas" de sua candidatura a submetter préviamente os artigos á censura policial, para que não lancem á publicidade essas coisas inconvenientes...

O escandalo politico do Pará — Como era de esperar, causou profunda impressão nos circulos politicos a nota que hontem publicámos sobre o escandalo do contrato Ford, no Pará. Viu-se o descaramento da negociata, em que houve farta distribuição de "comidas", confessada em documento.

Viu-se que não só ao prefeito de Belém, mas, ao que parece até ao governador do Estado, foram dadas pingues gorgetas em paga dos absurdos, dos monstruosos favores concedidos no tal contrato.

Sabe-se que o sr. Dionysio Bentes deixou o governo tres dias antes da terminação do seu mandato, afim de ser senador federal, na vaga do seu successor, sr. Eurico Valle. Mas o que ainda falta saber é se o sr. Valle, em face do que se acaba de desvendar, estará disposto a sustentar semelhante candidatura, de um cidadão envolvido numa transacção escabrosa, em que compromettera a sua probidade pessoal e sacrificára os interesses mais sagrados daquella unidade da Federação.

Não queremos crêr que o novo governante do Pará, tido e havido como um homem intelligente, culto e sensato e ainda com muita mocidade para ter aspirações na sua carreira politica, entregue logo de inicio a sua administração dando solidariedade a uma criatura assim compromettida. Porque é preciso accentuar que não se trata de simples ataques de opposição, mas de accusações documentadas. De nossa parte, não nos interessa a pessoa do sr. Bentes, nem temos nada a vêr com a politica da terra do Assahy. Limitamo-nos a expôr os factos e a reclamar um pouco de moralidade nesta Republica, para que ella não se transforme num connubio de trampolineiros e negocistas vulgares.

Por que cargas dagua se sentiria o sr. Eurico Valle na obrigação de conduzir ás costas o máo defunto que é o sr. Dionysio Bentes, repudiado pelo povo paraense e pelos proprios elementos do seu partido?

Não: s. ex. deve largar o trambolho indesejavel, sem receio de que o apontem como ingrato, pois ninguem ignora que não deve a governança ao sr. Bentes. Este fez força para ser substituido pelo sr. Lyra Castro ou pelo sr. Camillo Salgado.

No seu telegramma de saudações ao povo carioca, o sr. Eurico Valle mostrou que a imprensa lhe merece as suas attenções, o seu apreço, as suas relações cordiaes.

Pois bem: leia s. ex. o que se publica na imprensa contra o seu famigerado antecessor e medite sobre a gravidade da sua atitude nesse caso da vaga senatorial.

O amavel correspondente — O correspondente d'"O Estado de S. Paulo", no Rio, mandou dizer ao grande orgam do pensamento liberal da terra paulista, que o sr. Bernardes tivera um notavel bota-fóra, uma consagração na Central do Brasil, quando embarcou ultimamente para Bello Horizonte, garantido pela policia e pela cafagestada do cravo vermelho.

Nem era de esperar-se outra coisa, do mesmo cavalheiro que "não viu" a recepção que o sr. Assis Brasil teve no Rio, quando este aqui veiu pela primeira vez, depois da revolução de 1924.

A amabilidade dessa correspondencia é, aliás, muito conhecida em rodas de imprensa.

Na posse do sr. Affonso Camargo elle esteve em Curityba, representando o grande orgam de Julio de Mesquita. Levava o seu bigode, muito bem aparado e escovado. Um dia, á hora do almoço no hotel, eil-o que surge com o beiço pellado á navalha. Estava glabro, de todo. Houve alvoroço na roda de correspondentes.

Que fôra aquillo? Afinal o homem sempre teimara em dizer que por coisa alguma tiraria o seu bigode...

Por fim, o amavel correspondente explicou:

— Que querem vocês? !... O Lacerda Franco achou que eu devia tirar o bigode !... Que é que eu havia de fazer !!!

Vae fomentar o jornalismo... — O "doutor" Manoel Duarte pretende, com algumas aparas do emprestimo — o emprestimo que elle vê como a vantagem maior do seu governo, — criar um orgão official do Estado.

O plano, segundo informação que colhemos em fonte fidedigna, já está perfeitamente delineado; as encommendas de material já foram mesmo feitas; e o funccionario que deverá dirigir a folha já está tambem convidado. Outrosim, será o orgão installado no edificio do Fomento.

Entretanto, sem o ouro dos agiotas americanos, o "doutor" Manoel Duarte nada conseguirá realizar.

Actualmente, o Estado, em materia de finanças, vae de razo. O que tem, mal dá para sustentar — que é da mobilia real? — os caprichos da "nouveu-riche" de trunfa agreste e beiço kilometrico.

Mas no caso da criação do orgão official, o que ha de mais interessante é que o "doutor" Manoel Duarte aproveita a opportunidade para fazer uma barretada franca a um opposicionista "sympathizante", offerecendo-lhe o cargo de director. Ao que nos consta, o convite já foi feito. Qual terá sido, entretanto, a resposta do "sympathizante"?...

A baleia no riacho — O sr. Gilberto Amado é considerado, em Sergipe, não como um qualquer mortal, por exemplo, o sr. Pereira Lobo, mas como um ente extra-terreno.

Essa conclusão, tiramol-a do que acaba de se passar no Conselho Municipal de Aracajú. Um admirador da intelligencia luminosa do autor da "Chave de Salomão", apresentou um projecto, mandando dar a um logradouro da capital sergipana a denominação de Gilberto Amado. Essa proposição teve, entretanto, a desapprovação de todos os membros daquella assembléa. Por que?

Simplesmente porque não ha, em Aracajú — allegaram, — uma unica rua, ou praça, digna de receber o nome — como diremos? — ineffavel de Gilberto Amado! Não acham que, em verdade, é fazer muito pouco das vias publicas da capital sergipana?

"Moço intelligente"... — O sr. Assis Brasil, novamente, falando sobre o presidente Getulio Vargas, chamou-o "moço intelligente".

Já á primeira enunciação daquelle conceito do chefe libertador riograndense sobre o seu adversario na presidencia gaucha, houve quem desgostasse da sua fórma. Ella apresentava feição pouco generosa, assumindo até ares de ironia mal velada. Afinal, dizia-se, "moço intelligente" é alguma coisa assim indecisa, que fica entre aprendiz que se vae afeiçoando e mestre que olha benevolente.

Positivamente, é injusta a illação.

Ninguem desconhece que em Assis Brasil, a esta hora da cultura brasileira, se encontra uma das mais magnificas cerebrações nacionaes, e que nelle o escriptor, com ser dos mais vigorosos, é talvez o de maior e mais segura precisão vocabular.

Isso, alliado á justeza de seu espirito e á integridade de seu caracter, faz asseverar, que não viria do seu apreço ao adversario, em publico e, para manifestação integral, a malicia subtil de uma ironia.

Ao contrario, o conceito exalta e dignifica.

Pois não é verdade existirem estudiosos da questão social que condicionam a pratica de todas as virtudes publicas, apenas, a circumstancia da intelligencia?

E o que são, de resto, a justiça, o bem, a bondade, todos os requisitos emfim asseguradores da felicidade senão determinantes da intelligencia?

A justiça deve ser para todos — A commissão fiscalizadora de obras, nomeada pelo sr. prefeito, continúa a descobrir em quasi todos os districtos os maiores abusos, as mais escandalosas infracções "toleradas" pelas autoridades que deveriam exercer a fiscalização. Grande numero de guardas têm sido suspensos.

Mas por que a commissão não propõe a suspensão dos agentes e engenheiros responsaveis?

Neste ponto discordamos da commissão. Aqui estamos promptos para apoial-a em sua acção; mas é preciso que ella aja com justiça, e não é justo, encontrando funccionarios egualmente responsaveis, punir a uns e deixar os demais impunes, justamente os que têm maior posição e que portanto deveriam agir com maior criterio.

Não queremos defender os guardas. Se elles são culpados, sejam punidos. Mas que não se pratique a injustiça de acobertar a falta dos mais responsaveis.

Ha mesmo um ponto para o qual chamamos a attenção da commissão fiscalizadora. Um guarda chega a uma obra e a encontra licenciada. Cessa a sua intervenção. O guarda não é technico de engenharia; não póde saber se a obra está sendo feita em condições.

Essa fiscalização compete aos engenheiros. Assim, o guarda só deve ser punido pela comprovação da obra clandestina, da obra não licenciada, e neste ponto não póde escapar tambem o agente, obrigado á fiscalização do districto.

Vivemos a clamar contra a exiguidade de vencimentos do funccionalismo municipal. Queremos que os funccionarios sejam condignamente remunerados. Mas é preciso que trabalhem, para fazerem jús á remuneração. Os agentes levavam vida folgada, descansados nos guardas.

Os engenheiros egualmente.

A commissão está pondo em movimento todos esses cavalheiros. Só ha que louval-a. Não concordamos, todavia, em que se castiguem os pequenos funccionarios, deixando impunes os grandes e poderosos. Ahi é que não está certo.

As taes manifestações — Ante-hontem, á noite, passou pela praia de Icarahy um cortejo de automoveis. Cerca de dez carros, em marcha lenta, funebre. Chovia e a praia estava deserta.

Quando o cortejo chegou á porta do Mello das Finanças, parou e os automoveis interromperam o transito.

Um bonde do Canto do Rio teve de parar, com a linha impedida.

Os passageiros reclamam. O motorneiro volta-se e explica:

— Eu não tenho culpa dessa "fuzarca" !...

Que foi? Que não foi? indagam.

Afinal um cavalheiro magro e de oculos explica:

— E' uma commissão que vem offerecer ao Mello das Finanças o titulo de "cidadão de Itaperuna" !

Semeador de esperanças... — O sr. Getulio Vargas deve estar satisfeito com a orientação que vae dando ao seu governo. Recebido com sympathia pelos elementos opposicionistas do Estado, s. ex., parece, tem sabido corresponder a essa confiança geral.

E, ao ser commemorado o anniversario de sua administração no Estado, "O Libertador", jornal de Pelotas, sob a direcção do ex-deputado Maciel Junior, elogiando a acção do actual presidente do Rio Grande do Sul, qualifica-o de "semeador de esperanças numa éra de liberalismo e fraternidade".

Não póde haver conceito mais honroso para um homem de governo, mormente quando partido de um adversario politico, de um dos chefes tradicionaes do federalismo gaucho. Que o exemplo do sr. Getulio Vargas seja imitado por outros governantes estaduaes e, nesses actos, talvez tenhamos o inicio de tempos melhores para o paiz, já cansado de aturar despotas.

Quem não deve ficar com muito boa cara, deante desse "namoro" dos libertadores com o governo riograndense, é o sr. Borges de Medeiros, que por tantos annos manteve a tyrannia partidaria na terra gaucha.

Em "Turvo" as coisas estão pretas! — Os impostos municipaes de Turvo no Estado de Minas foram elevados de trezentos por cento! Os commerciantes, atacadistas, varejistas fizeram a gréve geral. Fecharam bars, confeitarias, padarias, barbearias, todo o commercio varejista. De outras localidades chegaram adhesões á gréve.

O povo está realizando comicios de protestos contra a elevação dos impostos.

Mas nada é de admirar que em "Turvo", as autoridades municipaes turvassem a atmosphera, provocando a tempestade popular que ali se está desencadeiando...

Politicagem do Piauhy — O marechal Pires Ferreira está disposto a trabalhar contra a volta do sr. Antonino Freire para o Monroe, na futura renovação do terço do Senado, não sómente porque precisa do logar para o mano Joaquim Pires, mas porque sempre fez um pessimo conceito daquelle politico.

Basta ver o seguinte trecho de um telegramma que, ha tempos, o illustre vovô, transmittiu ao sobrinho que actualmente está no governo do Piauhy: "nada quer, nada sabe, nada viu, nada diz, (trata do sr. Antonino Freire), porém tudo quer, tudo vê, tudo diz e só não sabe é ser grato e amigo de amigos a quem suppõz talvez seus vassallos".

Ainda terá illusões o sr. Antonino Freire? Estará esquecido desse telegramma? O velho cabo de guerra não esquece nunca, quando o esquecimento prejudica a familia...

O Carnaval — De Buenos Aires chegam noticias informando providencias assentadas em materia de ordem e regularização para os festejos commemorativos da passagem do Carnaval.

Por ellas se sabe que foi formada uma commissão de festejos, que controlou a organização e desenvolvimento dos mesmos, visando regularidade de trafego, fomentação de rendas para utilidades philanthropicas, facilidades ás crianças dos collegios e asylos para assistirem aos festejos e outras providencias todas de natureza pratica e necessaria que importarão em beneficios geraes.

O Carnaval entre nós merece cultos e commemorações especiaes.

Tão intensos, tão apaixonados, tão caprichosos, elles attingem mesmo a magnificencias entontecedoras, importando tudo em se reconhecer, geralmente, que: no Rio se pratica o melhor Carnaval do mundo.

Comtudo, nunca occorreu á administração municipal que tem officializado os festejos a que empresta meritos de attractivos de turismo, dar, assim, como se faz em Buenos Aires, a toda essa balburdia e confusão que é o Carnaval, qualquer feição de ordem e regularidade.

A necessidade de pratica semelhante é aqui, para os dias alludidos, de utilidade indiscutivel.

Basta lembrar o que são os nossos córsos de Carnaval, paralysando vehiculos horas a fio, determinando congestionamentos infindaveis, para se poder avaliar o quanto de apreciavel viria a ser, para o Rio, o cumprimento de uma medida egual a que se tomou em Buenos Aires.

MUSICA

• *Concertos e subvenções* — O jornal francês *L'Intransigeant*, em seu numero de 6 do corrente, traz um artiguete de Léopold Blond intitulado *L'Etat et la Musique*.

Nelle trata o autor das subvenções concedidas aos grandes grupos orchestraes assignalando a insufficiencia desses recursos officiaes.

"No capitulo 227 do orçamento das Bellas Artes, escreve elle, estava inscripto, ainda, o anno passado, para subvencionar, em Paris e nos departamentos, os concertos populares e as obras de descentralização artistica, um credito de 292.750 francos. Antes da guerra esse credito era de 154.500 francos".

Evidentemente esses 154.500 francos valiam muito mais que os quasi trezentos de hoje. Mas já este anno o governo francês, mais desafogado da sua tremenda divida, cuidou de augmentar a verba dos concertos e propoz a somma de 312.750 francos. A commissão de finanças achou pouco e elevou a somma para 488.250 francos. São assim quasi 500 mil francos de subvenções a concertos.

Dessa quantia cabe: aos concertos Colonne 75.000 fr.; aos concertos Laboureux 75.000 fr.; á Sociedade dos Concertos do Conservatorio 36.000 fr.; aos concertos Pasdeloup, 20.000 fr.; á Sociedade Nacional de Musica, 6.000 fr.; á Associação para o desenvolvimento do canto coral, 15.000 francos.

Termina Léopold Blond: "Essas subvenções justificam-se. Felicitemo-nos por esse rasgo em favor das nossas grandes associações symphonicas este anno. E exprimamos a esperança de que o Parlamento o queira renovar para o anno. Achar-se-iam no orçamento muitos milhões mais mal empregados que as modestas subvenções com as quaes o Estado testemunha sua sollicitude a agrupamentos de artistas que persistem no amor á arte e a quem somos devedores de conhecer, em nossa epoca, um pouquinho daquillo que, para nós, permanece "a delicia de viver...".

Modestas subvenções! Que diria L. Blond se soubesse que, no Brasil, a nossa Sociedade Symphonica recebe 48 contos apenas do Municipio e nada do governo federal. Em Paris os concertos estão apinhados e, ainda assim, é absolutamente necessario o auxilio do thesouro publico. No Brasil os governantes, figuras invisiveis nos concertos, acham naturalmente a musica genero de luxo e não pensam, nem de longe, em manter uma orchestra digna de uma grande metropole.

Está conforme.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

Dialogo das columnas de Pedra:

Pasquino — *Eh! Marforio! você viu a recepção do Bernardes, em Bello Horizonte?*

Marforio — *O "homem" mesmo, eu não vi... mas vi a photographia...*

Meia duzia de gatos pingados e o Bernardes coçando a cabeça...

Pasquino — *E o "pessoal" sem chapéo... olhando para o photographo...*

Marforio — *Menos o Bias Fortes... o secretario da Segurança Publica... o unico que não tirou o chapéo... Talvez para mostrar que quem mandava ali, era elle...*

Pasquino — *Pois eu acho que o Bias Fortes fez mal... muito mal... Aquillo era mesmo uma manifestação de se lhe tirar o chapéo!...*

MARFORIO

ESTABILIZANDO A CADEIRA

O deputado Antonio Austregesilo chegou da Europa, trazendo em cada bolso do collete uma entrevista prompta para distribuir com os jornaes mais camaradas.

Isso, aliás, succede todas as vezes que o velho clinico regressa de seu passeio annual ao Velho Mundo. Até parece que elle, antes mesmo de abandonar o campo das suas observações mais diversas, as embalsama naquelle seu estylo, salpicado de raridades quinhentistas, para não dar aos reporteres maior trabalho que collocar os titulos.

E, nessas entrevistas, o professor Austregesilo tem a preoccupação extrema de esconder o menor reflexo do seu temperamento esplendidamente alegre, da sua personalidade folgazã. Surge-nos, numa estranha mutação, o cavalheiro mais austero e grave que é possivel imaginar. E falá de tudo, dos assumptos mais complexos e mais estranhos ao circulo da sua actividade mental, com uma sisudez semelhante á daquelle Rapozão, quando narrava á horrenda senhora sua tia a peregrinação, que ella custeara aos sagrados recantos perlustrados pelo filho de Deus.

Calcule-se que o sr. Antonio Austregesilo commenta até o resurgimento da França, em consequencia da estabilização financeira, e tambem da grande confiança que o paiz deposita na figura de Poincaré. Afaga, por tabella, o nosso cavaignac presidencial: através do de Poincaré. E ficou nisto o illustre entrevistado. Não quiz ir adiante: fazer, por exemplo, um confronto entre os resultados da estabilização na França e no Brasil. Só nesse particular, s. s. poderia desenvolver um interessantissimo estudo, enchendo varias columnas. O professor Austregesilo é, porém, um homem sabidamente precavido... Preferiu ficar, com o seu bom senso, nas quatro linhas de phrases convencionaes, sobre o assumpto. E rumou para o lado sentimental da fraternidade franco-brasileira. Ora bolas, professor!

O. M.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Judith de Araujo Falcão; as srtas. Marieta Carlos de Souza, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar e Hilda da Costa Torres; e os srs. Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benevides e Carlos Felippe Nery Pereira.

NOIVADOS

Contratou casamento a srta. Lourdes da Franca Brugger, filha de d. Neréa da Franca Brugger e do capitão Edgard Brugger, com o tenente de artilharia, Efon Roland, filho de d. Maria de Souza Roland, e do major Luiz Gonzaga Roland, capitalista e industrial no Estado do Maranhão.

— Com a srta. Nadyr de Miranda e Silva, filha do funccionario aposentado do Ministerio da Viação, capitão Olympio de Miranda e Silva e de d. Virginia Rodrigues de Miranda e Silva, contratou casamento o sr. Henrique Pinheiro de Almeida, filho do sr. Henrique Tavares de Almeida e de d. Judith Pinheiro de Almeida.

— Com a srta. Nair de Oliveira, filha do sr. Manoel d'Oliveira Gomes e de d. Virginia d'Oliveira Gomes, contratou casamento o sr. Aristoteles Nunes, filho do sr. Manoel de Oliveira Nunes e de d. Luisa da Silva Nunes.

— O sr. João Figueiredo Siqueira, funccionario do Banco de Credito de Nictheroy, filho do sr. Laudelino Siqueira, escrivão do Juizo Criminal da vizinha capital, contratou casamento com a srta. Adelaide Mello, filha do sr. Alfredo Mello.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Aurora Quaresma, filha da exma. viuva Quaresma, com o sr. Nelcio Dourado Lopes, engenheiro, filho da viuva d. Maria Dourado Lopes.

Os actos religioso e civil serão effectuados na residencia dos noivos, á rua Therezinha de Jesus, n. 1, sendo padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Alejandro Baldassini e sua esposa, d. Iza Baldassini, e, por parte do noivo, o sr. Everardo de Miranda Carvalho e sua esposa, d. Carlota de Miranda Carvalho, e no religioso, por parte da noiva, a viuva sra. Quaresma e o sr. José Fernandes de Mattos, e por parte do noivo, a viuva sra. Maria Dourado Lopes e o dr. Adolpho Dourado Lopes. As cerimonias se effectuarão ás 16,30 e 17 horas, respectivamente.

— Realizou-se, sabbado, nesta capital, á rua Wenceslau, n. 67-A, Meyer, o casamento do sr. Raul de Azevedo Ramos, escrivão da delegacia do 19º districto policial e filho do capitão Octavio de Azevedo Ramos, delegado de investigações e capturas da policia do Estado do Rio de Janeiro, com a srta. Ulmaria de Malheiros Maia, filha da exma. sra. Palmyra de Malheiros Maia. Os actos civil e religioso foram realizados na casa da progenitora da noiva.

— Realizou-se, sabbado ultimo, em S. Paulo, o enlace matrimonial da srta. Hilda Negreiros, filha do sr. Pio Negreiros e de d. Honorina Carvalho Negreiros, já fallecidos, com o dr. Alvaro Moreira de Araujo, director-secretario da Companhia Brasileira de Metallurgia. Serviram de paranymphos, nos actos civil e religioso, o deputado Cardoso de Almeida e senhora; o dr. Veiga Miranda e senhora e o dr. Caio Luiz Pereira de Souza e senhora. Os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para Buenos Aires, pelo "Arlanza".

— Realizou-se, na semana passada, o enlace matrimonial do sr. Francisco Aragon Vollu' Aragon com a srta. Eugenia Caetano, filha do sr. Sylvino Caetano e sua exma. esposa d. Emilia Caetano, fazendeiros no municipio fluminense do Carmo.

Paranympharam os actos civil e religioso o sr. Oswaldo Onofre e senhora e o sr. Pedro Vollu' Aragon e srta. Lucy Aragon, por parte da noiva, e o sr. Carlos Aragon, representado por seu pae sr. Victor Aragon, e srta. Corália Aragon por parte do noivo, em ambos as cerimonias.

NASCIMENTOS

O tenente e a sra. Ernani de Cunto annunciam o nascimento de seu filho Ermar.

— O sr. e a sra. José Teixeira Novaes Filho participam o nascimento de sua filha Vilma.

DIPLOMACIAS

Esteve nesta redacção o sr. capitão de fragata, J. M. Gugliotti, addido naval á embaixada argentina, que em nome do commandante da fragata "Presidente Sarmiento", veiu agradecer-nos as referencias, aliás tão justas deste jornal, á estadia daquella unidade naval da republica vizinha no nosso porto.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, seguiu, domingo, para a Europa, a bordo do "Conte Verde", o deputado Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda, professor da Faculdade de Direito de Recife e director-secretario do "Jornal do Brasil".

— Em viagem de repouso, seguiram, domingo, á noite, para a fazenda de Santa Albertina, no Estado de S. Paulo, o sr. Sergio da Rocha Miranda, Victor de Carvalho e Jean Jacques Normand, recentemente chegados da Europa.

— De regresso de S. Paulo, é esperado hoje nesta capital, o sr. senador Antonio Azeredo.

— Acha-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o sr. coronel Alexandre Mattos Costa Lima, commerciante no Ceará.

— Pelo "Itapé", procedente dos portos do Norte, chegou hontem o sr. Frederico Vergara Vicuna, jornalista chileno, que acaba de realizar uma viagem de estudos pela Amazonia. Depois de alguns dias de estadia nesta capital, o sr. Vicuna Vergara, que é correspondente do diario "La Nacion", de Santiago do Chile, seguirá viagem para o Chile.

— Regressou, ante-hontem, de São Paulo, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.

HOMENAGENS

O sr. Luiz Quintanilla, actualmente na direcção da embaixada do Mexico nesta capital, e diplomata tão fino como intellectual tão querido em nossos circulos de sociedade e de letras, vae receber uma carinhosa homenagem da parte de varios amigos e admiradores brasileiros, num almoço que lhe será brevemente offerecido num dos nossos principaes restaurantes. Até agora já firmaram as listas para essa festa de cordialidade e apreço, os seguintes nomes: Graça Aranha, Bruno Lobo, Azevedo Lima, Chysantho Moreira da Rocha, Di Cavalcanti, Augusto de Gregorio Spino, E. de Castro Rebello, Adelmo de Mendonça. Essas listas de adhesão á homenagem a Luiz Quintanilla encontram-se recebendo novas assignaturas na Livraria Odeon e na gerencia de "O Malho".

———

Realiza-se hoje, no salão do Instituto dos Advogados, no edificio do Forum, ás 15 horas, depois da cerimonia da collocação da imagem do Christo no Jury, a homenagem que os advogados cariocas vão prestar ao integro desembargador Silva Castro.

Em nome dos homenageantes falará o advogado Levi Carneiro, que fará offerta ao digno magistrado de um artistico bronze symbolico.

MODOS E MODAS

Sim, Sua Majestade já se annuncia. Pelas lojas da cidade toda uma revoada de coisas absurdas e vistosas se justapõe alegremente á mercadoria de todos os dias. Mascaras, cabelleiras, ventarolas, saccos de confetti, rolos de serpentinas, coifas de guisos, pandeiros, bandeirolas, cajados floridos, cartolinhas, borlas de seda, cataventos, etc., etc.

As fazendas necessarias cederam o logar ás barbatanas, aos organdis, aos lamés, ás gazes metallicas e aos filós de todas as côres.

O Carnaval se approxima dando o primeiro rebate ás coisas sensatas e costumadas. Vae iniciar-se o reinado da fantasia.

E' tempo, portanto, de pensar a gente no "travesti" que vae ou que sonhara ter. A maior difficuldade é sair da banalidade e para isto precisa-se de tempo. Tempo pelo menos de pensar.

Felizmente, os figurinos estão ahi, repletos de irresistiveis fantasias. A questão é descobrir esse ideal pouco mais ou menos inattingivel: o bonito conjugado com o barato. Como ainda ha tempo, no emtanto, senão de fazer grandes economias, pelo menos de conciliar as coisas, folheamos alguns modelos.

Arlequim é o primeiro, mas uma Arlequina compende deliberadamente com as tradições, uma Arlequina bem dos nossos dias. Arvora uma lisa e justa blusa de setim branco, ornada de uma original gravate plissée de organdi branco. Calções de setim verde preto em losangos, cintados por um airoso faixão de setim preto. Grande chapéo de setim preto e "loup" de renda ou de velludo preto. Meias de

Está chegando a hora...

CHRONICA DE CHIFFON

seda branca, sapatinhos de setim, um verde e outro preto.

"Pierrette" numero 2, para não ficar atrás de sua amiga Arlequina, modificou egualmente o classicismo um tanto batido do seu saiote. Ell-a vestida de um comprido corpete de velludo ou setim azul turqueza guarnecido com borlas de arminho rosa pallido. A enorme gola, os punhos e o triplice saiote são de organdi do mesmo rosa que as borlas. Sapatinhos de setim turqueza com pompons côr de rosa. A originalidade da saia está em que os babados affectam o feitio armado de pétalas de flôr. Na cabeça uma coifa que é ao mesmo tempo um "loup" orlado de perolas rosadas.

De saborosa novidade é a fantasia numero 3, um appetitosissimo Melão. O corpete, decotado e sem mangas, é de velludo verde bordado com nervuras de ouro similando as folhas do saboroso fruto, representado por um saiote-balão, de setim amarello, e picotado em "matelassé", em grandes gommos como o é de facto o melão. Na cabeça uma casca de melão partida, de setim naturalmente, de onde pende uma borla de ouro franjada.

Poetica e juvenil a Flôr dos Campos da figura 4.

"Fourrem" de setim verde-prade, todo recoberto de papoulas, margaridas "blenets", todas estas florinhas do campo ou do matto que não têm nome proprio e que salpicam a saia feita de palha e espigas dolradas. Na cabeça uma grinalda dessas mesmas flôres, entremeiadas com folhas de relva, constitue uma deliciosa corôa campestre. Como se vê o gosto e a graça se uniram nessas quatro deliciosas creações carnavalescas.

VIDA MUNDANA

RECEPÇÕES

Commemorando o anniversario ante-hontem decorrido, de seu filhinho Arnoldo, o sr. Moreira d'Azevedo e senhora, abriram os salões de sua residencia para uma recepção ás pessoas de suas relações.

FESTAS

E' hoje, finalmente, que se realiza o grande baile a fantasia do Hotel Suisso, tão ansiosamente esperado pela nossa sociedade. A julgar pelo que annunciam os hospedes do referido estabelecimento, vae essa festa marcar época nos annaes do carnaval de 1929.

— A nova directoria do City Bank Club, recem-eleita, desejando homenagear seus associados e exmas. familias, iniciará no proximo dia 2 de fevereiro a serie de festas que pretende offerecer-lhes este anno, com uma "Noite de Carnaval em Veneza", nos salões do Theatro Phenix.

FALLECIMENTOS

FALLECEU O SENADOR JOSE' BERNARDINO DA COSTA — A's 11,30 de hontem finou-se no Hotel Central, em Petropolis, o dr. José Bernardino da Costa Rodrigues, senador federal pelo Maranhão.

O extincto, nascido em 1853, na cidade de S. Luiz, era uma figura tradicional na politica de seu Estado, do qual foi representante, na Camara e Senado, em varias legislaturas.

Formado em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, pouco tempo, entretanto se dedicou elle á clinica. Absorvido pela politica, já no passado regimen, o dr. Costa Rodrigues chefiava uma partido opposicionista, fazendo-se eleger deputado provincial e geral. Dahi por deante continuou o extincto a sua carreira publica que é do dominio de todos. Tendo sido, tambem, vice-governador do Maranhão. De 1915 para cá, occupava elle, no Senado Federal, a cadeira em que a morte o surprehendeu.

O presidente da Republica, ao saber do passamento do illustre congressista, enviou, por intermedio do major Brasilio Machado, as suas condolencias á familia enlutada.

O corpo do senador Costa Rodrigues foi transportado hontem, no trem das 16 horas, para esta capital.

MISSAS

Resam-se hoje missas em suffragio da alma das seguintes pessoas:

— Commendador Casemiro Menezes (30º dia), ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Sylla Soares Darlot (3º anniversario), ás 9 horas, na igreja de São João Baptista da Lagôa.

— Antonio Ferreira Mibreus (7º dia) ás 10,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

— João Ferreira dos Santos (7º dia) ás 8,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Marianna de Medeiros Mendonça (30º dia), ás 10 horas, na igreja do B. J. do Calvario.

— Pedro de Aquino Pinheiro (7º dia), ás 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Isabel de Souza Meira (7º dia), ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

THEATRO

Os sainetes do Trianon

O FESTIVAL DE HOJE DE ABIGAIL MAIA E A COROAÇÃO DA RAINHA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Na proxima terça-feira, dia 5 de fevereiro, realiza-se, no Trianon, o festival artistico da sra. Abigail Maia e que será o ultimo espectaculo da Companhia Brasileira de Sainete. A actriz patricia escolheu a peça de Oduvaldo Vianna "A vida é um sonho", para ser representada nesse dia. Na segunda sessão, num dos intervallos, verificar-se-á a coroação da Rainha dos Empregados no Commercio, srta. Raphaela Spadafori, que foi recentemente eleita pelo concurso da "Gazeta de Noticias". O elogio da srta. Raphaela Spadafori será feito, em scena aberta, pelo sr. Luiz Nascimento. Em seguida, a sra. Abigail Maia pronunciará algumas palavras allusivas ao acto e procederá á coroação da nova Rainha. A' eleita de 1929, serão prestadas varias homenagens, destacando-se a da laboriosa e brilhante classe dos empregados no commercio. O festival de Abigail Maia terá inicio ás 20 e 22 horas; em "A vida é um sonho", a actriz Amelia de Oliveira desempenhará o papel de Salomé, ao lado dos demais artistas da Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna.

"A CAIPIRINHA", AMANHA, NO TRIANON, EM FESTIVAL DOS ACTORES ARRUDA E DELPHIM DE ANDRADE

Subirá á scena, amanhã, no Trianon, a peça do estadista, escriptor e pedagogo paulista sr. Cesario Motta, "A Caipirinha", que terá por parte da Companhia Abigail Maia-Oduvaldo Vianna, rigorosa montagem e enscenação, trajando os artistas á época em que se passa a acção, no anno de 1880, no interior de S. Paulo. A protagonista de "A Caipirinha", está a cargo da sra. Abigail Maia. Sebastião Arruda, o interprete completo do nosso "caipira" tem tambem papel de grande relevo, estando os demais personagens entregues aos applaudidos artistas: Chaves Filho, João Barbosa, cujo programma será publicado "A Caipirinha" foi reduzida a sainete pelo intellectual paulista João Felizardo.

A FESTA ARTISTICA DE JOAO BARBOSA

Está marcado para a proxima sextafeira, dia 1º, no Trianon, a festa artistica do apreciado actor João Barbosa, cujo programam será publicado em dia opportuno.

OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE

A Companhia Brasileira de Sainete apresentará hoje, pela ultima vez ás 7 1|2 horas, a hilariante comedia de Armando Gonzaga "Ministro do Supremo"; ás 9 horas, estará em scena "Pygmalion" e ás 10 1|2 horas, representar-se-á "O belchior da sorte".

No Palacio Theatro

ESTA CASA DE ESPECTACULOS TAMBEM VAE FESTEJAR O 31 DE JANEIRO

A Companhia Brasil Cinematographica resolveu tambem numa das suas salas de espectaculos commemorar uma das datas mais gloriosas de Portugal, qual é a que passa amanhã e que relembra uma das mais brilhantes paginas da historia do paiz irmão "A Revolução do Porto". Para tal, um espectaculo foi organizado, genuinamente portuguez e que possa assim, attrair grande parte da colonia portugueza que amanhã vê decorrer mais um anniversario desse feito. Dividido em tres partes, apresentar-se-á em uma dellas o Orfeão Portugal, que tantos louros tem colhido não só entre nós como ainda em São Paulo, Santos e outras cidades que tem visitado, apresentando-se ainda em outra das partes um grupo de guitarristas entre os quaes se conta o artista da "banza" João Pereira. O "clou", porém, desta festa, é a reapparição de uma figura hoje retirada da scena e que só a insistentes pedidos, attendendo á data que se festeja, accedeu a nella tomar parte: trata-se da actriz Candida Leal. Candida Leal é fiel interprete da alma portugueza.

No Theatro Recreio

"MISS BRASIL" E A SUA FESTA DE CENTENARIO

No Recreio está marcada para á noite de 4 do mez vindouro a festa commemorativa do meio centenario de representações da revista "Miss Brasil", o tão applaudido original da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto.

A 7 desse mesmo mez ali terá realização, egualmente, a festa promovida pela artista Elda Peres, um dos bons elementos da companhia dessa casa de espectaculos, festa que esta artista dedicou aos foliões do Club dos Fenianos, e que, como facilmente se conclue, transcorrerá no meio da maior imponencia.

UM PUNHADO DE PEQUENAS NOTICIAS

A companhia Garrido no Carlos Gomes — Um theatro ambulante — Delval e Elyza del Rio — A Tró-ló-ló — A estréa de Roulien—A companhia Jayme Costa

OS ELEMENTOS DA COMPANHIA GARRIDO

Está definitivamente assentado que a Companhia Alda Garrido estreará no Theatro Carlos Gomes no dia 22 de fevereiro proximo, impreterivelmente.

Esta estréa dar-se-á com a burletarevista de Gastão Tojeiro, "A Moça dos Pirolitos", em 2 actos e 12 quadros, com musica do maestro Antonio Lago e outros.

As actrizes já contratadas são: Alda Garrido, Ivete Rosolen, Estefania Louro, Olga Louro, Adelina Marques e outras.

E os actores são: Alvaro Fonseca, João Lino, Francisco Alves, Americo Garrido, Paschoal Americo, Agostinho de Souza e outros.

E mais dez coristas.

A COMPANHIA PARA O THEATRO AMBULANTE

Ao que fomos informados o actor João Martins, actualmente no elenco da Companhia Zig-Zag, ora em Nictheroy, brevemente organizará uma Companhia de burletas.

Essa companhia destina-se a um theatro ambulante, cuja construcção está quasi terminada e que será o primeiro no genero, a ser explorado no Brasil.

ARTISTAS ARGENTINOS EM ELENCO BRASILEIRO

Os artistas Delval e Elysa del Rio, primeiros artistas da extincta companhia de bufonadas que trabalhou no Phenix e no Palacio, estavam sendo disputados por um empresario carioca.

Entretanto, ante-hontem foram esses dois artistas contratados pelo empresario paulista sr. Victor Romano para uma de suas companhias de São Paulo, devendo seguir para ali brevemente.

Alda Garrido, no Carlos Gomes ou no Tró-ló-ló?

A COMPANHIA TRO'-LO'-LO' NÃO IRA' MAIS PARA O APPOLLO

Ao que parece a companhia Tró-ló-ló actualmente em Campinas, não irá mais para o Appollo de São Paulo, logo após o Carnaval, como havia sido annunciado.

Entretanto isso se poderá dar se o empresario da alludida "troupe" conseguir um nome de cartaz que substitua o da sra. Alda Garrido, apontada como futura "estrella" da "Tró-ló-lo", logar que não aceitou por já se achar contratada.

ONDE ESTRE'ARA' A COMPANHIA ROULIEN

A Companhia Roulien, dizem, estréará em Petropolis depois do Carnaval.

E' uma nova versão que corre agora nos meios theatraes.

A companhia continua ensaiando, já tendo mesmo prompto o sainete argentino "Senhorita Charleston".

JAYME VAE PARA O NORTE OU PARA O SUL?

Para onde irá o actor Jayme Costa e sua companhia?

Para o norte ou para o sul?

Ha quem affirme que aquelle actor tem negocio com o conhecido emprezario Ribeiro para fazer uma "tournée" pelos Estados do norte.

Entretanto, ao que nos informavam, foi proposto áquelle actor-empresario um seductor contrato para uma viagem ao sul.

A REFORMA DE ENSINO FOI "GERADA" EM 8 MEZES E O REGULAMENTO DESSA LEI EM DEZ MEZES

MAS O FORJADOR DA LEI E DO REGULAMENTO, SR. FERNANDO DE AZEVEDO, TEM O GOZO DE FAZER O CONTRARIO DO QUE NELLES ESCREVEU!

E' de tal forma anarchica a situação dos serviços de instrucção publica municipal e tanta a convicção que todos têm da inutilidade de vozes que clamem contra essa desordem, pela protecção de que goza o sr. Fernando de Azevedo, protecção tão alta que o proprio prefeito parece pelado, para agir no que concerne a esse departamento administrativo, que acabamos por abandonar a analyse das occurrencias dessa Directoria.

Esse silencio, entretanto, tem motivado constantes cartas, a nós dirigidas, procedentes de dezenas de pessoas, e todas attinentes aos serviços da instrucção municipal. Somos, por isso, forçados a voltar ao assumpto, embora convictos de que o Districto Federal está condemnado, neste quadriennio, a aturar, sem appellação nem aggravo, os dispauterios do sr. Fernando de Azevedo, acolytado pelos srs. Frota Pessôa e Jonathas Serrano.

A LEI DE ENSINO E O RESPECTIVO REGULAMENTO

Quando o sr. Fernando de Azevedo, sem conhecer o Districto Federal, sem visitar escolas, entendeu de exigir do prefeito a elaboração de uma mensagem ao Conselho Municipal, pedindo fosse reformada a instrucção publica, formou-se um grupo de apologistas dessa idéa que, em varios jornaes, exaltavam os talentos do sr. Azevedo e os seus altos conhecimentos pedagogicos. O Conselho Municipal estava prestes a fechar as suas portas, em 1927. Alguns intendentes se oppuzeram á passagem da reforma, por ser monstruosa, confusa, irracional, e sobretudo dispendiosissima. Os apologistas da reforma, na imprensa, insinceros, porque no fundo eram, apenas, pretendentes a altos empregos, cerraram ataques diarios aos intendentes que estavam atrapalhando a reforma. Era uma obra impatriotica aquella — diziam elles. E accrescentavam: "Na capital da Republica o analphabetismo campeia. Não ha ensino. Chega um moço clarividente, orientado, um verdadeiro genio pedagogico, quer salvar-nos da ignorancia e meia duzia de intendentes movem a obstrucção, para impedir o progresso."

O argumento era impressionante. E á força de ser repetido, os obstruccionistas cederam. A reforma era urgentissima. Se não fosse votada sem demora, a desgraça era grande.

Votou-se a lei, embora o sr. Mauricio de Lacerda e outros intendentes houvessem rejeitado diversos dispositivos, dos mais monstruosos, e adiado a criação de dez extravagancias que se pretendia fazer naquella occasião, augmentando ainda mais a despesa.

Votada a lei, sanccionada pelo prefeito, foram logo providos os logares novos.

Era a unica coisa que interessava ao sr. Fernando de Azevedo e ao sr. Frota, que quase dobrou o vencimento que percebia, apesar de apregoar constantemente o seu... "altruismo"...

A lei não foi cumprida. Dezenas de disposições continuaram a ser letra morta. Por que?

Pois a reforma não era urgente?! Pois não eram "impatriotas" os intendentes que a queriam deixar para o anno seguinte, só por quererem esse adiamento?!

Por que, votada a lei, não se lhe deu immediato cumprimento? Por que foram mantidos no anno de 1928, os mesmos programmas de 1927?

Estava desmascarado o embuste.

A reforma era um "conto do vigario". A reforma era uma blague, que só fôra lançada para a cavação de logares e de verbas.

Mas, quando se dizia isso; quando se affirmava que o director e os seus asseclas eram uns farçantes, surgia a defesa:

— "Não. A lei precisa ser regulamentada. Logo que o seja será integralmente cumprida."

A lei é de 23 de janeiro de 1928. O regulamento só saiu *em novembro!!!*

Dez mezes para a elaboração de um regulamento!

Um professor gaiato explicou:

— "As jumentas têm a gestação de dez mezes. E' a desse regulamento de ensino..."

MAS, NEM A LEI NEM O REGULAMENTO SÃO OBSERVADOS!

Publicado o regulamento (já lá vão dois mezes!) pensou-se que era a vez de dar-se cumprimento á reforma, que vinha trazer a felicidade á terra carioca.

Mas, qual! O sr. Fernando continua a contar anecdotas na Escola Deodoro, e o sr. Frota a mandar e desmandar na Directoria de Instrucção.

Que é do Conselho de Educação, que a lei criou e de que o regulamento cogitou? Não existe. Um anno depois da criação legal desse Conselho, não existe ainda!

No Brasil não ha pressa...

O sr. Fernando não gosta de se cansar.

Já disse certa vez que, "ganha pouco" — e quem ganha pouco não trabalha nada.

Para que Deus não o castigue de tanta malandragem, chamou para junto de si o sr. Jonathas Serrano, que reza todas as manhãs, em tres sacristias, pela saude do "grande reformador do ensino."

Se a lei, um anno depois não foi cumprida, o regulamento (menos importante que a lei) póde esperar dois annos...

O GOZO DA ILLEGALIDADE

Mas, se o sr. Azevedo e seu rancho se limitassem a não dar inicio á reforma, ainda seria, apenas, um gesto de commodismo, de preguiça, tão natural em gente inimiga do trabalho.

O que, porém, impressiona, surprehende, causa pasmo, é que *os mesmos homens que fizeram a lei e o regulamento, tenham o prazer, o gozo da illegalidade, fazendo justamente o contrario do que está determinado numa e noutro!*

E' o que vamos mostrar.

A Lei 3.281, de 23 de janeiro de 1928 (a tal que ia salvar o Districto Federal do analphabetismo) dispôz:

"Art. 22 — O Conselho (de Educação) terá funcções deliberativas:

1) na approvação dos programmas do ensino primario, inclusive ó curso complementar, normal e technico profissional, DENTRO DAS BASES REGULAMENTARES."

Vamos, pois, vêr as taes **bases regulamentares:**

"Art. 161 — O ensino de cada materia será regulado por programmas **formulados pelos respectivos cathedraticos** e approvados annualmente pelo Conselho de Educação."

(Reg. 2.940, de 22-11-928, no Capitulo "das Escolas Normaes").

E' claro, pois, que a organização dos programmas compete **aos respectivos cathedraticos**, da Escola Normal.

Só se pode sair dessa regra, nesta hypothese:

"§ unico — Se o cathedratico **não apresentar o seu programma**, o Conselho de Educação mandará adoptar o do anno anterior **ou designará commissão especial que o formule.**"

E' preciso que o cathedratico não formule programma para que possa o Conselho de Educação designar commissão que o faça.

E' o Conselho de Educação que nesses casos designará a commissão.

Pois bem. Nada disso está sendo cumprido. Tudo isso está sendo ostensivamente desrespeitado **pelo mesmo director que forjou a lei e o regulamento!**

Pasaremos ás ultimas publicações da Directoria Geral sobre o assumpto.

"Edital — De ordem do sr. Director Geral, communico aos srs. membros das commissões organizadoras dos programmas de ensino primario, **normal** e profissional, que se devem reunir na Escola Deodoro (rua da Gloria, 26) nos dias indicados pela relação abaixo. Districto Federal, 11 de janeiro de 1929. — O Sub-Director Technico, **Jonathas Serrano.**"

E seguem as commissões:

De programmas de ensino primario — Presidente, Fernando de Azevedo; membros: Paulo Maranhão; E. Backeuser, Leonel Gonzaga, Mario Reis Campos, Affonsina Chagas Rosa, Celina Padilha e Alcina Moreira de Souza.

De programmas de ensino normal — Presidente, Fernando de Azevedo; membros: Edgard Sussekind de Mendonça, Carlos Porto Carreiro, Francisco Venancio Filho, Jonathas Serrano.

De programmas de ensino profissional — Presidente, Jonathas Serrano; membros: Manoel Marinho, Alvaro Palmeira, Edgard Sussekind de Mendonça, Benevenuta Ribeiro e Andréa Borges Costa.

A primeira commissão funccionará ás quartas e sextas-feiras, ás 16:30; a segunda, ás quintas-feiras, á mesma hora; a terceira, ás terças-feiras, e sabbados, ás 16.30.

E' o luxo da illegalidade. E' o gozo do arbitrio. O director de instrucção designa uma commissão para organizar programmas de ensino normal, quando a lei que elle forjou, o regulamento que ditou, dizem que os programmas normaes competem **aos respectivos cathedraticos**.

E ainda quando todos os cathedraticos da Escola Normal fossem relapsos, deixando de formular programmas, mesmo assim não caberia ao Director, mas ao Conselho de Educação designar a Commissão. E o mais interessante é que o sub-director Serrano convoca as commissões presididas pelo Director!

E' o carro diante dos bois! Que desordem!

O que se vê é que esse sr. Fernando de Azevedo, que leva o deboche ao ponto de não ir nunca á sua repartição, quer que todos saibam que elle não liga importancia á sua propria reforma, nem ao seu regulamento.

E' um pandego que altas influencias obrigaram o prefeito a collocar na Directoria de Instrucção para a anarchizar completamente durante 4 annos.

Que a Providencia Divina se apiede desta infeliz cidade!

A pianista Altair Gomes de Souza

FORTALEZA, 29 (A. B.) — Realizou-se no theatro José de Alencar o concerto da pianista Altair Gomes de Souza, diplomada pelo Conservatorio.

A pianista e declamadora, que obteve grande exito, foi apresentada pelo intellectual José Sombra.

ULTIMA HORA THEATRAL

"PIGMALION" PARA A FESTA ARTISTICA DO SR. ODUVALDO VIANNA

De todos os comediographos que se fizeram innovadores e vieram dar ao theatro uma expressão nova de arte, capaz de despertar um interesse outro que não a preoccupação dos enredos ou o mero desenho das personagens, Bernardo Shaw é, sem duvida, o de maior originalidade e o menos transcendental.

Nem Pirandello ou os comediographos dos chamados "grotescos" italianos, como Rosso de San Segundo, Chiarelli e outros; nem os autores de "avant garde" em França, como Zenormant, Sarment, Coteaux e sequazes; nem os ultimos dramaturgos russos; nem Wolnar na Hungria e tantos outros, conseguem e conseguiram ser bizarros como Shaw o é.

Que é "Pigmalion", hontem representada no Trianon em festa artistica do director da companhia que ali trabalha?

Shaw foi buscar a figura do esculptor celebre da ilha de Chypre, que se apoderou da estatua de Galatéa, aliás obra sua, e a desposou, depois que Venus lhe deu alma e vida. E assim temos um professor de phonetica preoccupado em tornar uma pequena apanhada na sargeta uma figura de sociedade, como experiencia... Consegue o seu intento. Não ha como a mulher para se plasmar ás situações que a guindam na vida. Mas ao fim da experiencia, como Pygmalion, o professor está enamorado, sem saber, da sua obra e a pequena do seu professor.

Essa brincadeira, quasi infantil, como quasi todas as historias que se inspiram nas lendas mythologicas, nas mãos de Bernardo Shaw reveste-se de uma espiritualidade brilhante, tudo é motivo para paradoxos os mais suggestivos, o dialogo como que é feito de ironias e sarcasmos, palpitando nas perguntas e respostas as idéas avançadas de um espirito revolucionario, que disseca os preconceitos sociaes com talento e mentalidade.

A representação foi a mais merecedora das palmas que colheu. A senhora Abigail Maia, na rapariga, teve momentos reveladores da excellente actriz de comedia que é. No papel de professor vimos mais uma esforçada interpretação do sr. Oduvaldo mostrando que o actor vence na senda do palco, como vencera o autor.

Ha no Trianon agora um artista que é a mais eloquente affirmação do interprete scenico — o sr. Brandão Sobrinho. Esse actor apresentou hontem mais um dos seus trabalhos cheios de espontaneidade, segurança e verdade.

Gostamos tambem do feitio do senhor Rebouças no companheiro do professor. Os outros, a contento.

"Mise-en-scene" apropriada. — Ab.

Houve numeros de variedades nas duas sessões por artistas da companhia e de outros theatros.

Na primeira sessão o sr. Raul Pederneiras entregou um original diploma de actor ao sr. Oduvaldo, que recebeu uma salva de palmas da assistencia.

Procopio e sua companhia voltaram a trabalhar

Com o titulo acima, o "Diario Nacional" dá novas informações sobre a noticia que hontem transcrevemos aqui, e referente á dissolução da Companhia Procopio Ferreira, noticia esta que fôra tambem publicada pelo mesmo diario.

Nestas novas informações, diz o "Diario Nacional", de S. Paulo:

"As cousas pelo Apollo acalmaram-se. Mas, momentaneamente apenas. A ordem de dissolução da Companhia Procopio Ferreira continúa a ser mantida por este actor-emprezario. Unicamente, para não prejudicar os artistas que já tinham os seus festivaes annunciados, Procopio resolveu — e deu com isso bella prova de solidariedade profissional — que os espectaculos do conjuncto que dirige continuassem a se realizar, como se nada houvera acontecido. Terminada a temporada, o que se dará daqui a dias, o elenco será effectivamente dissolvido, organizando-se outro de que não farão parte alguns elementos do actual. Dizem que são elles, Hortencia Santos e Restier Junior, justamente os melhores artistas que ali actuam, depois de Procopio. Outros affirmam que quem sahirá é Elsa Gomes.

Que haverá de positivo? Não pudemos averiguar. Os contractados de Procopio mantêm-se num mutismo quasi absoluto, chegando alguns a negar a procedencia dos factos narrados na sensacional noticia que o "Diario Nacional" deu em sua edição de domingo, factos esses que podemos agora affirmar terem se passado, afóra pequenos detalhes que não alteram a sua essencia, tal qual ali narrámos.

Como Procopio tem contracto a cumprir no Trianon do Rio e, de outubro em diante no proprio Apollo, conforme noticiamos hoje mesmo nesta secção, é claro que a sua companhia não deixará de existir. Continuará a ser exactamente a mesma? Temos motivos, deante do que aconteceu na madrugada de sabbado, para duvidar que isso se dê. Aguardemos, portanto, noticias mais positivas.

No Theatro S. José

"A DEFESA E' UM FACTO", DEPOIS DE AMANHA, PELA COMPANHIA DE THEATRO COMICO

Depois de amanhã, nas sessões de 4,20 e 8,20, "A defesa é um facto", sóbe á scena no São José, onde deve por certo conquistar as sympathias geraes do publico. Essa burleta-fantasia de Humberto Cunha, que J. Freitas musicou, impõe-se pela comicidade de suas scenas burlescas, e ellas são realçadas por uma interpretação, na qual se destacam Lia Binatti, Manoelino Teixeira, Manoel Durães nos principaes papeis.

A Companhia Brasileira de Theatro Comico está representando com successo a peça comica "O homem da capa preta", que hoje e amanhã, nas sessões de 4,20 e 8,20, dá as suas ultimas exhibições.

No Carlos Gomes

EM COMMEMORAÇÃO DA DATA DE 31 DE JANEIRO

Não podia ser melhor a lembrança dos que amanhã vão evocar no palco do theatro da Praça Tiradentes as glorias do paiz amigo e irmão. A peça da lavra de Gastão Tojeiro e J. Ribeiro vae com um conjunto bom e montagem cuidada. Tudo, emfim, concorre para o espectaculo para o qual tem sido enorme a procura de bilhetes desde hontem. Uma banda de musica da colonia abrilhantará o festival. O popular theatro estará ornamentado internamente e externamente. Eduardo Pereira, Chaves Florence, Reynaldo Teixeira, Antonio Laio, Pepita de Abreu, Elvira de Jesus além de outros defenderão o desempenho.

Admiremos o magnifico surto de progresso do valoroso Botafogo Foot-ball Club

A eleição de hoje na C. B. D.

A assembléa geral da Confederação Brasileira, em reunião de hoje, á noite, vae eleger um novo membro para o cargo vago, no conselho de julgamentos. Aqui, destas columnas, mesmo, fazendo-nos éco de justos reclamos dos paulistas, esposavamos a candidatura de um sportman da terra dos bandeirantes, ora residindo entre nós. Fiavamo-nos, então, no depoimento de honrados collegas de S. Paulo, para apoiarmos, como apoiamos, seu candidato. Não temos motivos para arrependimentos de nosso gesto. Continuariamos a sustentar sua candidatura, se não nos chegassem aos ouvidos objecções, que nos parecem judiciosas. De accôrdo com os novos estatutos da C. B. D., informam-nos, o conselho de julgamentos será composto de um certo numero de membros aquaticos e de uma porcentagem maior de terrestres. Presentemente, o numero de membros aquaticos não está completo, dahi a necessidade de ser eleito um sportman, que tenha actividade nautica. Nessa hypothese, tão sómente, fazemos restricção á candidatura paulista. Dado que se não verifique esse facto, não vemos por que não mantermos a candidatura do sportman syrio, ex-secretario geral da Apea. Seria sua eleição um acto de rigorosa justiça da assembléa da Confederação com um significado que se não precisa de muito trabalho para encarecer. Eis, francamente, o nosso ponto de vista sobre a eleição de hoje, para a vaga do conselho de julgamentos de nossa instituição maxima de sports

O baile de Carnaval no alvi-negro

A directoria do Botafogo F. C., tem o prazer de communicar aos srs. socios que lhes offerecerá, no proximo dia 10 de fevereiro, domingo de Carnaval, ás 22 horas, um sumptuoso baile á fantasia.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo, relativo ao mez de fevereiro vindouro, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras, e cujos nomes constem da respectiva carteira.

Para perfeita observancia dessa disposição, a directoria usará, á entrada, do maior rigor possivel, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade remetter, com a maxima urgencia, seus retratos á thesouraria, afim de ser a mesma extraida.

Os salões de festas e restaurante, bem como outras dependencias da séde, estão sendo finamente decorados por um dos mais conhecidos artistas no genero, e, para maior brilhantismo do baile, tocarão quatro orchestras, sendo duas em cada salão, entre ellas as dos maestros Simon, Rodrigues e os 8 Batutas.

As mesas para a ceia achar-se-ão dispostas em torno do salão de restaurante e no hall do bar, podendo ser reservadas desde já, na gerencia do club, mediante o pagamento de 30$000 por pessoa.

Durante o baile será feito o sorteio de valiosas prendas para as senhoras e senhoritas e tambem profusa distribuição de innumeros brindes carnavalescos.

Não haverá convites e o traje será a rigor ou fantasia, para as senhoras, e casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia, para os cavalheiros, não sendo permittidas as fantasias de marinheiro, apache e outras semelhantes, bem como o uso de mascaras.

Amado teria assignado a inscripção pelo Botafogo?

DIZ-SE QUE ESSE PLAYER ASSIGNOU APENAS POR AMIZADE...

Ha dias noticiamos que Amado não mais jogaria football assim como não assignaria a inscripção, porque podia ter vontade de jogar e não teria forças para resistir...

Eis que agora, segundo apuramos, esta ultima decisão do excellente jogador, parece que foi revogada, pois, ouvimos de uma pessoa que nos merece todo credito que o referido amador havia assignado a inscripção pelo alvi-negro, mas, apenas, pela amizade e admiração que o prende áquelle club.

Disse mesmo, esta pessoa que elle não jogaria, só o fazendo em caso de grandes necessidades... que seria apenas, um reserva...

Será ? !...

A ida do America a Buenos Aires

COMO A APRECIAM OS NOSSOS COLLEGAS DA "CRITICA"

Lemos hoje e transcrevemos para os nossos leitores, os seguintes topicos da "Critica" de Buenos Aires, sobre a proxima ida do quadro campeão carioca áquella cidade.

Ahi vão, pois, sem commentarios:

"Decididamente a equipe do club America, nos aborrece com a sua visita. E digamos que nos aborrece, porquanto os domingos que estavamos passando tão agradavelmente, torna-se, com a visita dos nossos vizinhos brasileiros, um prato de difficil digestão...

Tem-se dormido tão bem á sesta...

O proprio delegado do club America, sr. Tavares da Fonseca, não titubeou em dizer aos jornalistas que o referee Gonçalves roubou descaradamente ao Sportivo Barracas, no match que este conjunto perdeu no Rio de Janeiro.

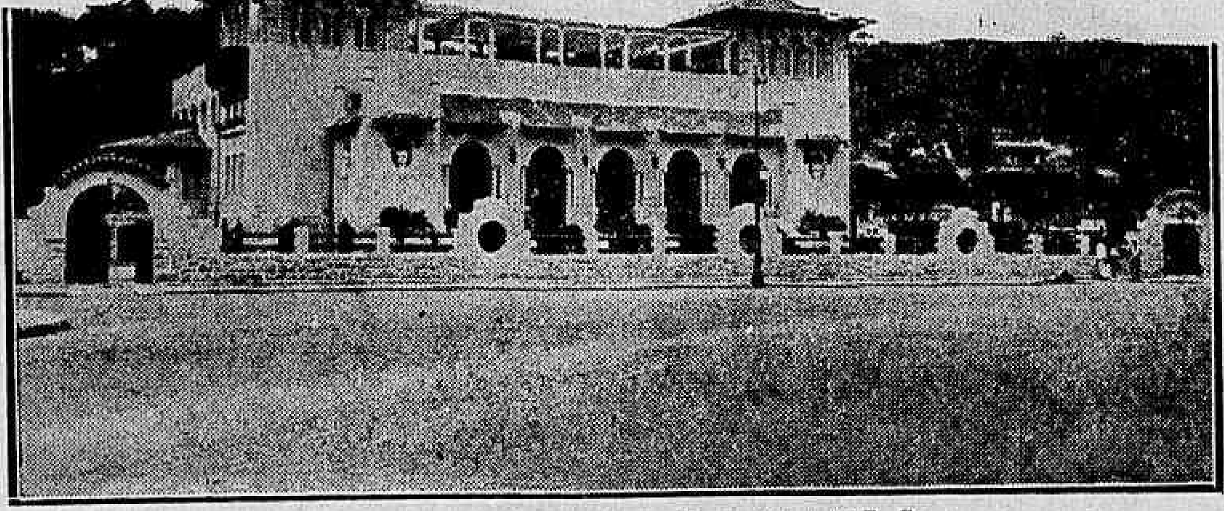
Agora o que não sabemos é, se o sr. Tavares da Fonseca, delegado do club America quer dourar a pilula para captar as nossas sympathias, ou se é sincero..."

Generos Alimenticios Seleccionados
GRANDES ARMAZENS CLEMENTE
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N.º 11
Fones B. Mar: 1496, 2046 e 2696

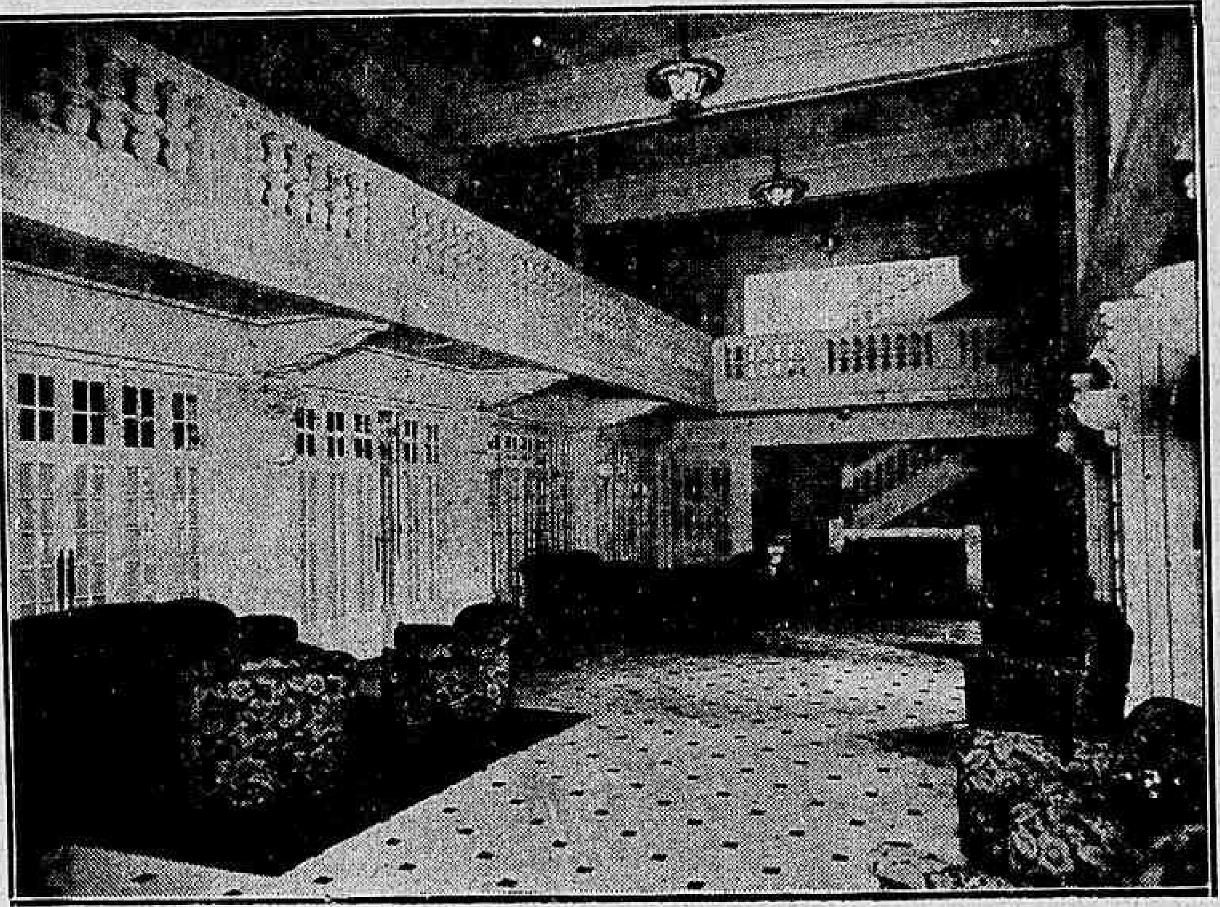
O SURTO MAGNIFICO DO BOTAFOGO F. C.

RAPIDAMENTE O "GLORIOSO" ATTINGE A' PRIMEIRA FILA DOS CLUBS CARIOCAS

ALGARISMOS ELOQUENTES, PROCLAMANDO O EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO DO QUERIDO GREMIO



Fachada [illegible] séde do Botafogo F. C.



Hall do magnifico edificio do Botafogo F. C.

Entre os tradicionaes clubs sportivos de nossa capital, destaca-se o Botafogo F. C., possuidor de uma forte corrente de sympathias na sociedade carioca.

Nos primordios do foot-ball, nesta bella terra, as partidas Botafogo x Fluminense constituiam nota de successo mundano fóra do commum, despertando o mais notavel e elegante enthusiasmo.

Não existia, ainda a secção terrestre do Flamengo, repartindo os dois distinctos clubs as preferencias da escolhida torcida da zona sul desta capital.

Forçado a mudar-se de seu primeiro campo de sports, onde obteve os mais lindos triumphos, o Botafogo começou a ser assoberbado por crises intermittentes, que lhe impediram, por muito tempo, acompanhasse o progresso vertiginoso de seus co-irmãos.

Não era de desanimos, porém, a gente botafoguense.

Sustentando luta titanica com imprevistos de toda natureza, o Botafogo, depois de 1910, não conseguiu lograr victoria, no campeonato de foot-ball do Rio de Janeiro. Não importa, porém. Fel-o tão brilhantemente a unica vez, que o conquistou, que, ainda, conserva por tal motivo o titulo de glorioso.

Parece que estamos fazendo um historico do sympathico club. Não é esse, entretanto, o nosso intento.

Desejamos, apenas, assignalando o successo magnifico de suas installações novas e majestosas, fazer o confronto entre o Botafogo de hontem e o de hoje.

Assignalar, accentuando o rapidissimo surto que o elevou em curto passo de tempo ás culminancias onde pairam nossas mais importantes sociedades.

A espectativa, dos que mais de perto acompanharam todas as phases da nova installação do grande club, desde sua idealização era naturalmente optimista, dado o enthusiasmo que nunca abandonou os arraiaes botafoguenses.

A realidade actual, porém, ultrapassou-a de muito e muito, deixando a todos verdadeiramente estupefactos.

Não é para menos.

Alguns dados, apanhados, assim, rapidamente são de uma eloquencia convincente.

Quando em novembro do anno passado se começou a annunciar, que o baile inaugural da séde se realizaria, a 15 de dezembro, o Botofogo possuia cerca de 1.200 socios contribuintes. Hoje esse numero ascende a 2.300! Quer dizer que em menos de dois mezes entraram mais ou menos 1.100 socios! E' digno de registro e de admiração.

A classe de socios proprietarios, criada pelo Conselho Deliberativo, a 17 de novembro de 1926, possue 50 cavalheiros dos mais distinctos de nosso meio social, dentre os quaes se podem destacar, por exemplo, os nomes dos srs. Pedro Nolasco, Guilherme Guinle, Carlos Rocha Faria, Arnaldo Guinle, Paulo Azeredo, Miguel Couto Filho, Carlos Guinle, Gervasio Seabra, Antonio Seabra, Isaac Elbas, Colombo Portella, Pedro Nunes, Alexandre Vigorito, Flavio da Silveira, Amaro da Silveira, Linneo de Paula Machado, Santos Lobo, e muitos outros.

Financeiramente a situação do club, acompanha esse progresso.

A receita geral, em 1928 ultrapassou a cifra de 500 contos, tendo sido de mais do dobro da arrecadada, em 1927, e esta por sua vez, bem mais elevada do que a de 1926.

São numeros que falam por si mesmos.

Do ponto de vista social, não se precisa dizer nada, pois, todo mundo sabe, o gráo de distincção dos frequentadores do querido club, que transformam seus salões, nos pontos de mais requintada elegancia desta cidade.

A directoria offerece um baile mensal a seus consocios, que constituem notas de grande destaque nos annaes mundanos do Rio de Janeiro, e aos domingos, têm logar, jantares dansantes, com um cunho de dinstincção invulgar.

Não tem a directoria, como completa sua obra.

Talvez mesmo, antes do inicio da temporada sportiva, ponha mãos á construcção das novas installações sportivas, que, embora, não venham ser das mais vastas da capital, serão, comtudo, das mais confortaveis e elegantes de quantas ss têm, aqui, construido.

Em traços ligeiros, ahi tem o publico, o trabalho realizado pela actual directoria do Botafogo, constituida pelos srs. Paulo Azeredo, presidente; Flavio Ramos, 1º vice-presidente; Eurico Viveiros de Castro, 2º vice-presidente; Mario de Barros, 1º secretario; Sylvio Chermont, 2º secretario; Mario Pinto Guimarães, thesoureiro.

Depois do esforço admiravel que conseguiu ver coroado de exito, pelo congraçamento da familia botafoguense, essa pleiade de sportmen está realizando, e já o fez em grande parte, um trabalho que ha-de ficar memoravel nos annaes do sport brasileiro.

Tambem de sportistas do valor desses, como Flavio Ramos, Viveiros de Castro, Mario Pinto Guimarães e companheiros, não se poderia esperar outra coisa.

Sem lhes desmerecer é justo,, entretanto, que se frize que a alma desse emprehendimento deveras notavel, é Paulo Azeredo, o benemerito, muitas vezes benemerito botafoguense, o distincto sportman, a cuja orientação esclarecida,, dedicação infatigavel e alto descortinio, fica o glorioso club a dever serviço incalculavel, maior dos muitos e valiosos que lhe tem prestado.

A F. I. F. A. negou o "passe" ao famoso extrema Orsi

TERA' ASSIM, O PLAYER EM QUESTAO, DE FIXAR RESIDENCIA NA ITALIA AFIM DE CUMPRIR O REGULAMENTO

Após a brilhante figura que fizeram em, Amsterdam, os footballers sul-americanos, choveram de todos os paizes do velho mundo, as "cantadas" para os mesmos, sendo que algumas bem gordas...

O primeiro a ceder foi Raymundo Orsi, o formidavel extrema esquerda do scratch argentino, que recebeu do club Juventude, da cidade de Turim, uma proposta magnifica, que nem lhe foi preciso pensar, "arrumou a trouxa, disse adeus e deu o fóra".

Mas agora, eis que a Fifa corta-lhe as azas, pelo menos momentaneamente, negando-lhe o "passe", o que faz, com que o jogador em questão tenha que residir naquelle paiz o tempo determinado pelo regulamento para depois então, ingressar em algum club.

A nova directoria da Federação Paulista do Remo

Na assembléa de sabbado ultimo, da Federação Paulista do Remo, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos dessa entidade no corrente anno:

Presidente, Adelson Nogueira Barreto; vice-presidente, Luiz Araripe Sucupira; 1º secretario, José Miguel da Fonseca; 2º secretario, José Ferreira; 1º thesoureiro, Adolpho Couto Barbosa; 2º thesoureiro, Luiz Margarido; director de water-polo, José Mesquita Magalhães; director de natação, José Piromet; director de remo, Antonio Palmieri.

Um emissario do America parte para S. Paulo

OS PLAYERS QUE VÃO SER CONVIDADOS

Pelo segundo nocturno de hontem, deve ter partido paar São Paulo, o sr. Tavares da Fonseca, recem-vindo de Buenos Aires, onde assentou e firmou contratos para a ida do America F. C. áquella cidade.

O emissario do campeão da cidade deve estar de volta ao Rio dentro de dois ou tres dias.

A sua ida á Paulicéa prende-se á excursão do nosso club ao Prata.

Elle foi em nome do club de Oswaldinho convidar Freindereich, Feitiço Araken, Grané, Evangelista ou De Maria, para seguirem com aquelle club, reforçando o seu team, para o sul do continente.

Pelo Tricolor

NOTICIAS DOS ESCOTEIROS QUE ESTAO ACAMPADOS EM CORREAS

De accordo com as ultimas communicações recebidas, são as mais satisfactorias as condições dos calorosos escoteiros do Fluminense Foot-ball Club, que se acham acampados em Corrêas, desde o dia 22 do corrente.

Apesar das chuvas desses ultimos dias, o grupo do tricolôr continuará no acampamento, até o dia que foi previamente marcado pela direcção, visto como são excellentes as condições de todos os que ali se encontram.

O acampamento tem recebido diversas visitas de socios e familias, além de outras pessoas, tendo tido os visitantes agradavel impressão.

IMPOTENCIA - em individuo moço. Dr. José de Albuquerque, R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

AS DIFFERENÇAS FUNDAMENTAES ENTRE OS DIRIGIVEIS E OS AEROPLANOS

(Pelo Dr. Karl Arnstein Vice-Presidente da Goodyear Zeppelin Corporation)

Ainda que os mais leves que o ar já possam ser considerados com quasi seculo e meio de historia, não foi senão depois do advento dos motores ligeiros de combustão interna, que o desenvolvimento dos dirigiveis e, bem assim, o dos mais pesados que o ar tornou-se possivel.

Desde esta época (cerca de 24 annos atrás) para cá, os dois ramos de aeronautica têm se desenvolvido maravilhosamente, cada qual na sua esphera de acção, completando-se, entretanto, mutuamente.

O dirigivel, pelo seu continuo desenvolvimento, tornou-se uma unidade de longo curso, offerecendo completa segurança e o mais perfeito conforto para grande numero de passageiros, conforto este comparavel ao que se encontra nos transatlanticos modernos, senão superior pela ausencia de ruidos, vibrações e enjoos. O aeroplano é, todavia, a unidade ideal para grande velocidade.

O consideravel dispendio na construcção, tem, de algum modo, retardado o desenvolvimento commercial dos grandes dirigiveis que, por isto mesmo, têm tido, menos opportunidade do que o aeroplano, para demonstrar sua efficiencia. E' innegavel que, os aeroplanos serão grandemente beneficiados, com o desenvolvimento das linhas de dirigiveis rigidos. Não sómente poderão operar como distribuidores rapidos como tambem poderão ser conduzidos nos dirigiveis para o serviço de carga, nos portos intermediarios, dispensando a atracação destes grandes navios aereos em portos pouco apropriados á mesma.

E' preciso ficar claro, entretanto, que, entre o aeroplano e o dirigivel ha uma distincção perfeita.

O aeroplano é aero-dynamico; isto é, o aeroplano sobe pelo movimento de propulsão dos helices e pela pressão do ar contra as azas. Se o motor para, o aeroplano é obrigado a plainar em direcção ao solo e aterrissar.

O dirigivel é, parcialmente, aerodynamico no que diz respeito aos motores e grandes barbatanas da cauda, que controlam a altitude, mas primariamente é aero-estatico, isto é, sobe porque é mais leve que o ar, no qual elle fluctua. O dirigivel, continua fluctuando, não obstante parem os motores.

Cada um destes typos de transporte aereo tem suas vantagens, sem existir, no entretanto, rivalidade entre elles. Cada um serve de supplemento ao outro.

O aeroplano tem grande velocidade; o dirigivel grande resistencia e capacidade de transporte.

O aeroplano tem voado a curta distancia, com velocidade superior a 480 kilometros por hora e uma velocidade de cruzeiro, — seja commercial ou em transporte de malas postaes — de 190 kilometros por hora, em um raio de acção de 800 kilometros.

O dirigivel, com velocidade de 130 a 140 kilometros por hora e transportando grandes cargas, póde voar mais de 8.040 kilometros, terminando com uma notavel reserva de combustivel.

O aeroplano tem suas vantagens para as viagens pequenas e rapidas, emquanto os grandes dirigiveis, asseguram a mais completa efficiencia, quando empregados nas grandes travessias.

A differença é fundamental. No dirigivel, augmentando-se-lhe a capacidade, maior se torna o levantamento util, observando-se, entretanto, o contrario no aeroplano que, para se poder augmentar a capacidade de transporte é necessario augmentar, proporcionalmente, o peso do apparelho.

Empregando termos mathematicos approximados: a capacidade de levantamento util do dirigivel augmenta em relação ao cubo das dimensões, emquanto o seu peso augmenta sómente em relação ao quadrado das mesmas.

Quanto maior tanto mais efficiente se torna o dirigivel, reduzindo desta maneira o custeio.

Ninguem póde dizer, com certeza, que já chegou ao maximo, nas dimensões dos dirigiveis, como tambem não se póde prever a velocidade maxima a que o aeroplano poderá attingir.

Ambos, aeroplano e dirigivel, têm logares definidos no commercio aereo, não como rivaes mas como associados; o aeroplano operando em rotas de 800 a 1.600 kilometros e os gigantes do ar, cobrindo cursos de 4.800 a 9.600 kelometros, percorrendo terras e aguas, através de continentes e oceanos.

Os ultimos vinte e cinco annos foram occupados com o desenvolvimento continuo da sciencia do vôo e da arte constructora de unidades aereas.

Ha uma vaga semelhança entre os primeiros ensaios e os actuaes typos de apparelhos de caça, de transporte, de bombardeio e postaes, da mesma maneira que o pequeno dirigivel construido pelo conde Zeppelin, nas margens do lago Constança, pouco mais de 25 annos atrás, não foi mais que o modesto esboço das gigantescas estructuras de tecido e metal, que desconhecem os limites das terras e das aguas.

O homem, em 12 horas, já atravessou, em aeroplano, o Continente Americano; num dirigivel, atravessou as fronteiras Suissas e, por sobre o Atlantico, aterrissou na costa léste dos Estados Unidos, em 80 horas de vôo.

Deduz-se que, com a marcha do progresso, o aeroplano e o dirigivel terão entre si a mesma relação geral que ha entre o caminhão automovel e os trens expressos actuaes.

O aeroplano já demonstrou sua capacidade para cobrir pequenas distancias, com rapidez e o dirigivel está habilitado a navegar transcontinental e transoceanicamente, augmentando o raio de acção na razão directa do seu volume.

Dia virá em que poucos serão os logares, que não possam experimentar da commodidade assegurada pelo aeroplano ou pelo dirigivel.

E' o despertar de um novo dia para o commercio. O nascer de uma nova civilização.

A aviação teve o periodo de invenção, de demonstração, de aventura e romance e o periodo de utilidade militar.

Chegou agora a sua phase mais importante — o periodo de commercio e transporte de passageiros.

O maior desenvolvimento do commercio internacional está reservado aos grandes dirigiveis de typo rigido, como efficiente meio de transporte, e esta esperança é evidenciada pela actividade que reina, neste sentido, na Inglaterra e Allemanha. A Grã-Bretanha está construindo dois grandes cruzadores aereos de 1.523.950 metros cubicos de capacidade para gaz e recentemente, o grande dirigivel allemão "Graf Zeppelin" realizou uma viagem memoravel por sobre o Atlantico, de Friedrichshafen a Lakehurst em New Jersey, conduzindo 20 passageiros em addicção a 40 homens de tripulação, tendo permanecido no ar mais de 111 horas. A viagem de volta foi feita em 71 horas com 25 passageiros, além da tripulação.

Aos que, acompanharam, com carinho, o desenvolvimento dos mais leves que o ar parece que, a era dos grandes dirigiveis, está multissimo proxima, confirmando, assim, os sonhos de um sem numero de scientistas, engenheiros e desenhistas, que anteviram os formidaveis dirigiveis cruzando os caminhos aereos.

Macaulay disse: "De todas as invenções, exceptuando o alphabeto e a imprensa, as que encurtam distancias, são as que mais contribuem para a civilização".

Nota — O sr. Karl Arnstein — ex-engenheiro-chefe da Cia. Allemã de Zeppelins e socio do sr. Hugo Eckner, commandante do "Graf Zeppelin", que, recentemente, atravessou o Atlantico em vôo directo da Allemanha aos E. Unidos, com 20 passageiros e 40 homens de tripulação e voltou com 65 pessoas, escreveu o artigo infra em vista do grande interesse que está despertando o desenvolvimento dos mais leves que o ar.

O sr. Arnstein é actualmente vice-presidente da Goodyear Zeppelin Corporation — subsidiaria da Goodyear Tire & Rubber Co., a qual está construindo dois dirigiveis para a Armada Americana, com 1.981.135 metros cubicos de capacidade para gaz e que custarão, approximadamente, 66.400 contos. Estas unidades navaes serão as maiores do mundo e serão construidas pelos planos do sr. Arnstein. Medirão 239,26 metros de comprido; 40,23 de largo e 44,49 de alto.

Club de Natação e Regatas

CAMPEONATO INTERNO DE WATER-POLO

Realizando-se amanhã, 31, o jogo entre os teams Rio Branco x Carlos Medeiros, os captans respectivos, pedem o comparecimento dos jogadores abaixo ás 6 horas:

RIO BRANCO — Belmiro, Cal, Mario, Adelio, Othelo, Laviola, Marianno.

CARLOS MEDEIROS — Bittencourt Seraphim, Ribas, Arlindo, Oswaldo, (cap.) e David.

Reserva — Renato de Oliveira.

Juiz — Luciano Figueiredo Rodrigues.

TRAVESSIA DA GUANABARA

O director de Natação, aconselha áquelles que desejarem tomar parte nesta importante prova, a comparecerem aos treinos com o sr. Amilcar Osorio.

Na rouparia do club, acha-se aberta as inscripções que serão encerradas no dia 2 de fevereiro proximo.

A assembléa de hoje na C. B. D.

O CANDIDATO AO LUGAR VAGO NO CONSELHO DE JULGAMENTOS E' O SR. JOAO TEIXEIRA DE CARVALHO

Reune-se, hoje, a Confederação Brasileira de Despostes, em assembléa geral. Da ordem do dia consta, entre outras coisas, a eleição para um logar que ha no Conselho de Julgamentos da nossa entidade maxima.

O nome apontado para tal é o do nosso confrade João Teixeira de Carvalho, pertencente ao America Football Club.

E' certa a sua eleição.

O Carnaval nos Clubs

O BANHO A FANTASIA DO FLUMINENSE

Conforme está annunciado, o Fluminense Football Club vae realizar em sua piscina, no proximo dia 3 de fevereiro, domingo, um banho a fantasia, no qual tomarão parte varios grupos de clubs co-irmãos, disputando a taça "Dr. Oswaldo da Silva Rego". Essa festa é dedicada ao Departamento Fenino do tricolor.

Reina grande enthusiasmo entre os socios e familias, que aguardam com ansiedade a proxima festa. A directoria espera que, para maior brilhantismo da festa, os associados compareçam fantasiados. Os banhistas concorrentes aos diversos premios deverão comparecer ás 10 horas da manhã no Gymnasio, onde se fará o julgamento das fantasias e a entrega de valiosos premios a menino, menina, senhorita, rapaz e grupo.

De accordo com o programma, ás 10.45 horas começará o desfile dos diversos grupos dos clubs co-irmãos. Ao vencedor será conferida uma taça, offerecida pelo sr. Oswaldo Rego, associado do Fluminense F. C.

As commissões estão assim organizadas:

Direcção geral — Arthur Azevedo Filho.

Commissão organizadora — Srs. Raul Wellisch, Arthur de Moraes e Castro, Affonso de Castro, J. Gomes da Cruz e Pedro Pinto Lima.

Sub-Commissão — João Coelho Netto, Guilherme Prechel e John Janin Rohe.

Commissão de Recepção — Srs. Oswaldo da Silva Rego, Ricardo Kopal, Pedro da Cunha, Alfredo Beral e Herberto Filgueiras.

Commissão organizadora do desfile — Benjamin Oliveira Filho, A. Liebermeister, George Sumner e Anysio Sá.

Commissão julgadora — Srns. America Xavier da Silveira, Maria A. da Costa Azevedo e Stella Lisbôa de Leal.

No Paraná

NAO FOI ACEITA A RENUNCIA DO SR. EUGENIO SOARES

BELEM, 29 — (A. B.) — A Federação Paraense de Desportos não aceitou a renuncia requerida pelo sr. Eugenio Soares.

A questão da eliminatoria

Consta da ordem do dia do conselho de fundadores da Associação Metropolitana o denominado caso da eliminatoria. Por muito debatido, o assumpto é de conhecimento de todos que acompanham nossa vida sportiva. Não se precisa ser muito arguto para enxergar em tudo isso ligações longinquas com as vicissitudes, que têm assoberbado, nesse meio, o Villa Izabel. Somos da opinião, e isso já o dissemos francamente, mais de uma vez, que o acto do conselho de julgamentos da Associação Metropolitana, dando provimento ao recurso do Villa Izabel, foi pautado na mais rigorosa justiça. Assim sendo, achamos inconvenientissima a abertura de debate, sobre assumpto legalmente encerrado, com aresto de poder competente. Mais do que o superlativo de inconveniente, afigura-se-nos perigosissimo o precedente que se vae firmar e que acabará por abalar profundamente as bases institucionaes da dirigente dos sports terrestres metropolitanos. Admiramos sinceramente o valor do Bomsuccesso e julgamol-o merecedor de fazer parte da divisão principal da Amea. Que sua promoção não custe, porém, uma injustiça, tão clamorosa quanto outras que se tem perpetrado no seio da Associação Metropolitana. Não vale allegar isso ou aquillo, que já se passou, mais do que com a complacencia de quasi todos, com sua propria connivencia em factos, apontados como escandalosos á sua época. E' preferivel passar-se uma esponja sobre esse passado a encadear mais um élo á série de arbitrariedades que se consumaram. Reconheça-se o direito do Villa Izabel e faça-se justiça ao Bomsuccesso, inaugurando-se vida nova, de verdadeiro trabalho pelo engrandecimento da instituição.

Fluminense F. C

BAILE DE CARNAVAL

Constituirá, sem duvida, um assignalado successo entre os festejos carnavalescos deste anno, o grandioso baile a fantasia que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados, na segunda-feira de Carnaval, no salão do Gymnasio.

Dadas as suas tradições de fina elegancia e bom gosto, e á vista dos preparativos especiaes e do cuidado com que vem sendo organizado, é de prever alcance brilho excepcional o baile do tricolor. O luxuoso salão do Gymnasio será profusamente illuminado e ornamentado de maneira original, tendo sido a sua decoração entregue a artista de merito, o que ha de contribuir para augmentar o brilho dessa tradicional festa.

Serão distribuidas innumeras prendas e interessantes brindes proprios para o Carnaval. Haverá um serviço especial de ceias, e como as mesas são em numero limitado, deverão ser reservadas na séde social, com o gerente.

Além do serviço de ceias, haverá o de "buffet", no pavimento terreo.

O ingresso dos socios será pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação. De accordo com as disposições dos estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

O traje é smocking ou terno de linho branco, sendo permittidas sómente as fantasias de rigor (sem mascara).

O representante do Pará junto á C. B. D. foi elogiado em Belém

BELEM, 29 — (A. B.) — Os jornaes publicam com grande destaque referencias elogiosas ao sr. Marcionillo Cunha, representante do Pará junto a Confederação Brasileira de Desportos.

SOUZA FILHO
Advogado
Escriptorio: — edificio do cinema "Gloria"—3º andar—Sala 14. — Tel. Central 3650
Residencia: — rua 12 de Maio, 83. Tel. Ipanema 0406.

A BATALHA EM HOMENAGEM AO "O GLOBO" NA RUA DONA ZULMIRA

a realizar-se sabbado proximo, será abrilhantada com a afamada embaixada de musicistas do provecto João da Gente, que entre os muitos numeros executará o Samba do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, "Quem têm a nota têm carinho", a mesma para a qual "O Imparcial" vae fazer um concurso para os dias de Carnaval, distribuindo 500$ para o 1.º vencedor, 200$ para o 2.º e 100$ para o 3.º e percorrerá a referida rua em dois vistosos automoveis, distribuindo aquelle Samba que dará surpreza em dinheiro ou em vales, de artigos de Carnaval, distribuidos ali gratuitamente. Hoje ainda o "Ao Mundo Loterico" vae enriquecer mais um dos seus freguezes com os 50:000$ por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 50$, dezeninhas a 10$ e os 200 Contos de réis por 30$, fracções 3$, em 2 premios de 100:000$.

Amanhã — 200:000$ num só premio — inteiros 50$, fracções 5$ e sabbado proximo o grandioso plano da loteria Federal — 200:000$ por 20$, meios 10$, fracções 1$, com direito a 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes além dos finaes que dá a propria loteria.

Passa de banana "JATY"
(MARCA REGISTRADA)
PURA, NUTRITIVA, SABOROSA, ESTERILIZADA — Analyse N. 9.880, approvada pelo Laboratorio Bromatologico da Saude Publica
Emballagem luxuosa — Longa conservação
Pacotes de 1|2 kilo, caixas de 1 kilo 10 libras (4.500 grammas) e avulsas ao preço de 100 réis, 200 réis etc. e tijolinhos JATY em linda e original emballagem.
GRANDE DESCONTO PARA REVENDEDORES !!!
Acha-se a venda nas principaes confeitarias, casas de frutas, etc. do Rio, Nictheroy e São Paulo
Façam seus pedidos com antecedencia pelo telephone Norte 1360, por carta, por telegramma ou pessoalmente á
Usina São Gonçalo Limitada
R. VISCONDE DE ITAUNA, 73 — S. GONÇALO
E. DO RIO DE JANEIRO

O AMADORISMO NAS CLASSES MILITARES

ESTUDO DA SITUAÇÃO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Em face dos regulamentos da Federação Internacional de Natação de Amadores (F. I. N. A.) e outras associações

Damos a seguir o estudo que a Liga de Sports da Marinha fez e apresentou á Federação Brasileira do Remo, sustentando o seu ponto de vista com relação ao reconhecimento dos marinheiros nacionaes como amadores pela C. B. D.

E' um trabalho muito interessante e deve merecer a attenção e o estudo das nossas entidades civis de sports.

Eis esse trabalho:

1. — A' vista das declarações ultimamente feitas pelo representante do C. R. São Christovão, na assembléa dos clubs federados, de que os athletas da L. S. M., não podem ser considerados "amadores", em virtude das da F. I. N. A., foi feito o estudo que se segue, o qual pelo menos terá a vantagem de trazer a publico os regulamentos dessa federação internacional, afim de que todos possam observar a impropriedade dessa asserção.

2. — A regra 14 dos regulamentos da F. I. N. A.diz :

"A definição de amador de cada associação terá valor sobre os membros dos seus proprios clubs, estejam no seu paiz ou no estrangeiro".

3. — Pelo accordo entre a Confederação Brasileira de Desportos (C. B. D.), e as ligas militares, foi reconhecido aos militares o titulo de "amadores", quando apresentados pelas respectivas ligas; e, além disso, a letra "c" do art. 36, capitulo XI dos regulamentos da C. B. D., estabelece que:

"São considerados profissionaes os que tiverem em qualquer desporto vantagem sobre os demais pelo exercicio de profissão que sirva de preparo physico para a pratica desse desporto, "não, incluida nesse numero a profissão militar".

4. — Vê-se, pelos regulamentos acima, que a C. B. D., reconhece que os militares são amadores em sport, e que todas as associações estrangeiras tambem são, portanto, obrigadas a consideral-os como amadores (regra 14 dos regulamentos da F. I. N. A.).

5. — Nessas condições, mesmo que por qualquer resolução arbitraria uma federação estrangeira quizesse considerar os militares como profissionaes, os athletas civis não seriam desclassificados, á vista da letra "c", da definição de amador, constante da regra 13 dos regulamentos da F. I. N. A., que diz:

"Amador é quem nunca "com conhecimento" e sem protesto tomou parte em alguma competição ou exhibição com alguem que não fosse um amador (excepto quando nos serviços militares ou navaes, e então, somente em competições militares ou navaes").

6. — Vê-se portanto que em caso algum os athletas civis serão considerados profissionaes pelo facto de competirem com os militares, emquanto a C. B. D. os considerar amadores.

7. — Afastada agora essa ameaça que foi apresentada para fazer com que os amadores civis tenham receio de competir com os militares, faremos, então, um resumo das leis e regulamentos da F. I. N. A. e de algumas federações estrangeiras a ella filiadas, onde se verá que não ha regulamento algum que considere o militar como profissional em sport, mas sim, ha regulamentos que até dispensam o militar de prehencher certos requisitos que são exigidos para os demais athletas.

Federação Internacional de Natação de Amadores (F. I. N. A.)

Regras e leis da F. I. N. A. (1927-1928).

Regra 13 — Definição de amador.

a) — Um amador é quem nunca competiu por um premio em dinheiro, por uma aposta em dinheiro, em natação ou em outro qualquer sport athletico.

b) — Quem nunca ensinou, ou auxiliou a pratica da natação ou outro qualquer exercicio athletico como meio de ganho pecuniario.

c) — E quem nunca com conhecimento e sem protesto tomou parte em alguma competição ou exhibição com alguem que não fosse considerado amador (excepto quando nos serviços militares ou navaes, e então somente em competições militares ou navaes)".

Excepções da definição de amador:

Amadores não perderão as suas condições por competirem com ou contra profissionaes em algum dos seguintes jogos, desde que não seja offerecido premio em dinheiro:

Basseball, cricket, football, golf, handball and fives, lacrosse, tennis (lawn and courts), quoits, racquets, hockey e hurling.

Sem perigo para sua classificação de amador, uma pessoa pode tomar parte em competições militares entre voluntarios e regulares ou nas competições das brigadas de bombeiros ou em diversões de tiro e vela, e todas as outras divrsões que não comprehendem os chamados exercicios athleticos, que são os seguintes:

Baseball, bowing, bowling, boxing, cycling, cricket, fencing, golf, gymnastica, handball and fives, hockey, hurdle-racing, jumping of any kind, lacrosse, lawn and court tennis, pole vaulting, putting the shot, quoits (field), racquets, runing, skating, swimming and all natatorial exercices, thowing the hammer, throwing the crichet ball, throwing Weights, throwing the discus, tug of War, Walking, Wrestling e hurling.

Regra 14 — A definição de amador de cada associação terá valor sobre os membros dos seus proprios clubs, estejam no seu paiz ou no estrangeiro.

8. — Essas regras são as unicas que têm relação com o caso em estudo. Os tres itens (a), (b) e (c), da regra 13, consideram o militar amador, pois até prevendo o caso de ser elle obrigado a competir com profissionaes em representações dos sus corpos ou navios, permitte que o militar tome parte nessas competições sem soffrer a desclassificação de amador.

9. — Na segunda excepção da regra 13, a F. I. N. A., para evitar que um amador inexperiente fosse por inadvertencia competir com profissionaes, o que lhe traria pelo menos alguns incommodos, recommenda que nos exercicios athleticos o amador só deve entrar em competições depois de examinar a classe dos competidores, advertindo-o de que nessas competições a sua classificação de amador "corre perigo".

FRANÇA

Federation Française de Natation e Sauvetage (F. F. N. S.)

Regras tiradas do Annuario de 1925 da F. F. N. S.

10. — Esta federação é filiada á F. I. N. A., e é quem dirige todo o sport nautico da França. Os seus associados só podem ser amadores.

Do Comité da F. F. N. S. fazem parte algumas commissões technicas, havendo entre ellas uma "commissão militar". E' a F. F. N. S., quem dirige, na França, os campeonatos militares de natação e portanto ella substiue as ligas militares existentes em nosso paiz. E' portanto uma associação de amadores que abrange os sports militares de natação

11. — Nesses sports, segundo as regras da F. F. N. S., podem tomar parte officiaes, sub-officiaes e praças.

12. — Na França, a idéa patriotica da vantagem da pratica dos sports entre os militares chegou a tal ponto que pelos regulamentos o soldado que no assentar praça satisfizer a uns tantos requisitos athleticos, tem facilidades na escolha do local em que desejar servir.

Da nota acima vê-se que na França os athletas militares pertencem á F. F. N. S., filiada á F. I. N. A., e, portanto, são considerados amadores.

ESTADOS UNIDOS

Amateur Athletic Union of the United States (A. A. U. U. S.)

Regras tiradas do "Official Athletic Rules and Handbock", of the A. A. U. U. S., de 1928.

13. — O art. 9º — Condições de competição, diz:

"Nenhum amador terá permissão para fazer competições ou exhibições em uma reunião athletica, jogo ou diversão dada ou sanccionada por esta união, sem que seja um athleta devidamente registrado, excepto para os cadetes das academias militares americanas e guardas marinha da Escola Naval, que podem ser escolhidos para tomar parte em encontros athleticos, jogos ou diversões dadas ou sanccionadas por esta união, sem registro, mas todos os cadetes ou guardas marinha estreantes devem ser acompanhados por um certificado assignado pelo official encarregado dos sports nessa academia, informando que o estreante é um amador de accordo com as regras da A. A. U. U. S., etc."

14. — Além dessa referencia que visa facilitar a admissão dos athletas das escolas militares americanas nenhum artigo existe, fazendo a mais ligeira referencia á exclusão dos militares da categoria de "amadores".

15. — A Amateur Athletic Union mantém uma alliança com a Military Athletic League, regulada pelo seguinte accordo:

"1. — Em todas as reuniões da A. A. U. a M. A. L., terá o direito a ser representada pelo maximo de quatro delegados, ou substitutos devidamente escolhidos, tendo collectivamente um voto.

"2. — Dentre estes, um será escolhido para membro do Board of Governors da A. A. U. (os membros deste Board é que, entre elles, elegem o presidente e demais directores da A. A. U.) o qual terá voz, voto e privilegio egual aos outros membros do dito Board sobre todos os assumptos que forem apresentados.

"3. — Todos os jogos abertos unicamente aos membros da M. A. L. serão regulados pelas regras da M. A. L., mas jogos abertos a todos os amadores serão regulados pelas regras da A. A. U.

"4. — Cada parte desta alliança respeitará e reforçará todas as penalidades de suspensão e desqualificação impostas pela outra parte".

Federação Internacional de Esgrima

16. — Embora não sendo filiada á F. I. N. A., é interessante verificar a definição de amador dada por essa federação, pois a esgrima seria um sport onde apparentemente o militar poderia ser apontado como profissional:

"Definição de amador": — E' amador todo o esgrimista que só pratica o sport pelo amor ao sport e que delle nunca tirou proveito. Todos os militares que nunca foram mestres de armas ou professores de esgrima e que nunca tiraram proveito do sport, são amadores, mesmo se elles forem designados pelo seu governo, para a direcção de cursos de esgrima em estabelecimentos militares, sem serem encarregados de dar aulas".

INGLATERRA

17. — Na marinha ingleza, ha associações para cada especie de sports, — todos elles sujeitos á direcção geral dos sports da marinha (Royal Navy & Royal Marines Sports Central Board), com séde no almirantado inglez.

18 — A associação que dirige o football é a denominada Royal Navy & Royal Marines Football Association (R. N. & R. M. F. A.), em cujos Estatutos a sua regra n. 15 diz:

"Qualquer jogador recebendo, directa ou indirectamente remuneração de qualquer especie, além dos preços de passagem de trens permittidos pelas regras, e para uma razoavel despeza em hoteis, na ida ou volta de um jogo, será declarado profissional e excluido da R. N. & R. M. F. A. e qualquer club em que este player jogar será considerado de um modo semelhante,"

"Um profissional não póde jogar em qualquer team da Marinha em nenhum match ou competição"

19 — A associação da Marinha Ingleza que dirige a natação e chamada Royal Navy & Royal Marines Swimming Association (R. N. & R. M. S. A.) A sua regra 2 diz:

"A Associação é filiada á Amateur Swimming Association".

20 — Esta Amateur Swimming Association é a directoria da natação em toda a Inglaterra e é filiada á F. I. N. A. Consequintemente, a Associação da Marinha [illegible] faz parte da F. I. N. A. e [illegible] se podera dar no caso dos elementos da Marinha Ingleza serem considerados amadores

21 — A letra — e — da 3.ª Regra, diz:

"Os fins da Associação serão os seguintes: [illegible] — obter e dar auxilio ás organizações similares civis".

22 — No regulamento dos campeonatos de natação [illegible] a seguinte nota

"Amadores — Chama-se a attenção para que em virtude dos principios lançados pela direcção geral dos Sports na Marinha e pelo facto desta Associação ter conduzido [illegible] uma organização de amadores as Competições da Marinha devem ser dirigidas unicamente nas condições de amadorismo. Nenhum premio em dinheiro póde ser offerecido. Qualquer desrespeito a esta regra acarretará o afastamento do navio ou corpo ou individuos das Competições na Marinha e outras competições de amadores".

23 — As regras da Amateur Swimming Association que define o amador são dadas para informação mais adiante: (seguem-se as regras da F. I. N. A.).

Na regra 23 para o Water-Polo, consta a permissão que foi dada pela A. S. A. á Associação de Marinha (R. N. & R. M. S. A.), para examinar e classificar membros de sua Associação como juizes de jogos de Water-Polo.

24 — Pelas considerações acima, vê-se que a Associação que dirige a natação na Marinha Ingleza é filiada a Amateurs Swimming Association, o que quer dizer que o pessoal da Marinha de Guerra Ingleza é considerado amador.

FOOTBALL ASSOCIATION

Regras da Association

25 — Embora não tenha relação com a F. I. N. A. e seja uma Associação que admitte jogadores amadores e profissionaes, as regras desta Associação têm alguns artigos que interessam o nosso caso.

26 — Assim o art. 33 das regras de 1927-1929, diz:

"Um jogador emquanto servindo em qualquer ramo das Forças regulares de Sua Magestade não poderá ser registrado como um profissional.

"Um soldado, marinheiro ou aviador cuja baixa foi obtida por pagamento, só poderá ser registrado como profissional após o prazo de 12 mezes da data da baixa, e não poderá jogar como um amador durante este periodo sem que tenha obtido uma permissão desta Associação."

27 — O art. 38 que trata do registro dos jogadores amadores diz no seu item 4:

"Nenhum club nem pessoa alguma procurará induzir qualquer jogador de um club de qualquer ramo das Forças de Sua Magestade, para jogar por um outro club durante a estação corrente, sem haver pelo menos 14 dias de aviso, no caso do Exercito — ao official commandante da unidade; no caso de Força Aerea — ao official commandante; e no caso de Marinha — directamente ao secretario da Royal Navy & Royal Marines Football Association".

28 — Conclue-se portanto que a Football Association só admitte os militares como jogadores amadores e até prohibe que um militar se inscreva como jogador profissional.

29 — A Football Association, em suas regras para o periodo de 1927 — 1928, diz:

"Art. 11 — A Universidade de Oxford, a Universidade de Cambridge, a Associação de Football do Exercito, Associação de Football da Marinha, a Associação de Football da Aviação e a Amateur Football Association serão consideradas como associações estaduaes."

BRASIL

Confederação Brasileira de Desportos

30 — Pelo art. 36 letra — c :

"São considerados profissionaes os que tiverem em qualquer desporto vantagem sobre os demais pelo exercicio de profissão que sirva de preparo physico para a pratica desse desporto, "não incluida nesse numero a profissão militar".

Liga de Sports da Marinha

31 — Extrahimos de seus Estatutos os seguintes artigos:

"Art. 1.º — A L. S. M. fundada sob os auspicios do Club-Naval em 25 de Novembro de 1915, é uma associação de officiaes das varias classes da Armada, destinada a promover o desenvolvimento da cultura physica na Marinha por meio de jogos sportivos subordinados ao principio do amadorismo.

"Art. 5.º — Os jogos da L. S. M. naquelles sports para os quaes existem sociedades internacionaes de amadores, seguirão regras officiaes destas, admittidas, nos jogos internos, certas modificações derivadas de circumstancias especiaes".

32 — Pela serie de regulamentos consultados, e agindo com lealdade, achamos que devemos tirar as seguintes conclusões:

a) Pelas regras internacionaes da F. I. N. A. uma pessôa, pelo facto de ser militar não é considerada athleta profissional mesmo que, pelas obrigações da vida militar seja obrigada a competir com profissionaes;

b) Na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos (unicos paizes de que foi possivel arranjar regulamentos de sports), as associações nacionaes admittem o militar como seu amador;

c) A Confederação Brasileira de Desportos é a unica que exclue de amador os que tiverem vantagem pelo exercicio da profissão e essa mesma assignala que os militares não estarão comprehendidos nessa regra;

d) Em virtude das regras da F. I. N. A. e da C. B. D. os militares são considerados amadores;

e) A definição internacional de amador é a seguinte: "Quem nunca praticou sports como meio de obter vantagens pecuniarias";

f) Nos diversos paizes as associações civis procuram o contacto com as organizações militares, fazendo accordos, como foi feito no Brasil, ou então é a propria Federação Nacional, que dirige os sports militares, como acontece na França;

g) A união entre os amadores civis e militares é uma coisa imposta pelo patriotismo, pois haverá um muito maior campo para a escolha das representações nacionaes;

h) Finalmente, vê-se que as Federações internacionaes estabelecem os requisitos a que deve satisfazer um athleta para ser amador. Que dentro desses requisitos cada federação nacional, como muito bem entendeu a C. B. D., procura filiar o maior numero de athletas para que a selecção nacional seja mais efficiente. Que a Federação Nacional que fizer aos seus athletas exigencias maiores que as da F. Internacional está afastando um certo numero de athletas que poderiem representa-la, e portanto está prejudicando a representação do seu paiz nas competições internacionaes".

As lutas de domingo

Tavares Crespo, o campeão portuguez de duas categorias, é a mais popular figura do box brasileiro.

Crespo visitou-nos hontem, Afobado e nervoso, abundante de gestos e alagado de suor, o famoso profissional veiu dizer-nos que vae lutar, domingo a tarde, com Mario Francisco, no espectaculo promovido pela commissão de box.

Elle trouxe-nos o programma que, provavelmente, vae ser observado: Silvano Costa e Alentour da Silva; Bruno Spalla e Waldemar Januario; Jack Tigre e Balthazar Cardoso. Esses são os profissionaes. Pinto Gomes e José Reis, Isidro Sá e talvez, Dias Sola são os amadores encarregados das lutas extra.

Ahi está um programma longo e, até, interessante.

Os nomes de grande prestigio que foram incluidos, talvez concorram decididamente para compensar as possibilidades de insuccesso.

Esperemos que essa reunião alcance um grande exito. Isso talvez produza um movimento sério em pról do nosso box, capaz de reconduzil-o ao logar de destaque que já havia conquistado.

ARMANDINHO EM BUENOS AIRES...

A APRESENTAÇÃO FEITA POR UM COLLEGA PLATINO

"Ultima Hora", o brilhante periodico de Buenos Aires, publica, em sua edição de 22 do corrente um cliché em tres columnas, apresentando Armandinho acompanhado de um dos seus reporters e a seguinte noticia:

"**Chegou a esta capital um profissional brasileiro** — Desde, hontem, encontra-se nesta capital o profissionel brasileiro Armando Ragazzi, que apparece na presente nota acompanhado por um dos nossos companheiros, que visitou-nos pouco depois de desembarcar, pedindo-nos que desafiassemos, em seu nome, todos os profissionaes de peso-penna.

Ragazzi, cujo nome de ring é Armandinho, lutou, ha quatro mezes, com o então campeão "carioca" Euzebio Maximo, a quem derrotou por knock-out ao quarto round, conquistando, com essa victoria, o titulo que detem.

O record de lutas de Armandinho consta de 34 encontros disputados, dos quaes venceu dezesete, sete por knock-out, oito por pontos, um por desclassificação e um por abandono. Fez oito matchs drows, perdendo seis por pontos e um por abandono.

Como póde apreciar-se, o record do novo hospede é bastante honroso e esperamos que os nossos pugilistas respondam ao desafio lançado por este profissional que, sem duvida, terá uma actuação destacada em nossos rings".

Como se vê, Armandinho chegou bem á famosa capital sul-americana do pugilismo. Dos varios pugilistas que daqui partiram para Buenos Aires, é o primeiro de quem se recebem noticias positivas e, aliás, muito lisonjeiras.

Armandinho

Nós sabemos o conceito que os argentinos fazem do nosso box, com muita razão, na verdade. Nem mesmo os nossos collegas que registram, com tal destaque, a presença de Armandinho, registram o titulo de campeão nacional de que elle é portador.

Consideramos essa reserva perfeitamente razoavel, visto que a nossa entidade, não se comprehende bem porque, ainda não está constituida de fórma a poder ser reconhecida pelas congeneres do continente. Por esse motivo, os nossos representantes que por lá apparecem, só pódem merecer essa especie de desconfiança de que nem a habilidade nem os antecedentes de Armandinho conseguiram livral-o.

Desejamos salientar, ainda, a honestidade do record apresentado pelo sympathico campeão patricio. Em um meio estranho, sem grande temor de desmentidos, Armandinho podia ter procedido como tantos outros profissionaes que alteram o registro dos seus antecedentes.

O minusculo paulista, entretanto, foi bastante modesto, fazendo registrar as suas derrotas e os seus empates, que dão uma desagradavel impressão do seu valor.

E' bem verdade que o seu progresso technico é recente, tendo sido a maioria dos seus combates realizados quando o "garoto" não possuia os seus recursos actuaes.

A verdade é que, criando uma espectativa modesta, Armandinho poderá lucrar muito mais do que se procedesse de fórma contraria, não só moral como technica e até financeiramente.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados para pagamentos de infracções, os seguintes vehiculos:

OMNIBUS

Desobediencia ao signal — 9315 — 219 — 267 — 325 — 152.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 26.

Desobediencia ao signal — 30 — 38 — 126 — 144 — 217 — 258 — 332 — 330 — 339 — 157.

Parar no cruzamento — 148.

Desobediencias ás ordens de serviço — 203 — 294.

AUTOS

Desobediencia ao signal — 9315 — 9336 — 9547 — 9642 — 10100 — 10210 — 10351 — 10460 — 10524 —10632 — 10714 — 11447 — 6226 — 6711 — 6751 — 6770 — 6837 — 1050 — 73663 — 7380 — 7460 — 7460 — 7538 — 7934 — 8274 — 8775 — 9809 — 8167 — 3210 — 3549 — 4007 — 4176 — 4190 — 5604 — 6009 — 919.

Carga — 956 — 1137 — 1681 — 1681 — 1825 — 1976 — 2391 — 2447 — 2834 — 11039 — 11307 — 10233 — 11263 — 11305 — 11307 — 14 — 23 — 25 — 25 — 585 — 6166 — 2834 — 11305.

Fazer uso do pharóes — —10487 — 12749.

Abandonado — 10651 — 10297 — 7729 — 6262 — 2843 — 2603.

Descarga livre — 7989 — 8184 — 8600 — 8988 — 1251 — 233.

Meio fio e bonde — 8301.

Interromper o transito — 5113 — 8301.

Estacionar em logar não permittido — 1180 — 87.

Trafegar depois da hora — Carga — 1341 e 1342.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 9158 — C. 4273 — 10495 — 9091.

Contra a mão — 2229 — 4254 — 4382 — 5719 — 9161 — 9849 — 7479 — 8224 — 8543 — 7191 — 3567 — 3079 — 10680 — M. V. 456 — 11324 — 11299 — 10326 — 2152 — 1089 — 3125.

Excesso de velocidade — 5078 — 5105 — Carga 2630 — 9198 — 9455 — 9603 — 3055 — 9857 — 10350 — 10626 — 11640 — 9120 — 7103 — 6538 — 5771 — 5217 — 4671 — 3941 — 38000 — 3665 — 2766 — 2559 — 1975 — 1694 — 1002 — 645.

Petropolis — 31 — 12 — 11395 — 9455 — 10769 — 4281.

Contra mão direcção — 1701 — 4003 — 9236 — 8481 — 3890 — 3152 — 2647 — 1834 — 10063 — 8184 — 2847.

Estacionar na curva — 9256.

Parar no cruzamento — 11307.

Approvado um concurso da delegacia fiscal do Amazonas

O director geral do Thesouro approvou o concurso recentemente realizado na delegacia fiscal no Amazonas, para provimento de logares de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, mantendo a seguinte classificação da mesa examinadora: 1º logar, José Maria de Souza Cruz; 2º, Manoel Secundino Verçosa Ferreira e 3º, Joaquim Coutinho Filho e Emiliano da Silva Rabello.

O mesmo director decidiu ainda que não tendo o candidato Antonio Teixeira de Oliveira reclamado contra o acto de sua reprovação, nada ha que resolver a respeito.

Uma concurrencia administrativa na Guerra

O ministro da Guerra autorizou a abertura de concorrencia administra-abertura de concorrencia administra-consumo habitual necessario á inspectoria do 2º grupo de regiões, no corrente anno.

Permissões na pasta da Guerra

Tiverão permissão: para ir a Porto Alegre, o capitão de administração Graciliano de Abreu Gonçalves; para ir á cidade de Maria da Fé, no Sul de Minas, o aspirante a official José Venturelli Sobrinho, e para se demorar nesta capital até 5 de fevereiro proximo o capitão Gilberto de Freitas.

Chamada de candidatos a motoristas

Estão sendo chamados para se submetterem a exame, os seguintes candidatos a motorista, os quaes devem comparecer, hoje, na Inspectoria de Vehiculos:

A's 8 horas — Geraldo Francisco dos Santos, João Caetano Ferreira, João Alves Baptista, Carlos Zeitone, Isaac José Salomão, José de Fraga Mello, Ventura Monteiro de Almeida, Francisco Xavier, Lynelli Alfredo Silvino Marinho.

Prova pratica — Thomaz Rodrigues Mourão e Luiz de Faria Conte.

Turma supplementar — Antonio dos Santos, Pompeu de Souza, Antonio Wanderley de Araujo Pinho, Avelino de Almeida Mello, Manoel dos Santos, José Camillo de Souza.

Chamada para as 9 horas — Joaquim de Souza, Alfredo da Silveira Pimentel, Abilio Rodrigues Cardoso, José Joaquim Monteiro, João Alves Seabra Freire Junior, Antonio de Oliveira, José Antonio Gomes, Benedicto Lucas Vicente, José dos Santos Camara Lima e Galdino Cesar da Rocha.

Prova pratica — Ivencio Evangelista dos Santos e Avelino José dos Santos.

Prova regulamentar — Orlando da Silva Pozes e Alvaro Ferreira Dias.

Turma supplementar—Antonio Ferreira Dantas, José Baptista de Ornellas, José Davio Pereira, Alberto Ferreira Roque.

Chamada para as 10 horas — Alberto Dias Corrêa Portella, Antonio Gonçalves Machado, Augusto José Cardoso, Nazlazeno Costa Munia, João Pinhi dos Santos, Joaquim da Silva Samendes, Constancio Remaro, Ovidio de Abreu, Affonso de Araujo e Fernando Machado dos Santos.

Actos assignados, hontem, pelo Prefeito

O prefeito do Districto assignou, hontem, os seguintes actos concedendo quinze dias de licença, á adjunto de terceira classe Ruth da Silva Andrade; dispensando do "ponto" durante dois mezes, com dois terços do que vence, o operario de carros do Matadouro de Santa Cruz, Adamastor Machado de Faria; revalidando o acto de 22 de maio do anno findo, pelo qual foi concedida licença de dois mezes, á adjunta de terceira classe, Jandyra de Figueiredo.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Telep. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

AO VOLTAR PARA CASA

Ha toda conveniencia de lavar as mãos, assim que se entra em casa, de volta do trabalho Isto como medida elementar de asseio e como simples cuidado de hygiene, para evitar possiveis contaminações pelas mãos polluidas de microbios perigosos.

Existem pessôas tão cautelosas, a este respeito, que não se contentam em laval-as com sabão commum e agua corrente, mas que preferem sabonetes desinfectantes, dentre os quaes se destaca o Sabão Bayer de Afridol, de grande acção microbicida e optimamente bem tolerado pela pelle. Além do mais é empregado com vantagem contra brotoeja, espinhas e suores das axillas.

Deve-se, pois, ter sempre em casa o referido sabonete, certo de que o seu uso é utilissimo, quer como prophylactico, quer como curativo de varias doenças contagiosas, sobretudo de certas doenças da pelle.

Dr. Alfredo Herculano
Vias urinarias. Tratamento medico e cirurgico. Av. Rio Branco, 173. Tel. S. 1681 e C. 0386.

Companhia de Seguros "Sagres"
Seguros Maritimos, Terrestres e Ferro-Viarios. Capital realizado: 2.000:000$ Incorporadores pp SOTTO MAIOR & CIA. Pontualidade nos pagamentos dos sinistros. Directoria: Olyntho Bernardi, Nilo Goulart e A. M. Valente — Rua do Rosario n. 116. Edificio proprio. Telphs. Norte 0026 e 3026.

DROGARIA LAMAIGNE'RE
V. Silva & Cia — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

Aqua-polo

No salutar e benefico sport do aqua-polo ha uma admiravel escola de gymnastica, de sagacidade e de coragem, onde a disciplina, a energia, a intelligencia e a vontade são plenamente exercitadas.

Praticado como se o inventou para ser jogado, isto é, com lealdade, sem violencias, sem "charges" inconvenientes, nem brutalidades vergonhosas e antisportivas, empregando só o jogo de "passes", usando apenas a combinação com astucia e a natação com engenho, o polo aquatico é um sport magnifico. E' hygienico e moral, contem todos os bens da natação, adextra a intelligencia e o caracter, desenvolve harmonicamente o systema muscular, produz a destreza, a agilidade e, consequentemente, dá ao individuo a belleza dos movimentos, das maneiras e da plastica. E', em summa, um exercicio aquatico preciosissimo, de tamanhos resultados para a cultura da nossa mocidade, que se torna imperioso encaminhal-o no mais sportivo metropolitano por outra trilha, que não essa a que mãos desportistas, desalmados jogadores, desses que tem por divisa nos matches o "vae ou racha!", sob vistas benevolentes e julgamentos pouco energicos, reduziram-no tão lastimavelmente...

O nosso water-polo, com a tregua que lhe estão dando, como que a quererem esquecer as feissimas partidas com que se o deslustrou e desacreditou nos ultimos tempos, tomará geito desta feita?

Proporcionará elle, de futuro, agradaveis emoções sportivas ou continuará a emocionar-nos com o "arrebatamento valentão" dos que gostam de mostrar ter "braço forte"... até dentro dagua?!

Os nados de estylo

O TRUDGEON

O trudgeon é um nado menos rapido que o crawl. Elle differe deste não só no trabalho das pernas, como tambem na posição do corpo. Os pés não saem da agua, nem afloram á superficie. As pernas, no envés do batimento dos pés, do "thrash" no crawl, executam estendidas e de lado o chamado "golpe de tesoura". O corpo do nadador não fica completamente horizontal, nem perfeitamente de bruços. Elle roda ligeiramente de um lado para outro, em coordenação com o impulso das pernas e com a tracção dos braços, feita semelhantemente á do crawl.

Os movimentos alternados dos braços e das pernas são estrictamente regulados e a necessidade de rolar ligeiramente o corpo, para permittir o "golpe de tesoura", impede uma cadencia accelerada.

Dahi o rendimento geral de pura velocidade resultar bastante diminuido. Em compensação a regularidade da cadencia, o rythmo do nado, permitte uma respiração melhor que no crawl.

Do exposto conclue-se que o trudgeon póde ser nadado longo tempo sem fadiga. Ainda hoje é considerado o melhor nado para as distancias médias, dos 400 aos 1.500 metros.

Conhecido desde muito tempo dos indigenas da America do Sul, principalmente das tribus brasileiras, o trudgeon foi introduzido na Inglaterra em 1878, pelo capitão Trudgeon. Dahi o seu nome.

No continente europeu elle foi nadado pela primeira vez na França, em 1900, pelo australiano Lane, que lhe deu renome mundial. Para transpôr o Passo de Calais, e tornar-se a ultima palavra da arte do nadar depressa, o trudgeon levou 22 annos!

O seu reinado, porém, foi ephemero; durou muito menos que a sua "travessia da Mancha", pois ha pouco mais de uma duzia de annos o crawl impoz-se como nado aristocrata, como o nado cujo prodigio fez rapida e seguramente cairem records sobre records!

O trudgeon, todavia, não ficou totalmente desthronado. O crawl empolgante veiu reflectir-se nos nados antigos, tal qual a musica wagneriana no estylo musical antigo e dahi termos, entre os nados "crawlados", o "trudgeon-crawlado", hoje muito em uso entre os "yankees" para as nadaduras de grandes distancias, para as corridas de fundo.

A reunião da C. B. R. J.

A Commissão de Box realizou hontem a sua reunião habitual, com a presença, apenas, dos srs. Jorge Fy, João Mário e Tenorio de Albuquerque, presididos pelo sr. Leopoldo Del Valle.

E' lamentavel que até mesmo agora, quando a entidade discute uma iniciativa relevante, como é a reunião pugilistica de domingo, não se verifique um pouco mais de boa vontade da parte da maioria dos seus membros, em favor dos esforços desse pequeno numero que trabalha, sereno, efficientemente, pelo menos com o honesto desejo de acertar.

Assim é que os quatro membros presentes resolveram approvar o programma elaborado, que é o mesmo que temos commentado, bem como, tomar medidas energicas para immediata liquidação das dividas de varios membros, não só com referencia ás quotas para pagamento da sala de Assobrab, como de outro caso que não desejamos commentar.

Opportunamente trataremos, com mais vagar, desses assumptos.

Onde poderão gozar as ferias

O ministro da Guerra permittiu o gozo de ferias: em Bello Horizonte, ao major intendente Luiz Galdino de Souza Leão; em São Lourenço, ao 1º tenente pharmaceutico Oscar Tavares Gomes; em Natal, ao capitão medico dr. Antonio Gentil Basilio Alves.

15:000$000 para o Asylo de Mendicidade do Maranhão

A Directoria da Despesa Publica concedeu a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, o credito de 15:000$, para pagamento ao Asylo de Mendicidade no mesmo Estado.

Por conta do credito da divida fluctuante

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, á conta do credito da divida fluctuante das quantias de 5:918$ e 5:000$, a Kosuke Nagata e Sor de Araujo Franca, respectivamente.

Dr. Thompson Motta (Chefe de serviço no Hospital São Francisco de Assis). Molestias internas — S. José, 80, sob. Diariamente ás 2 horas - Phones Sul: 1698, C. 2210

CAVALEIRO
O melhor moscatel de Setubal

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Agua-viva

A assembléa da Confederação Brasileira de Desportos deverá estudar, em sua reunião de hoje, a idéa aventada pela velha Federação Brasileira do Remo de cobrar aquella suprema dirigente duas taxas de ½ por cento, ou seja 1 %, sobre a renda bruta dos jogos de football, nacionaes ou internacionaes, destinadas á realização dos campeonatos de sports que não dêm renda ou a dêm insufficiente, e á Caixa Olympica, que visa obter os fundos necessarios á representação brasileira nos jogos olympicos.

Tão alevantados são os propositos e os fins que encerra a suggestão da gloriosa dirigente dos sports aquaticos, tão lindo é o pensamento não só sportivo como patriotico que inspira o gesto altruistico, desinteressado e elegante dessa antiga collectividade nautica, que custamos a acreditar haja quem pretenda combater essa feliz idéa.

Nem por egoismo comprehenderiamos um tal combate, porquanto a medida alvitrada não aproveitará só aos sports aquaticos, mas aos proprios sports terrestres sem renda ou com insufficiencia de renda para a realização de seus campeonatos interestaduaes.

Se nos afigura impossivel, por exemplo, que a Amea se queira oppôr a que a C. B. D. procure buscar, com uma insignificante taxação dos seus jogos de football, os recursos necessarios para a effectivação dos campeonatos nacionaes de tennis, basket-ball, athletismo e tiro, que essa mesma Amea propaga e dirige no Rio.

As entidades estaduaes, terrestres ou amphybias, pelo interesse regional que todas ellas devem ter de ver as cores sportivas de seu Estado figurando nos certamens brasileiros de todas as actividades de nossos sports, não pódem, tambem, ser contrarias á excellente idéa da Federação Brasileira do Remo.

Assim, acreditamos, não haverá nenhuma associação confederada capaz de hostilizar, na assembléa de hoje, dos representantes da sportividade brasileira, a proposição que lhes será submettida com toda a sympathia pela directoria da C. B. D.

Como "A Tarde" descreve o ultimo combate de Valentino

O MEIO-MÉDIO PAULISTA DEVIA TER ENFRENTADO, HONTEM, ONOFRE JESUINO

Transcrevemos d'"A Tarde", de Curityba:

"Conforme noticiamos, publicámos hoje a descripção das lutas de box, travadas ante-hontem, no theatro Central.

Antes, porém, de entrarmos em pormenores sobre as pugnas, convem dizer que o box vae pouco a pouco se introduzindo em nossa capital.

A chegada do campeão brasileiro, Reid Valentino, a esta cidade, veiu sobremaneira incentivar a arte de esmurrar, que estava fadada a desapparecer já pela indifferença com que era encarada pelo povo, já pela difficuldade com que lutavam os nossos boxeadores em conseguir um empresario e o local para as pugnas.

Agora, porém, o caso mudou.

O povo aguarda ansioso a realização de uma luta e acorre em massa, ao local da pugna.

Foi o que se verificou ante-hontem.

Com uma casa completamente cheia, feriram-se, no theatro Central, as lutas entre Valentino x Jonas; Hauber x Marujo e Mondrone x Cury.

Foram decepcionantes os embates, pois nota-se ainda nos nossos boxeurs, completa falta de technica.

UMA DEMONSTRAÇÃO

Waldomiro Lobo, campeão mineiro de box, fez antes do inicio das pugnas uma demonstração de pulos de corda e uma luta simulada com Onofre, logrando alcançar successo.

AS PRELIMINARES

A's 9 horas, pisaram o tablado os pugilistas "mignons" Mondrone e Cury.

Foi uma luta desinteressante.

Mondrone pespegou valente surra no seu adversario, mas foi desclassificado, pela commissão, no 5º round, devido algumas faltas commettidas.

Mondrone poderia ser um bom boxeur, se não fôra a precipitação com que ataca o seu adversario.

A 2ª LUTA

Foi falha de technica e bastante impetuosa.

Marujo levou vantagens em todos os rounds.

Hauber luxou um tornozello e não poude produzir um jogo satisfactorio.

No 10º assalto, Hauber contorcendo-se vae ao tablado, allegando ter recebido um golpe prohibido.

O medico que o examinou, declarou só poder emittir sua opinião depois de tres dias.

Em consequencia, a commissão suspendeu a luta, aguardando o attestado medico para o pronunciamento do seu "veridictum".

A LUTA PRINCIPAL

Foi desinteressante.

Valentino e Jonas, pisam ao ring sendo applaudidos pela enorme assistencia.

Feita a apresentação de estylo, tirada as sortes para as luvas, o boxeur Vitoldo Zubinski, juiz escolhido, deu inicio ao embate.

1º round: os adversarios estudam-se. Valentino ataca, não conseguindo alcançar Jonas.

2º round: Jonas ataca com impetuosidade, collocando dois golpes terriveis no peito do campeão.

3º round: Valentino ataca e com violento "crochet" de direita, põem Jonas knock-out.

UM DESAFIO

Waldomiro Lobo, antes de se ferir a luta entre Valentino e Jonas, subiu ao tablado e desafiou o vencedor para uma partida em 10 rounds.

Cremos que o campeão mineiro suppoz que Jonas seria o vencedor.

Como tal não succedeu Waldomiro deve retirar o desafio, pois não é justo "tapear-se" o povo.

Esta pugna só poderá ser uma "tapeação", porque os campeões são amississimos".

E mais o seguinte:

"No dia 29 proximo, em local ainda não designado, encontra-se-ão para um combate em 15 assaltos, o consagrado campeão brasileiro de box Reid Valentino e Onofre Jesuino, o campeão meio-pesado do Paraná.

Essa luta, dado o valor dos seus contendores, promette ser extraordinaria.

Lutarão tambem os boxeurs Waldomiro Lobo, campeão médio de Minas Geraes, appellidado pela imprensa paulista de "O Dempsey brasileiro" e Vitoldo Lubinski, o formidavel "punchten" da nossa terra.

Marujo e Hauber farão a sua revanche, que está sendo ansiosamente aguardado pelos torcedores de ambos os boxeurs.

Será, não ha duvida nenhuma, a mais importante reunião pugilistica realizada em Curityba".

Embora feito o programma, o projecto do Derby causou pessimo effeito

NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

Para a corrida de domingo proximo, no Derby Club, foi organizado hontem, o seguinte programma:

Pareo "Europa" — 1.100 metros — 4:000$000.

	Kilos
Celimene	50
Mar"a	50
Mon.'alvo	54
Vagabonde	50
Florida	50

Pareo "Seis de Março" — 1.250 metros — 4:000$000.

	Kilos
Perrier	53
União	51
Tabu'	53
Vislumbre	51
Dakar	53
Sério	53
Corcovado	53
Tira Teima	53

Pareo "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$000.

	Kilos
Rhodesia	52
Geranio	54
Sansovino	53
Rosemary	50
Zig	48
Hastapura	54
Alteza	50

Pareo "Cosmos" — 1.250 metros — 4:000$000.

	Kilos
Gloxinia	51
Ministro	54
Gavroche	50
Patuscada	52
Milford	52
Poesia	50
Argos	53

Pareo "Brasil" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
Perrier	53
Rouxinol	53
Yára	51
Havana	51
Homenagem	51
Calhandra	51

Pareo "Itamaraty" — 1.800 metros — 4:000$000.

	Kilos
Jubileo	53
Lugo	51
Rolante	54
Gran Capitan	54

Pareo "Derby Nacional" — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Lombardo	53
Calepino	52
Lulito	53
Decote	53
Titta Ruffo	50

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.750 metros — 4:000$000.

	Kilos
Patife	52
Prosa	52
Patusco	52
Marouf	50
Epopéa	50
Bidu'	49

Descarga de 3 kilos aos aprendizes, em todos os pareos.

Mais seriedade

O projecto que originou o programma hontem concluido foi muito mal recebido pelos proprietarios de cavallos de corridas.

Em principio elle estava marcado por injustiça clamorosa, e dizemos injustiça porque muitas vezes, dadas as pessoas que se envolvem em certos casos, fica-se sem saber qualificar certas acções e é melhor, então, dar-lhes um nome qualquer, embora inexpressivo.

O caso é simples.

Quando se organizou o programma para a reunião em beneficio do "Centro dos Chronistas" houve promessa dos que a ella concorressem que as victorias não seriam contadas para nenhum effeito, por isso que até o premio iriam receber com abatimento de 10 °|°.

Para a reunião do dia 20, em beneficio da "Caixa dos Empregados do Derby", a mesma coisa se assoalhou. E, ratificando o que se dizia, no pé do esqueleto publicado no domingo, veiu explicita a promessa.

Esperavam por isso todos os proprietarios vencedores ver chamados os seus animaes apenas com a sobrecarga.

Isso, entretanto, no projecto affixado na secretaria, deixou de verificar-se. Foram excluidos todos os vencedores, á excepção do cavallo Montalvo.

A indignação dos proprietarios culminou em protestos e improperios.

A directoria do Derby falhava a uma promessa solenne, exceptuando apenas um proprietario.

E' a isso que chamamos de "injustiça", porque nos foge o termo que se applica aos que, abusando da situação, promettem, illudem e faltam á palavra empenhada.

Como se vê, o projecto nasceu enodoado, e, portanto, não se deveria transformar num bom programma.

Os interessados se moveram e, em todo o caso, se conseguiu de vez organizar aquillo que hontem saiu.

Não nos agrada a situação de reclamadores de proprietarios, mas se é possivel aos que organizaram as chamadas de hontem, um momento de paz e de recolhimento seria bom que estudassem a posição em que collocaram alguns animaes e depois pensassem o que fariam se fossem os proprietarios delles.

Não sabemos a quem cabe a culpa de tamanhos absurdos, porque o projecto do Derby é collaborado por muita gente, nem mesmo interessa apurar responsabilidades.

O que é preciso é que isso acabe de uma vez.

Custa pouco, muito pouco emendar a mão.

Como Queixume ganhou

Premio "Emulação" — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — 4:00$000 e 800$000 — 2.000 metros.

Queixume — masculino — castanho — 6 annos — São Paulo — por Sin Rumbo e Ma Noutte — de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado — jockey, José Salfate, 56 kilos .. .. 1.°
Fortunio, Andrés Molina, 54 kilos 2.°
Libertador, José Firmiano, 55 kilos — aprendiz .. .. 3.°
Gloriette, Manuel Perez, 53 kilos 0
Gimone, Manuel Verdejo, 54 kilos 0

Venceu por um corpo; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo, 132" 3|5.

Rateios: de vencedor, Queixume — (1) 27$800; dupla, com Fortunio — (13) 37$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 — Queixume e Gimone	304	27$800
2 — Fortunio	301	28$100
3 — Libertador	3468	24$300
4 — Gloriette	105	80$600
Total	1.058	

Duplas:

12	358	37$000
13	554	23$900
14	163	81$300
23	317	41$800
24	90	147$200
34	114	116$200
11	61	217$300
Total	1.657	

Movimento do pareo, 28:318$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras S. José, em Rio Claro, e é tratado por José Lourenço.

DESDOBRAMENTO DA CORRIDA

Libertador encarregou-se de fazer o "train" do sexto pareo, em começo com Queixume ao lado e depois destacadamente; mas, no fim da recta opposta, começou a enfraquecer e a seguir cedia passagem a Queixume, sendo ainda batido por Fortunio, no inicio da recta final.

Este tentou alcançar o ponteiro, mas o velho defensor do Stud Expedictus trazia folga e assim chegou ao vencedor, deixando-o a um corpo. Libertador sustentou o terceiro, a igual distancia do segundo.

Jockey Club Paulistano

COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, reunida ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

1) — Approvar o projecto de inscripções para a 5ª corrida do anno, a realizar-se domingo proximo, 3 de fevereiro, e encaminhal-o á directoria para a approvação da dotação dos respectivos premios;

2) — Conceder matricula de jockey-aprendiz ao cavallariço Clodocil Pimentel, requerida pelo tratador José Quinta Reis Filho;

3) — Multar em 200$000 (duzentos mil réis), cada um, os jockeys Reduzino Freitas, Andrés Molina e Manuel Perez e os aprendizes Ganganelli Cunha e Xisto Gutierrez, por infracção do paragrapho 2º do artigo 119 do Codigo de Corridas, montando, respectivamente, os animaes: Imperia, Juca Tigre, Vallombrosa, Hulha Branca e Defensora, nas corridas de domingo ultimo, 27 deste mez, no pareo "Extra".

4) — Multar em 200$000 (duzentos mil réis) o tratador Protasio de Barros, por infracção do paragrapho 1º do artigo 119, pela indocilidade do cavallo Hiate, á saida do pareo "Hippodromo Paulistano", nas corridas de domingo, 27 do corrente; e,

5) — Chamar á secretaria, terça-feira, 29 do corrente, ás 15 horas e meia, o aprendiz Ganganelli Cunha.

A commissão de corridas funccionou

A Commissão Directora de Corridas do Jockey Club, em sua sessão de hontem, para julgamento da ultima reunião, no Hippodromo Brasileiro, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) — multar em 200$000 o jockey Ferencz Biernasczky, por infracção do art. 160 do codigo de corridas, no premio "Ultimatum";

b) — multar em 50$000 o jockey Mariano Conceição, por infracção do art. 192 do codigo;

c) — chamar á secretaria, hoje, ás 13 1|2 horas, os jockeys Domingo Suarez e Ferencz Biernaczky;

d) — ordenar o pagamento dos premios.

Vão correr em Minas

ITAMARATY E INVERNAL MUDAM DE ARES

Devem ser embarcados hoje, para Bello Horizonte, os animaes Itamaraty e Invernal, adquiridos para um turfman dali.

Itamaraty, que defendia as cores do dr. Rocha Faria, tem quatro annos e levantou em premios, em toda sua campanha, 23:920$000.

Invernal, do Stud Seabra, tem tres annos e em premios já levantou réis 8:620$000.

Actividade nos hippodromos

NA GAVEA E NO ITAMARATY

A nota de hoje, no hippodromo da Gavea, foi o comparecimento de Carmelo Fernandez aos exercicios matinaes. Era, depois da sua chegada, a primeira vez. Carmello trabalhou Ramuntcho, que está firme e promette muito.

Outro facto que mereceu nota especial, foi o galope largo de Negresco, que a todos deu a impressão de que está radicalmente curado o filho de Juveigneur. Além de varios exercicios de saude, póde accrescentar-se o galope na milha de Monarcha ao lado de Rhodesia, tendo marcado para os mil metros finaes — 68".

No Itamaraty, hontem, houve muito galope suavissimo. Apenas Sansovino e Zig trabalharam um pouco mais forte, marcando 105 para os 1.500.

Em Moinhos de Vento

Foi o seguite o resultado das corridas de domingo no Hippodromo da Protectora do Turf, em Porto Alegre:

1º pareo — 1.100 metros — Altiva em 1º e Framboeza em 2º. Tempo, 75" 1|5.

2º pareo — 1.400 metros — Urso em 1º e Malaquias em 2º. Tempo, 94".

3º pareo — 1.500 metros — Breva em 1º e Cotovia em 2º. Tempo, 101" 1|5.

4º pareo — 1.400 metros — Opala em 1º e Boi Tatá em 2º. Tempo, 92" 2|5.

5º pareo — 1.500 metros — Barão em 1º e Morphina em 2º. Tempo, 100" 2|5.

6º pareo — 1.600 metros — Opala em 1º e Prudente em 2º. Tempo, 106".

7º pareo — 1.500 metros — Maio em 1º e Quebir em 2º. Tempo, 98" 2|5.

8º pareo — 1.600 metros — Chisanthemo em 1º e Aguatero em 2º. Tempo, 104" 1|5.

9º pareo — 1.750 metros — Marionita em 1º e Damasco em 2º. Tempo 116" 2|5.

Pista leve.

Movimento das apostas, 70:260$000

Com a corrida de domingo terminou a presente temporada da Sociedade Protectora do Turf. A temporada de 1929 deverá ter inicio no dia 3 de março proximo.

Não houve corridas em Minas

As chuvas da semana passada impediram que se abrissem para corrida os portões do hippodromo de Bello Horizonte

NOS DOIS HIPPODROMOS DESTA CAPITAL EM 1928

Premios distribuidos e comparados

Reuniões	Premios no: Brasileiro	Premios no: Itamaraty	Para mais no: Brasileiro	Para mais no: Itamaraty
1ª	47:590$	40:910$	6:680$	—
2ª	55:830$	37:100$	18:730$	—
3ª	44:600$	37:750$	6:850$	—
4ª	48:690$	41:405$	7:285$	—
5ª	73:310$	40:150$	33:160$	—
6ª	73:430$	58:845$	24:585$	—
7ª	72:240$	44:065$	28:175$	—
8ª	59:760$	67:155$	—	7:395$
9ª	47:910$	46:030$	1:880$	—
10ª	72:340$	67:040$	5:300$	—
11ª	52:180$	49:800$	2:380$	—
12ª	99:940$	101:250$	—	1:310$
13ª	83:730$	56:030$	17:700$	—
14ª	137:870$	76:910$	60:960$	—
15ª	47:140$	29:520$	17:620$	—
16ª	146:200$	46:840$	99:360$	—
17ª	97:940$	68:350$	29:590$	—
18ª	62:540$	85:720$	—	23:180$
19ª	53:610$	43:350$	10:260$	—
20ª	61:070$	53:140$	7:930$	—
21ª	67:420$	52:080$	15:340$	—
22ª	65:390$	53:490$	11:900$	—
23ª	65:490$	54:720$	10:770$	—
24ª	86:350$	52:180$	34:170$	—
Total	1.722:570$	1.303:830$	450:625$	31:885$

NOTA — Inclusive os premios offerecidos.

Messedaglia.

Gondola mudou de nome

A potranca Gondola, de propriedade do sr. Pedro A. Reis, passou a chamar-se Lili.

A companheira de box do cavallo Serio já está galopando de modo a infundir esperanças.

Ahi vêm elles

No Rio Grande do Sul, devem ser embarcados com destino a esta capital dois animaes da importação do sr. Sezefredo Barcellos. São elles: Flaminio, por Movedizo e Ramonlie por Melik.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

O presidente da A. C. D. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados quites, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 20 horas e meia, na séde social, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, 2ª convocação.

Ordem do dia: — Art. 21 dos estatutos, letras "a", "b" e "c".

Mudou de dono

A egua Florida foi hontem entregue aos cuidados do treinador Paulo Rosa, pelo seu novo proprietario.

Florida já está inscripta para a corrida.

Correspondencia

U. BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS E COOPERATIVA DOS CHAUFFEURS

Para assumpto de mutuo interesse, precisa-se falar no presidente de ambas as associações, na redacção deste jornal, das 5 ás 6 da tarde. Procurar A. Leite Ribeiro.

"O Exercito Por Dentro"

UM LIVRO DO CORONEL TOBIAS COELHO

Está terminado o livro do coronel Tobias Coelho, "O Exercito por Dentro", que será publicado logo após a reforma desse official.

No seu livro, o coronel Tobias Coelho estuda todas as revoluções militares, desde 15 de novembro de 89, até 16 de novembro de 1926, em Santa Maria. Estuda a acção dos chefes militares do Exercito de calça a balão e gravata de couro e dos chefes militares do Exercito de bengalinha e espada benta. Publica a moção Fructuoso Mendes, com todas as suas assignaturas e analysa a atitude dos que assignaram esse documento e depois renegaram as suas crenças revolucionarias e verificaram praça, nos batalhões patrioticos, levados pelo ultimo periodo da carta, por elles julgada verdadeira no C. Militar.

Analysa a acção dos jovens turcos do Exercito, que fundaram "A Defesa Nacional" e fomentaram a indisciplina no Exercito, a acção dos ministros Faria, Cardoso de Aguiar, Calogeras, Setembrino, que não foram mais do que fantoches movidos pelo grupo "mantenedor"; a dos generaes Nestor Passos e Gil de Almeida, como ministro da Guerra e commandante interino da 3ª região militar — legalistas de ultima hora e inimigos dos que cumpriam o seu dever na hora do perigo.

Analysa a justiça militar, onde os promotores e auditores denunciam commandantes, unicamente para serem agradaveis a officiaes e generaes que querem implantar a anarchia no Exercito e destruir o prestigio dos chefes militares.

Critica as grandes injustiças praticadas no Exercito, como as promoções por serviços relevantes, a reducção da compulsoria de 2 annos, nas armas combatentes, a criação do corpo de intendentes, feita pela Missão Franceza e a extincção dos intendentes criados pelo marechal Hermes.

Faz um estudo comparativo entre as leis de 40 annos e a lei "Fly-tox" e prova que todas as organizações e desorganizações do Exercito, só visavam interesses particulares e não o interesse da Nação.

Prova que todas as desorganizações do Exercito foram feitas, por decretos do Poder Executivo e não por lei do Congresso, como determina a Constituição, em seu art. 34. Acha-se neste numero até a justiça militar, que aguarda, em commissão, a approvação do Congresso.

Esse ligeiro schema do livro do coronel Tobias Coelho mostra o interesse que elle vae despertar e o serviço que as suas observações prestarão ao Exercito.

O novo horario do Mercado Municipal

Autorizado pelo Prefeito, o inspector geral da Inspectoria de Abastecimento modificou as instrucções para o funccionamento do Mercado Publico.

Do dia 1.º de fevereiro em diante, aquelle departamento se abrirá ás 5 horas, para se fechar ás 17, excepto aos domingos, que fechará ás 12 horas.

Os lavradores funccionarão a titulo precario nas estradas em torno do Pavilhão Central do Mercado, diariamente, até ás 12 horas.

Aos mercadores de productos da lavoura de aves, de ovos e animaes, será permittido uma hora antes do inicio e uma hora depois do encerramento do commercio diario, para arrumação e recebimento de suas mercadorias.

COISAS DO ESTADO DO RIO

COMO UMA CORRESPONDENCIA PARA O "DIARIO CARIOCA" EXPLICA O ABANDONO DE UMA OBRA FERROVIARIA DE GRANDE UTILIDADE COLLECTIVA

Escreve-nos, de Cordeiro, Estado do Rio, o sr. Francisco Lessa:

"No governo Raul Veiga, como intuito de livrar grande parte de cinco municipios, Cantagallo, S. Sebastião do Alto, Magdalena, Itaocára e São Francisco de Paula, das garras afiadas da nossa patrôa, a Leopoldina, começou-se a Estrada Raul Veiga, ligando Macuco no municipio de Cantagallo, a S. Fidelis, onde começa a navegação fluvial do Parahyba.

Trata-se de uma rodovia de pouco mais de 100 kilometros, de 7 metros de largura, com rampas que não passam de tres por cento, sem obras de arte de importancia, de optimo traçado pois, permitte o trafego de caminhões de tres toneladas de carga, fazendo uma concurrencia efficaz á Leopoldina, e ainda maior porque reduz consideravelmente as distancias, percorrendo uma zona fertilissima.

Começou-se a referida estrada no governo Raul Veiga, fazendo-se a construcção simultaneamente de Macuco em direcção a S. Fidelis e dessa cidade a Macuco, ficando ao terminar esse governo um trecho, no meio de mais de 30 kilometros para terminar a ligação. Esse trecho é o da zona mais fertil, o Districto do Vallão do Barro.

Com a intervenção federal cessaram por completo as obras para conclusão desse trecho. Por que ?

A usina de canna de Laranjeiras, da firma Luiz Corrêa & C., Limitada, no municipio de Itaocára, tem um ramal ferreo que lhe traz a canna toda do fertilissimo Vallão do Barro. Essa firma, sem concurrencia, paga aos miseros lavradores de vinte a trinta por cento menos do que as usinas de Campos e São Fidelis! A safra de canna se faz no tempo da secca, o que facilitaria a ida da canna por frete modico para as usinas de Pureza ou S. Fidelis. Terminada, pois, a estrada Raul Veiga, os lavradores de canna muito lucrariam e a usina de Laranjeiras teria de pagar melhor preço pela canna, um preço razoavel. Entretanto não se termina a Estrada Raul Veiga, porque o chefe politico governista de Bom Jardim, deputado Pericles Corrêa Rocha, é socio da firma Luiz Corrêa & Cia. Limitada, dona da Usina Laranjeiras. Não se termina para não prejudicar essa usina! Eis o porquê!! !

Ha annos que o secretario de Obras Publicas dr. Pio Borges, a quem eu escrevi a respeito, e que mostrou a carta ao chefe de Bom Jardim, assim procede contra o interesse publico, protegendo a usina Laranjeiras e aquelle politico.

Ao mesmo tempo os governos Sodré e Duarte desse modo protegem nossa patrôa, a omnipotente Leopoldina — Francisco I. Lessa."

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro findo: guardiães, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino, serventes de escolas em proprios e em predios de aluguel e operarios da Officina Geral.

Varios creditos concedidos ás delegacias fiscaes

O director da Despesa Publica concedeu ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Amazonas, Goyaz e Matto Grosso os creditos de 500$, 1:000$ e 200$, para pagamento a Juvenal Antunes, Jeronymo Augusto da Silva e Carlos Grezzi.

O REI DA YUGOSLAVIA ASSIGNOU O PACTO KELLOG

BELGRADO, 29 (A. B.) — S. M. o rei Alexandre I. da Yugoslavia, acaba de assignar o Pacto Kellog.

Sempre a Central do Brasil!

QUASI TODOS OS CARROS DO M. 20 FÓRA DOS TRILHOS E DOUS DELLES TOMBADOS

No kilometro 733 da linha do centro, proximo á estação de Araçá, deuse ante-hontem um descarrilamento.

O trem sinistrado, que foi o mixto M. 20, teve a sua composição quasi toda fóra dos trilhos, tendo a linha ficado avariado numa extensão de 150 metros, occasionando o impedimento do trafego até a madrugada de hontem.

No local, durante o impedimento, foi feita baldeação, a esta sendo obrigados os tre nsS. 9, S. 10 e M. 19.

Dois homicidas que vão ser julgados pelo Jury

Devem ser julgados, amanhã, no Tribunal do Jury, os réos Octavio de Oliveira Martins e Jacob José Fernandes Guimarães, incursos no crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Edgard Costa.

A sessão criminal da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Francellino Guimaraes, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara da Côrte de Appellação, julgando os processos seguintes:

6.678 — Pacientes, José Rodrigues de Miranda e outros — Concedeu-se a ordem de "habeas-corpus" "preventivo", para não serem os pacientes, carregadores, presos por motivo de não poderem exercer a sua actividade sem o uniforme estabelecido no art. 22 do decreto n. 3.279, de 1928, sem importar a ordem restricção a competencia das autoridades municipaes para applicarem aos infractores as penalidades estabelecidas em leis e regulamentos municipaes.

Recursos de "habeas-corpus" numeros 957 — Recorrente, Pedro Vieira de Araujo; recorrido, dr. juiz da 2ª Vara Criminal — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o Conselho Penitenciario, á vista das informações prestadas pelo director da Casa de Correcção; 964 — Recorrente, Manoel Fortunato; recorrido, dr. juiz da 2ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

Appellações crimes ns. 63 — Appellantes, J. Martins & Irmão; appellada, Fazenda Municipal — Indeferido o pedido de deserção da appellação e mandou-se ao dr. procurador geral, para dizer "de meritis"; 126 — Appellante, Sylvio Pires; appellada, a Justiça — Foi concedido o "sursis", devendo o supplicante tomar occupação no prazo de 15 dias; 168 — Appellantes, Who Tho You; appellada, a Fazenda Municipal — Deu-se provimento afim de absolver o appellante.

CASA CIRIO Ouvidor, 183

AO BANDEIRANTE Assembléa, 36

NO PRADO DA MOÓCA

Do codigo do Derby

ARTIGO 64

"§ 3º — Os jockeys são obrigados a tratar com o maior respeito a todas as pessoas dentro do prado ou dependencias da sociedade e obedecer, sem replica, ás ordens que lhes derem os membros da directoria ou qualquer dos juizes.

§ 4º — O jockey que na secretaria ou no prado desrespeitar algum socio ou desobedecer ás ordens estabelecidas pela directoria, será, conforme a gravidade do facto, punido com as seguintes penas: multa de 100$ a 500$000, suspensão de um mez a dois annos ou expulsão.

§ 5º — As mesmas penas serão impostas aos jockeys que tiverem máo procedimento dentro do prado.

Sendo estes paragraphos pertencentes ao art. 64 do capitulo V, cuja rubrica é "Dos jockeys e treinadores" e não tendo a lei disposição para os treinadores que desrespeitarem os directores do Derby, segue-se que na hypothese aventada basta substituir a palavra "jockey", pela palavra "treinador". Não se póde admittir que não seja defeso ao jockey desrespeitar um director do Derby e seja licito entretanto, a um treinador.

E' esse um artigo para ser reformado ou completado, muito embora seja apenas para deixar de ser cumprido.

O mesmo artigo é assim concebido no codigo do Jockey Club:

Art. 7º — O proprietario, tratador, jockey ou cavallariço, que insultar ou desacatar, por qualquer fórma, os membros da directoria e da Commissão Directora de Corridas, socios ou empregados da sociedade, terá a sua matricula cassada por tempo determinado ou indeterminado, ou lhe será applicada a pena de expulsão, segundo a gravidade do delicto.

§ unico — Cassada a matricula de qualquer proprietario em virtude do disposto acima, serão desclassificados os animaes de sua propriedade.

No Classico "25 de Janeiro"

COMO ROYAL CAR TRIUMPHOU

O "Correio Paulistano", aprecia da seguinte fórma a disputa da prova maxima do "meeting" de domingo ultimo na Moóca:

Classico "25 de Janeiro" — Eguas de qualquer paiz — Pesos especiaes — 10:000$ e 2:000$000 — 2.000 metros.

ROYAL CAR, feminina, castanha, 4 annos, Inglaterra, por Mount Royal e Carlings, de propriedade do sr. Austin de Almeida Nobre, jockey, Reduzino Freitas, 56 kilos 1º
Gambetta, Manuel Perez, 51 kilos 2º
Donata, Guilherme Guerra, 48 e meio kilos 3º
Thebaide, Andrés Molina, 56 kilos 0
Suganette, José Salfate, 57 kilos 0

Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo, 132 4|5.

Rateios: do vencedor, Royal Car — (2), 13$900; dupla, com Gambetta (12), 20$900.

Poules vendidas e rateios eventuaes

1	Gambetta-Thebaide	268	27$600
2	Royal Car	721	13$900
3	Suganette	91	110$700
4	Donata	108	56$000
	Total:	1.260	

Duplas

11	58	267$500
12	742	20$900
13	109	142$300
14	221	70$200
23	349	44$400
24	413	37$500
34	48	327$300
Total:	1.940	

Movimento do pareo: 33:314$000.

A vencedora foi importada pelo sr. William Martim Maddock, e é tratada por Aurelio Olmos.

DESCRIPÇÃO DA CARREIRA

Alinhados os concurrentes, foi dada uma optima e rapida saida, estabelecendo-se logo a seguinte ordem, sem grandes vantagens de umas para outras: Gambetta, Suganette, Donata, Royal Car e Thebaide. Assim passaram em frente ás archibancadas e foram até a setta dos 2.200, onde Royal Car de um "rush" passou para segundo, atacando a ponteira; esta, porém, continuou a fugir e só lhe cedeu a posição de honra em frente ás geraes, porque a poldra ingleza avançava muito resoluta e com sobras veiu chegar ao vencedor. Gambetta ainda resistiu ao ataque final de Donata, terminando a dois corpos da vencedora e deixando esta a um, em terceiro.

Festejador na reproducção

O cavallo argentino Festejador, por The Panther e Fresta, acaba de ser adquirido pelo turfman sr. Luiz Antonio dos Santos Werneck, proprietario do Haras das Graças, em Entre Rias, onde o neto de Tracery vae substituir Black Jester, que morreu recentemente.

Festejador, apesar de ter fracassado em nossas pistas, onde tomou parte em varias carreiras sem se collocar, teve, entretanto, uma brilhante fé de officio no Hippodromo Argentino de Rosario.

S. PAULO, 29 (A. B.) — Eis o programma da 5ª corrida a realizar-se em 3 de fevereiro proximo, no Hippodromo Paulistano.

1º pareo — "Animação" — 3:500$ e 700$000 — Distancia 1.600 metros.

	Kilos
Val d'Oré	55
Petelles de Rose	53
Eglantine	53
Capsule	55
Land Fleurie	53

2º pareo — "Progredior" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros.

	Kilos
Emburana	57
Singapura	51
Santillana	51
Sem Rival	54
Urutal	56
Kuango	56
Talullah	57

3º pareo — "Extra" — 4:000$ e 800$000 — 1.609 metros.

	Kilos
Tompsom	52
Juca Tigre	55
Hulha Branca	53
Defensora	53
Sunara	53
Hollandilha	50

4º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros.

	Kilos
Verbenera	50
Betty	52
Gondoleiro	52
Intrusa	50
Tego	54
Boa Viagem	55

5º pareo — "Combinação" — 3:500$ e 700$000 — 1.800 metros.

	Kilos
Harmonic	55
Bataclan	48
Perdita	49
Percy	56
Paco	55
Le Gran Condé	52

6º pareo — "Imprensa" — 5:000$ e 1:000$000 — 2.200 metros.

	Kilos
Egipan	43
Royal Car	55
Fragor	51
Thebaide	50
Pretencioso	49

7º pareo — "General Couto de Magalhães" — 12:000$ e 2:400$000 — 3.218 metros.

	Kilos
Kaól	58
Culinam	58
Queixume	58
Fortunio	58

8º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros.

	Kilos
Fire Girl	52
Strategy	55
Florcio	57
Mascotte V	55
Calcuttá	43

Como perdeu Egipan

Premio "Imprensa" — Productos de qualquer paiz — Handicap — 5:000$ e 1:000$ — 2.200 metros.

CULINAN, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Salpicon e Yara, de propriedade do sr. Luiz Piza Artigas, jockey Guilherme Greme, 56 kilos 1º
Egipan, José Salfate, 58 kilos 2º
Fragor, Sixto Gutierrez, 49 kilos 3º
Pretencioso, G. Guerra, 50 kilos .. 0
Solitario, Reduzino Freitas, 50 kilos 0
Guapo, Ganganello Cunha, 46 kilos, aprendiz 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo, 147 1|5.

Rateios: de vencedor, Culinan — (1) — 20$200; dupla com Egipan — (12) — 88$500.

Placé: n. 1, Culinan, 18$300; numero 2, Egipan, 47$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes

1	Culinan	510	20$200
2	Egipan	101	102$000
3	Solitario	153	67$300
4	Guapo	172	59$900
5	Fragor	206	50$000
6	Pretencioso	146	70$500
	Total:	1.288	

Duplas

12	198	88$500
13	687	15$500
14	570	30$700
23	90	194$700
24	48	365$100
34	300	58$400
33	139	126$100
44	159	110$200
Total:	2.191	

Movimento do pareo: 37:574$000.

O vencedor foi criado pelo sr. coronel Eugenio Artigas, nasceu no Haras Olympio, em Boféete e é tratado por Eudacio Moreira.

DESDOBRAMENTO DA CORRIDA

A saida foi rapida e optima, encarregando-se Guapo de commandar o lote; a pequena distancia, seguiam Egipan, Culinan, Pretencioso, Solitario e Fragor. Pouco depois de iniciada a recta opposta, Egipan passou para a ponta e Guapo retrocedeu, indo Pretencioso atacar o ponteiro, que não lhe cedeu terreno e continuou a fugir. Culinan, que vinha em terceiro, começou a avançar então e no inicio da recta final passou para segundo e foi ao encalço do ponteiro, logrando derrotal-o pouco depois das geraes e acabar vencendo tocado, por um corpo. Egipan manteve o segundo posto e Fragor, que correra longe, veiu fechar em terceiro, a dois corpos do segundo.

Padilla morreu

Morreu em uma fazenda em Campo Grande, onde estava em tratamento, a egua franceza Padilla, por Grand Fleet e Pax IV, que esteve aos cuidados do treinador Horacio Perazzo.

Padilla correu apenas uma vez no Jockey Club, em 12 de agosto, sendo a setima collocada no premio Barão de Piracicaba, em que venceu Destemido, seguido de Marouf, Gale et Bonne, Riziére, Cerbere.

Vae aos pagos

WALTER ASSISTIRA' O CARNAVAL EM PELOTAS

O jockey Walter Siqueira deve embarcar nos primeiros dias de fevereiro proximo, para Pelotas, onde reside a sua familia.

De Pelotas Walter irá á Porto Alegre, devendo demorar-se pouco, ali.

A' abertura official da temporada, Walter Siqueira estará de volta.

MOVIMENTO COMMERCIAL 11

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, ainda estavel, e com os bancos operando accessiveis.

O Banco do Brasil saccou a 5 31|32 d. e os demais a 5 113|128 e 5 31|32 d.

O mercado fechou bem collocado.

A 90 d/v.

Londres	5 61|64 a 5 31|32
Paris	$326 a $327
Nova York	8$300
Canadá	8$300

A' vista:

Londres	5 113|128 a 5 31|32
Paris	$320 a $330
Nova York	8$350 a 8$400
Italia	$439 a $441
Portugal	$373 a $380
Provincias	$380 a $395
Hespanha	1$371 a 1$378
Provincias	1$380 a 1$400
Suissa	1$614 a 1$618
B. Aires (papel)	3$545 a 3$565
B. Aires (ouro)	8$060
Montevidéo	8$640 a 8$690
Japão	3$820 a 3$850
Suecia	2$247 a 2$253
Noruega	2$241 a 2$250
Hollanda	3$365 a 3$370
Canadá	8$400
Dinamarca	2$242 a 2$250
Belgica (papel)	$233 a $234
Chile	1$046
Syria	$329
Belgica (ouro)	1$166 a 1$172
Rumania	$054 a $055
Slovaquia	$248 a $249
Allemanha	1$994 a 1$998
Austria	1$181 a 1$190
Café	$328 a $329
Soberanos	41$400

Saques por cabogramma:

A' vista:

Londres	5 55|64 a 5 113|128
Paris	$330 a $331
Nova York	8$405 a 8$430
Italia	$441 a $445
Hespanha	1$375 a 1$383
Suissa	1$620 a 1$626
Belgica (papel)	$235 a $237
Belgica (ouro)	1$147 a 1$183
Portugal	$380 a $383
Hollanda	3$375
Canadá	8$430
Japão	3$850
B. Aires (papel)	3$560 a 3$570
Suecia	2$260
Noruega	2$260
Dinamarca	2$260

Allemanha (ouro)	2$005 a 2$006
Montevidéo	8$687 a 8$690
Slovaquia	$350

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$300
Libras (ouro)	—
Dollar (ouro)	8$400
Dollar (papel)	8$430
Peso Argentino (papel)	3$565
Peso Uruguayo, (ouro)	8$730
Peseta	1$409
Escudo	$419
Franco	$345
Lira	$461
Marco	—
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d/v.	A' vista
S|Londres	5 123|128 a	5 118|128
S|Paris	$327 a	$328
S|Italia		$439
S|Allemanha		1$995
S|Portugal		$377
S|Belgica (papel)		$234
S|Belgica (ouro)		1$168
S|Hespanha		1$374
S|Suissa		1$615
S|Suecia		2$252
S|Noruega		2$245
S|Dinamarca		2$247
S|Montevidéo		8$660
S|Syria e Palestina		—
S|T-Slovaquia		$248
S|Nova York		8$376
S|B. Aires (ouro)		3$060
S|B. Aires (papel)		3$555
S|Hollanda		3$366
S|Japão (yen)		3$898
S|Rumania		$054
S|Austria		1$188
S|Canadá		—
S|Chile		1$046

Extremas

Bancario	5 61|64 a 5 123|128
Casa Matriz D D	5 61|64 a 5 123|128

Moedas

Libras (papel)	41$400
Libra (papel)	41$250
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$400
Lira (papel)	—
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$335
Argentino (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Franco (papel)	—
Franco (papel)	—
Reichsmark (papel)	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes mantiveram-se firmes e bem collocadas. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
Geraes, 87 a	785$000
D. Emissões nom. 92 a	791$000
Idem, 2005, 2 a	830$000
Idem, port., 274 a	750$000
Obrig. Ferrov., (2E 53 a	998$000
Idem Thes. 5:000$ a	1:023$
Estaduaes:	
E. do Rio, 8% pt., 50 a	491$000
E. de Minas, 42 a	770$000
Municipaes:	
Municipaes, 1917, pt., 25 a	170$000
Idem, 7% pt. (d. 1948) 50 a	187$000
Idem 7% pt. (d. 1535) 132 a	187$000
Idem 8% pt. (d. 1933) 69 a	196$000
Bancos:	
Banco Portuguez, nom. 25 a	219$000
Idem, idem, 33 a	218$000
Banco Mercantil, 10 a	500$000
Banco do Brasil, 250 a	468$000
Banco Funccion. 50 a	63$000
Banco do Brasil, 3 a	467$000
Banco Commercial, 130 a	225$000
Diversas:	
Petropolis, 1918, 48 a	180$000
Deb. Corcovado, 50 a	177$000
Deb. Mercado, 5 a	203$000
Deb. Brahma, 3 a	1:020$
S. Jeronymo, 100 a	80$000
Confiança Industrial, 23 a	90$000
Petropolitana, 30 a	200$000
Deb. Conf. Indust., 70 a	205$000
D. Santos, port., 100 a	357$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	768$000	785$000
Uniform. de 5 m.	—	—
Emp. Nac. 1903 pt.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
D. Emis. 5% meu.	830$000	—
Idem, 1:000$, nom.	792$000	790$000
Idem, pt.	730$000	749$000
Obrig. Rodov. nom.	760$000	—
Obrig. Rodov. pt.	—	—
Obrig. Thes. Nac.	1:024$	1:020$
Ob. Ferrov. 1ª em.	999$000	997$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municip. £ 20 nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	692$000
Idem, 1906	—	—
Idem, 1906, pt.	172$000	169$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, nom.	172$000	—
Idem, 1914, pt.	171$000	—
Idem 1917, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	169$000	167$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	164$000	161$000
Idem, 7% dec. 1535	190$000	188$000
Idem, idem, 1623	186$000	—
Idem, dec. 1550	—	—
Idem, idem, 1623	—	—
Idem, 7% dec. 1948	188$000	187$000
Idem, 8% 1933	197$000	196$000
Idem, 7% dec. 2093	195$000	194$000
Idem, 1999	189$000	—
Idem, 7% dec. 2097	187$000	185$000
Idem, idem, 2339	180$000	137$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte	—	155$000
Bello Horizonte	—	—
Campos, 1:000$ 8%	—	—
Campos, 200$	—	160$000
C. Mun. de Alfenas	—	—
Uberaba	—	100$500
Pref. Nicth., 1ª série	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Pref. Petrop. (1918)	—	180$000
Idem, 4ª	—	—
Int. de Pelotas, 8%	—	915$000
E. Santo, 1:000$, 6%	—	730$000
Idem, idem, 8%	940$000	—
Idem, 1:000$, nom.	—	765$000
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	—
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 2:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500$.8%	492$000	490$000
Idem, 500$, n.	400$000	—
Idem, pt.	—	450$000
Idem, 100 pt.	—	109$000
Parah. do Norte 6%	—	939$000
Sergipe de 2003	—	—
Idem de 1:000$	—	—
B. do Pirahy, 8%	—	753$000
Int. de Valença	—	—
Bancos:		
Brasil	469$000	467$000
Brasil Allemão	170$000	—
Commercio	—	178$000
Commercial	225$000	223$000
Funccionarios	63$500	62$000
Portuguez s|50	109$000	106$000
Portuguez pt.	220$000	213$000
Mercantil	—	—
Com. E. S. Paulo	—	—
Boavista	—	550$000
Seguros:		
Previdente	—	1:900$
Argos	—	2:000$
Sul America	6:000$	4:500$
Continental	—	—
Guanabara	205$000	—
U. Varegistas	—	—
Tecidos:		
America Fabril	260$000	250$000
Alliança	100$000	—
Brasil Indust.	—	350$000
Bom Pastor	—	130$000
Confiança	90$000	80$000
S. Aleixo	—	—
Corcovado	100$000	90$000
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro Alcantara	—	420$000
Manufactura	155$000	—
Petropolitana	245$000	—
Progresso Indust.	280$000	260$000
Tijuca	180$000	150$000
Nova America	250$000	210$000
Industria Mineira	255$000	200$000
Bom Pastor	—	—
Taubaté	600$000	—
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	80$000	79$500
Idem, v/c. 30 dias	—	—
Victoria a Minas	70$000	50$000
Diversas	—	—
Phymatosam	—	350$000
Acidos	—	163$000
Goyaz	11$000	4$000
Cantareira	160$000	—
Usinas Nacionaes	2:000$	—
Docas Santos, nom.	—	346$000
Idem, port.	360$000	357$000
Brahma	—	465$000
D. Bahia	469$000	448$500
Centro Pastoril	—	308$000
Hotel Palace	1:000$	—
Melh. do Brasil	—	808$000
J. Botanico	—	—
Diamantifera	5$000	4$000
Terras e Colon.	—	6$000
Mercado	—	270$000
Saneamento	—	1:050$
Saneamento	—	1:000$
Debentures:		
T. Alliança	—	155$000
Corcovado	178$000	—
Prog. Industrial	—	179$000
D. Santos	180$000	—
Con. Industrial	205$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Ind. Campista	190$000	—
Mercado	205$000	203$000
Mestre Biatgé	200$000	197$000
Bellas Artes	—	216$000
Nova America	1:035$0	1:028$
Tijuca	—	—
Docas da Bahia	118$000	110$000
Bom Pastor	—	—
Ind. Mineira	—	—
Ceramica Brasileira	—	105$000
Brasil Cinematog.	1:040$	—
Guanabara	—	—
Manufactura	—	150$000
Santo Aleixo	—	140$000
Santa Helena	—	—
Carruagens	—	204$000
N. S. das Vict.	208$000	202$000

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café funccionou, hontem, sustentado e com os preços em baixa, tendo o typo 7 descido á base de 42$800 por arroba. O movimento de procura para realização de novos negocios, esteve sem animação, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.197 saccas e durante o dia mais 3.511 no total de 5.708 ditas. O mercado fechou fraco e com tendencias para baixa. O mercado a termo na primeira e na segunda estavel e tambem sem vendas:

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina		
Minas		1.525
Maritima:		
Minas	665	
S. Paulo	214	879
Regulador Fluminense:		
Rio		1.165
Armazens autorizados:		
Araujo Maia		250
Ed. Araujo		15
Lage Irmãos		91
Cerq. Soares		201
B. Albuquerque		345
Reguladores:		
Espirito Santo		800
Mineiro		1.067
Total		6.933
Idem o anno passado		806
Desde o dia 1		156.201
Media		5.578
Do dia 1 de julho		1.760.630
Media		8.344
Idem o anno passado		2.515.918

Embarques

Estados Unidos	5.450
Europa	1.825
Rio da Prata	1.925
Cabotagem	155
Total	9.355
Idem o anno passado	5.993
Desde o dia 1	158.894
Do dia 1 de julho	1.607.896
Idem o anno passado	2.345.957
Stock	322.340
Stock	322.340
Menos:	
Consumo local de 27 e 28	1.000
Existencia	321.340
Idem o anno passado	344.162

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	46$000
Typo 4	45$000
Typo 5	44$000
Typo 6	43$000
Typo 7	42$000
Typo 8	40$000

Vendas — 5.721.

Mercado — Firme.

Typo 7 anno passado 35$500

A' termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Janeiro	29$100	28$000
Fevereiro	28$950	28$800
Março	28$850	28$850
Abril	28$875	28$800
Maio	28$850	28$800
Junho	28$400	28$400
Vendas	11.000	
Mercado	Sustentado	Calmo
Pauta (28|1 a 3 de fev.)		25$920
Imposto mineiro (Jan.)		4$067

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	Não cotado	
Fevereiro	28$900	28$700
Março	28$850	28$700
Abril	28$800	28$600
Maio	28$800	28$650
Junho	28$400	28$250

Mercado — Calmo.

Vendas —

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	29$300	29$125
Fevereiro	29$075	28$900
Março	28$950	28$775
Abril	28$950	28$750
Maio	28$825	28$750
Junho	28$500	28$375

Mercado — Estavel.

Vendas —

Rio — Mercado de hontem, 29 de Janeiro de 1929.

Preço typo 7	42$800
Vendas até ás 10 1|2 horas	2.197
Idem, durante o dia	3.511
Total	5.708

Mercado — Sustentado.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	34.573
Desde o dia 1	740.004
Media	26.432
Do dia 1 de julho	4.928.959
Media	23.359
Idem o anno passado	6.146.841
Saidas	106.149
Desde o dia 1	767.799
Do dia 1 de julho	4.960.894
Idem o anno passado	6.070.231
Existencia	960.021
Idem o anno passado	948.412
Preço typo 4	33$500
Idem o anno passado	33$000
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	—
Embarques	72.553
Existencia para embarques	971.656

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, em boas condições de firmeza e com os preços em sensivel alta. O movimento de procura para realização de novos negocios esteve bastante activo, fechando o mercado bem collocado e com tendencias a nova alta.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Saccos
Da Parahyba	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	—
Da Bahia	—
Total	—
Saidas	12.433
Existencia	103.891
Existencia	116.324
Preços branco crystal	Nominal

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Mercado —

Vendas —

Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —

Mercado —

Disponivel branco crystal bom	58$000	60$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, bem collocado e firme e com os negocios realizados regulares, ficando os preços inalterados.

O mercado fechou sustentado.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
De Pernambuco	—
De Maranhão	—
Do Rio Grande do Norte	—
De S. Paulo	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
De Natal	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Total	—
Saidas	680
Existencia	25.605

Mercado — Firme.

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	46$000	47$000
1ª sert. typo 4 c., 1ª	44$000	45$000
Medianos, typos 6 e 7	41$000	42$000
Typo 5, Primeira	42$000	43$000
Typo 5, Norte	42$000	43$000

COTAÇÕES DE ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —

Mercado — Paralysado.

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —

Mercado —

Disponivel, base typo 5, por 10 kilos	42$000	43$000

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 27 do corrente a 2 de fevereiro.

Assucar, kilo	1$250
Arroz, kilo, 1$200 a	1$600
Batatas, nac., boas, $700 a	1$000
Banha (lata de 2 ks.)	3$600
Bacalhão, kilo, 2$400 a	2$600
Café, Kilo, 3$600 a	4$000
Carne secca, kilo 2$600 a	2$000
Cebolas nacionaes, kilo	1$000
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto do P. Alegre, k.	1$100
Feijão Manteiga, kilo	1$500
Feijão branco, grande nac., k.	1$400
Feijão de cores, kilo, 1$ a	1$400
Fubá de milho, kilo	$700
Lombo de porco, kilo	3$000
Milho, kilo	$500
Toucinho min., e|sal, kilo	2$600
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Abacaxi, $800 a	1$200
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua, duzia	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batatas doce, giló e maxixe, tampa	$500
Tomate, tampa	$400
Alface bracal, uma	$200
Bringela fresca, du., 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, 3200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Xuxu', um	$200
Repolho, um $600 a	1$800
Manga, uma, $400 a	$800
Manteiga, kilo	7$400
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k.	1$500
Sabão especial, kilo	1$500
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	7$000
Ovos, duzia	3$400
Camarão grande, kilo 6$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks.	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz especial, Agulha, 60 ks.	96$000 a 98$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	84$000 a 86$000
Arroz bom, Piemonte, 60 ks.	74$000 a 76$000
Arroz regular, 60 kilos	68$000 a 72$000
Alfafa nac., kilo	$450 a $520
Alfafa est., kilo	$ a $
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000 a 155$000
Idem outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nac. kilo	$700 a $950
Batatas est. kilo	$900 a $960
Banha, caixa	165$000 a 175$000
Carne de por. salgada, kilo	2$800 a 3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$000
Xarque do Int. — Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600
Farinha de mandioca, 1ª 50 ks.	21$000 a 21$500
Farinha de mandioca, 2ª, 50 ks.	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$500 a 16$000
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão preto, Laguna, 60 ks.	32$000 a 35$000
Feijão mulatinho, Novo 60 kilos	Nominal
Idem branco commum, est. 60 ks.	88$000 a 90$000
Idem manteiga, 60 kilos	83$000 a 85$000
Feijão cores não especific. div. novas, 60 ks. P. Alegre	60$000 a 65$000
Feijão fradinho, est. 60 ks.	66$000 a 68$000
Milho verm. sup. 60 kilos	23$500 a 24$000
Milho mist. e regular, 60 kilos	21$000 a 22$000
Toucinho, kilo	2$100 a 2$300
Idem Paulista, k.	2$600 a 2$800

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 27

"Lipary", paquete francez, procedente de Hamburgo.

"Darro", paquete inglez, procedente de Buenos Aires.

"Itapé", paquete nacional, procedente do Pará.

"Tabatinga", vapor nacional, procedente de Cabo Frio.

"Ekstanne C." vapor italiano, procedente de Rosario.

"Anvers" paquete belga, procedente da Bahia.

"Martha Washington" paquete italiano, procedente de Triestre.

"Badem" paquete allemão, procedente de Buenos Aires.

"Itatinga" paquete nacional, procedente de Recife.

"Bayern", paquete allemão, procedente de Hamburgo.

SAIDAS DO DIA 27

"Homeln", paquete allemão, para B. Aires.

"Valparaiso" paquete chileno, para Valparaiso.

"Perugias", hiate nacional, para Cabo Frio.

"Eva" hiate nacional, para Cabo Frio.

"Guanabara" avião nacional, para Porto Alegre.

"Laguna", paquete nacional, para Itajahy.

"Baependy", paquete nacional, para Montevidéo.

"Valparaiso", paquete sueco, para B. Aires.

"Butish Mondech", vapor inglez, para Buenos Aires.

"Pirangy", vapor nacional, para Mossoró.

"Gurupy", vapor nacional, para Recife.

"Cte. Capella", paquete nacional, para Porto Alegre.

"Aratimbó", paquete nacional, para Rio Grande.

"Martha Washington", paquete italiano, para B. Aires.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE OS MEZES DE JAN. E FEV.

"Bayern", B. Aires	30
"Hennemerland", Amsterdan	30
"Itaimbé", R. Grande	30
"Mandu", Nova York	30
"American Legion" Nova York	30
"Archibba", Hamburgo	31
"Geiria", B. Aires	31
"Caxambu'", Swansea	31
"Camamu'", Nova York	31
"Comte. Ripper", P. Alegre	31
"Argentina", Antuerpia	31
"Affonso Penna", Manáos	1
"Manáos", Belém	1
"Cap Arcona", B. Aires	2
"Dulio", Buenos Aires	2
"Pyrineus", Camocim	2
"Sirio", Londres	3
"Araraquara", Recife	3
"Conte Rosso" Genova	4
"Florida", Genova	4
"Lutetia", B. Aires	4
"Rodrigues Alves", Montevidéo	4
"Sierra Ventana", B. Aires	4
"Almeda" B. Aires	5
"R. V. Eugenia", B. Aires	5
"Alte. Jaceguay" Belém	5
"Douro", P. Alegre	5
"Desna" Southampton	6
"Eubée", Havre	6
"Sierra Morena", Bremen	6
"Santos Maru'" B. Aires	7
"Severne", B. Aires	7
"Andalucia", Londres	8
"San Francisco", B. Aires	8
"Pan America", N. York	8
"Almanzora", Southampton	9
"Holger", Hamburgo	9
"Plutarch", Liverpool	9
"Villa Garcia", Hamburgo	9
"Cordoba", B. Aires	9
"Vigo", R. da Prata	9
"Santarém", Hamburgo	10
"Swiatorvid", Havre	10
"Arlanza", B. Aires	10
"Araçatuba", Recife	10
"Curitba", Tutoya	10
"Mendoza", Rio da Prata"	11
"Cap. Notre", Hamburgo	12
"Giulio Cesare" Genova	12
"Desendo", B. Aires	12
"Parnahyba", Nova York	12
"Aratimbó", Porto Alegre	12
"Martha" Washington", B. Aires	13
"Southern Cross", Rio da Prata	13
"Cordoba", Marselha	14
"G. Belgrano" Hamburgo	14
"Bollvier", Rio da Prata	14
"Tunisier", Antuerpia	14
"Aragonia", Hamburgo	15
"Ceylan" Hamburgo	15
"Madrid" Bremen	15
"Santa Fé", Hamburgo	15
"Holim", B. Aires	15
"Iguassu'", Manáos	15

VAPORES A SAIR, DURANTE OS MEZES DE JAN. E FEV.

"Comte. Vasconcellos", Penedo	30
"Raul Soares" Hamburgo	30
"Itatinga", P. Alegre	30
"Itassucê", Recife	30
"Itapacy", Aracaju'"	30
"Aspte. Nascimento", Laguna	30
"American Legion", B. Aires	30
"Geiria", Amsterdam	31
"Alchiba", Hamburgo	31
"Mandu'", Nova York	31
"Caxambu'", Nova York	31
"Icarahy", Caravellas	1
"Pedro I" Belém	1
"Cubatão", P. Alegre	1
"Itapé", Rio Grande	1
"Duilio", Europa	2
"Cap Arcona", Europa	2
"Iraty", Iguape	3
"Assu'", P. Alegre	3
"Sierra Ventana" Europa	4
"Lutetia", Bordéos	4
"Caninde'", Penedo	4
"Conte Rosso", B. Aires	4
"Florida", Buenos Aires	5
"Almeda", Londres	5
"Cte. Ripper", P. Alegre	5
"Pyrineus", Recife	5
"R. Victoria Eugenia", Barcelona	5
"Douro", Manáos	6
"Sierra Morena", B. Aires	6
"Eubée", Buenos Aires	6
"Piauhy" Tutoya"	7
"San Francisco", Finlandia	8
"Alte. Jaceguay", Belem	8
"Vigo", Europa	8
"Pan America", R. da Prata	8
"Cordoba" Genova	9
"Andalucia", B. Aires	9
"Campinas", P. Alegr	9
"Anna" Florianopolis	9
"Sumaré", Caravellas	10
"Rodrigues Alves", Manáos	10
"Arlanza", Europa	10
"Pirahy", Iguape	10

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM

A'S 10 HORAS DO DIA

Armazem 1 — Vapor nacional "Icarahy", caotagem; chatas diversas c|c. do "Tintoretto".

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" cabotagem; hiate nacional "Angola", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor sueco "Valparaiso"; vapor allemão "Niederwald".

Armazem 5 — Chatas diversas c|c. do "Cordoba"; vapor nacional "Sabará", cabotagem.

Armazem 6 — Chatas diversas c|c. do "Sembre".

Armazem 7 — Vapor inglez "Paffwen", descarga de carvão.

Armazem 8 — Vapor francez "Amiral Troude".

Armazem 9 — Vapor hespanhol José de Larrinaga", descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor belga "Elzasier"; chatas diversas c|c. do "Gasterland".

Pat. 10 — Vapor americano "Mistley Hall", desembarque de manganez.

Pat. 11 — Hiato nacional "Eva", cabotagem.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Arlanza"; vapor inglez "Darro".

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do Southern Crosse", desc. patco s|agua.

Armazem 18 — Vapor francez "Lipari".

P. Mauá — Vapor nacional "Itapé", bagagem.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 31

Pelo "Geiria" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 31; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 31; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até ás 8 horas do dia 31.

Pelo "Aspirante Nascimento", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna: Impressos, até ás 5 horas do dia 31; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 31; idem idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 31.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Para conhecimento dos srs. empregados e devida observancia, o inspector baixou portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 3, de 25 do corrente mez, a qual declara aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas que fica revogada a circular do mesmo ministerio, numero 57, de 18 de outubro de 1928, que recommendou ás mesmas repartições que não aceitassem as traducções feitas por outrem que não os corretores de navios.

RENDA

Renda arrecadada hontem, 28:	
Em ouro	271:889$00
Em papel	294:784$18
	566:673$10
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	14.785:025$76
Em egual perido de 1928	11.708:930$46
Differença a maior em 1929	3.076:095$30
Em sellos	66:081$18

NA PASTA DA GUERRA

DESIGNAÇÕES, TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES

Foram classificados nos corpos abaixo os segundos tenentes:

ARMA DE CAVALLARIA — No 1º regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal): Cyriaco Lopes Pereira Filho, Flavio Franco Ferreira, Julio de Castilho Cachapuz de Medeiros, Pedro Augusto Menna Barreto Filho e Paulo da Silva Leão; no 2º regimento de cavallaria divisionario (Pirassununga): Benedicto Hamilton Pienchão de Carvalho, Acrisio Faria de Azevedo e Joaquim de Mello Camarinha; no 3º regimento de cavallaria divisionario (Jaguarão): Carlos de Moraes, Luiz Ignacio Jacques Junior e Orlando Isidoro Lage; no 4º regimento de cavallaria divisionario (Tres Corações): Marcos Fournier e Octaviano Martins Torre; no 5º regimento de cavallaria independente (Uruguayana): Nairo Villanova Madeira; no 1º regimento de cavallaria independente (Boqueirão): Jayme Prestes Pacheco e José Galvão Saldanha de Menezes; no 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz): Lafayette de Britto Castro; no 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete): Bellarmino Neves Galvão; no 7º regimento de cavallaria independente (Sant'Anna): Itacolomy Lupi Rolim, e no 12º regimento de cavallaria independente (Bagé): Arthur Oscar Loureiro de Souza e João de Deus Nunes Saraiva.

ARMA DE INFANTARIA — No 1º regimento de infantaria (Villa Militar): Agildo da Gama Barata Ribeiro, Jayme Ramos Lameira, Luiz Mendes da Silva e Sizeno Sarmento; no 2º regimento de infantaria (Villa Militar): José Guiomar dos Santos, Fernando Rodrigues Peixoto e Ricardo Guterres Valle; no 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha): Amilcar Cardoso de Menezes, Armando Lustoza Moreira Barroso, Waterloo da Silveira Landin, Jayme Ferreira da Silva, Raphael de Souza Aguiar e Humberto de Moraes Barbosa de Amorim; no 5º regimento de infantaria (Lorena): Alberto Soares de Meirelles, Oswaldo de Carvalho e Frederico Josetti Nunes Dias; no 6º regimento de infantaria (Caçapava): Melchiades da Silva Tavares e Walter de Andrade; no 7º regimento de infantaria (Santa Maria): Anfrisio da Rocha Lima e Antonio Alves da Silva; no 9º regimento de infantaria (Pelotas): Nicoláo Fico; no 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra): Alvaro Camargo Xavier de Britto; no 11º regimento de infantaria (S. João d'El-Rey): Hugo Faria e Ivens do Monte Lima; no 2º batalhão de caçadores (Nictheroy): Julio Maximiano Oliver Filho; no 4º batalhão de caçadores (S. Paulo): Luiz Tavares da Cunha Mello e Liberato de Carvalho; no 6º batalhão de caçadores (Ipamery), Eduardo Augusto de Bastos; no 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre): Carlos Cordeiro de Almeida e Joaquim Luiz Amaro da Silveira; no 8º batalhão de caçadores (S. Leopoldo): Omar Emir Chaves e Armando Vianna; no 9º batalhão de caçadores (Caxias): Jefferson Oleobulo Pinheiro; no 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto): Claudionor Macario dos Santos; no 14º batalhão de caçadores (Florianopolis): Decio Gorresen de Oliveira; no 16º batalhão de caçadores (Cuyabá): João Armindo Corrêa da Costa; no 17º batalhão de caçadores (Corumbá): José do Nascimento Migueis e Samuel de Oliveira Motta; no 19º batalhão de caçadores (S. Salvador): Antonio Bendochi Alves e Luiz Ligouri Teixeira; no 21º batalhão de caçadores (Recife): Mario de Barros Cavalcante; no 22º batalhão de caçadores (Parahyba): José Arnaldo Cabral de Vasconcellos; no 23º batalhão de caçadores (Fortaleza): Jehovah Motta; no 24º batalhão de caçadores (Maranhão): José Ribamar Maciel Campos e Anacleto Tavares da Silva; no 26º batalhão de caçadores (Belém): Octavio Ismaelino Sarmento de Castro; no 27º batalhão de caçadores (Manáos): Altevir Soares; no 28º batalhão de caçadores (Aracajú): Humberto Barbosa Pereira; e no 29º batalhão de caçadores (Natal): Aloysio de Andrade Moura.

Foram classificados, ainda:

NO QUADRO DE INTENDENTES DE GUERRA — Capitães Raul Dias de Sant'Anna, na Escola de Intendencia (Capital Federal), como adjunto; João Augusto de Siqueira, no Serviço de Intendencia da 7ª Região Militar (Recife); e Alfredo Marinho Ravasco, no da 8ª região militar (Belém), como adjuntos, Felippe Marques, José Amado Coimbra e 1º tenente de infantaria Rubens Monteiro Leão de Aquino, no serviço de intendencia da 3ª Região Militar (Porto Alegre).

NO QUADRO DE ADMINISTRAÇÃO — Aspirantes a official João Eleutherio Nunes Ribeiro (2º ten. com.) na Directoria de Intendencia da Guerra; Amaro Guilherme de Barros Azevedo, no serviço de intendencia da 7ª região militar (Recife); Oscar Garnier da Silva (2º ten. com.), no Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento (Cap. Fed.); Affonso Solano de Oliveira, na 1ª companhia de administração (Cap. Fed.); Paschoal Luiz Caetano (2º ten. com.) na 3ª companhia de administração (Porto Alegre); José Jacintho de Camerino, no serviço de intendencia da 4ª região militar (Juiz de Fóra) e Olympio de Siqueira, no serviço de intendencia da 2ª região militar (S. Paulo).

NO QUADRO DE CONTADORES — Segundos tenentes Domingos Barroso da Costa, no 25º batalhão de caçadores (Therezina); Adolpho Epaminondas Barroso, no 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga); Deocleclo Paranhos Antunes, no 3º batalhão de engenharia (Cachoeira); Heli Brissac, no 8º regimento de infantaria (Passo Fundo); José Marques de Carvalho, no 3º regimento de infantaria (Cap. Fed.); Eurico Dias da Rocha, no 14º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito); Luiz Pereira de Souza, no 1º regimento de cavallaria divisionaria (Cap. Fed.); Raymundo de Menezes, no 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista); Hermano Vitral Joppert, no 1º grupo de artilharia de montanha (Cap. Fed.); Antonio Rodrigues Palma, no 17º batalhão de caçadores (Corumbá) e Brasiliano Silveira, no 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta); aspirantes a official Astolpho Ferreira Mendes, no 5º grupo de artilharia de montanha (Valença); Victorio Scheffer, no 9º regimento de artilharia montada (Curityba); Aristomendes Rosa, no 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra); Julio Corrêa Falkenbach, no 3º batalhão de engenharia (Cachoeira); Nelson Côrtes Claro, no 9º regimento de cavallaria independente (S. Gabriel); Hyppolito Brissac, no 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão); Julio Echeveria, no 2º grupo de artilharia de montanna (Jundiahy); Adolpho Lazzarette, no 7º regimento de cavallaria independente (Livramento); Agenor de Carvalho Peixoto, no 13º batalhão de caçadores (Joinville); Nadir Toledo Cabral, no 11º regimento de infantaria (S. João dEl-Rey); Emilio João Speck, no 13º regimento de cavallaria independente (Lavras); Arthur Alvim Camara, (2º ten. com.), no 1º regimento de infantaria (Cap. Fed.); Pedro Gomes da Silva, no 2º regimento de infantaria (Cap. Fed.); Augusto Xavier dos Santos, no 20º batalhão de caçadores (Maceió); Amphiloquio Cardoso de Araujo, no 8º regimento de infantaria (Passo Fundo); Hildebrando Bayard Mello, no 2º batalhão do 5º regimento de infantaria (Pindamonhangaba); Edmundo Rodrigues (2º ten. com.), na 1ª companhia ferroviaria (Cap. Fed.); Hermelindo Ramos Filho, no 3º regimento de infantaria (Cap. Fed.); José Carneiro Duarte, no 12º regimento de cavallaria independente (Bagé); Sidney Gomes Nogueira (2º ten. com.), no 4º regimento de artilharia montada (Itú); Lamartine Vitral Joppert (2º tenente com.), no 8º batalhão de caçadores (São Leopoldo) e Enéas Benedicto da Cruz, no 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista).

— Foi mandado servir como encarregado do serviço de administração da Directoria de Engenharia, o capitão intendente Leonidas Cardoso.

— Foram transferidos: os segundos tenentes commissionados Waldemar Rocha, do 26º batalhão de caçadores (Belém), para o 20º batalhão de caçadores (Maceió), a pedido, e o contador Benedicto Gabos, do 9º regimento de artilharia montada (Curityba), para o quartel general da 9ª brigada de infantaria (Curityba).

Foi mandado addir á Directoria de Intendencia da Guerra o major intendente Antonio Feliciano de Abreu.

Pagamentos de juros na Caixa de Amortização

Pagam-se hoje, 30, na Caixa de Amortização, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1928, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A até Z.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 252 a 472.

Diversas emissões, relações ns. 2.324 a 4.426.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Terreno em Botafogo

Vende-se um na esquina da rua Marquez de Olinda com a rua Bambina, com 20 metros por 24 metros, divididos em lotes. Trata-se pelo T. S. 2589.

Prof. Oswaldo Barbosa

DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

CLINICA MEDICA

Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul 2231.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

(ASSISTENTE DA FACULDADE)

Cirurgia Geral — Tumores do ventre — Appendicite, hernia — Mol. de senhoras, partos e cesariana.

Diariamente, ás 16 horas

SETE DE SETEMBRO, 135 — C. 2089.

Vão auxiliar o ensino na Escola de Sargentos

O ministro da Guerra designou para os cargos na Escola de Sargentos de Infantaria — de instructor de escripturação o 1º tenente contador Benedicto Climaco de Hollanda Cavalcante; auxiliar de instrucção physica o 1º tenente Oswaldo Soares Lopes e auxiliar de instrucção de hygiene e educação physica o 1º tenente medico dr. Felippe de Freitas Castro.

Loteria da Capital Federal

Principaes premios de hontem:

60090	20:000$000
59076	5:000$000
64355	3:000$000
58217	1:000$000
47401	1:000$000
A.	0090
M.	139
R.	876
S. (grupo)	15

NO ANTIGO:

86932

PARA INVERTER:

38195

ODEON - GLORIA PALACIO

PROGRAMMA SERRADOR C. B. C.

HOJE o dia do riso! Basta que neste film

«SAIAS»

tome parte o celebre comico SYD CHAPLIN. E' uma comedia monumental da Metro Goldwyn Mayer

No programma: Mais uma comedia da PATHE': GLENN TRYON é o heróe de

MARE' BRAVA

REVISTA ODEON — Novidades mundiaes da GAUMONT

São dois films do PROGRAMMA SERRADOR

HORARIO: 2.00 — 3. 10 — 4.49 — 6.10 — 7.40 — 9.10 — 10.40 — SAIAS — 2.10 — 3.40 — 5.10 — 6.40 — 8.10 — 9.40 e 11.00

SEGUNDA-FEIRA — Claude France em "HONRA DE FILHO".

PROGRAMMA URANIA

HOJE — uma deliciosa comedia dramatica — proporcionada pelo PROGRAMMA URANIA — com

HARRY LIEDTKE e a lindissima MARIA PAUDLER

Surpresas do destino

No programma: — actualidades na REVISTA ODEON — e DESENHOS ANIMADOS

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

SEGUNDA-FEIRA — um film de aventuras — SAURBEK — O SALTEADOR — do PROGRAMMA URANIA.

Amanhã

Um GRANDE ESPECTACULO em commemoração de uma grande DATA PORTUGUEZA!

Um grande programma em 3 partes — em que tomam parte o

Orfeão Portugal

Um grupo de GUITARRISTAS dirigido pelo notavel prof. JOAO PEREIRA

Aquerida actriz portugueza CANDIDA LEAL — a alma sentimental luzitana

O guitarrista A. LOPES

CARNAVAL

4 pomposos bailes a fantasia! — A nota mais chic e mais alegre do CARNAVAL!

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Trianon

CIA. ABIGAIL MAIA - ODUVALDO VIANNA

—:— HOJE —:—

A's 7 1|2 horas

Ultima representação

"O MINISTRO DO SUPREMO"

A's 9 horas

—:— "PYGMALION" —:—

A's 10 1|2 horas

"O BELCHIOR DA SORTE"

AMANHÃ — A's 8 e 10 horas "A CAIPIRINHA"

TERÇA-FEIRA, 5 Festival de ABIGAIL MAIA e despedida da Companhia.

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — Excellentes torneios esportivos — HOJE

NO CINEMA

DORES DO MUNDO

Oito actos, de acção dramatica, com RALPH INCE

Variados Programmas NO Variados Programmas

ELECTRO-BALL

Theatro CARLOS GOMES

AMANHÃ — A's 8 3|4

Monumental festa commemorativa de uma das maiores datas portuguezas, a gloriosa "REVOLUÇÃO DO PORTO", que será lindamente evocada. —::—

Unica represntação da consagrada peça dramatica de GASTAO TOJEIRO e J. RIBEIRO:

«A Revolução Portugueza»

Encerrá o espectaculo, que terá o concurso dos nossos mais festejados artistas, attrahente acto variado, com canções e musicas typicas portuguezas.

Uma Banda de Musica da Colonia abrilhantará o espectaculo, achando-se o Theatro festivamente engalanado.

PREÇOS: Camarotes, 30$000; Poltronas, 6$000; Galeria, 3$000; Geral, 2$000.

THEATRO RECREIO

Empresa A. Neves & Cia.

THEATRO DA ELITE

Hoje e todas ás noites

O Theatro da moda

A's 7 3|4 A's 9 3|4

O maior e o mais legitimo successo de todos os tempos, — a melhor revista de MARQUES PORTO E LUIZ PEIXOTO

MISS BRASIL

com encantadora musica. Varios numeros que o publico obriga a repetir 3 e 4 vezes!

Notaveis criações de Aracy Cortes, Lydia Campos, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo, Manoel Pera, Edmundo Maia e toda a grande companhia.

A eminente artista Italia Fausta, em 2 vibrantes papeis patrioticos

E' a peça querida das familias

SEMPRE: MISS BRASIL

Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE — Na téla em matinée e soirée

A filha do fazendeiro

A producção encantadora da FOX, com MARJORIE BEEBE

Erros da Vida

Empolgante historia da vida real, com DOROTHY PHILIPPS

NO PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20 pela COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

A peça engraçadissima de CELESTINO SILVA

O Homem da Capa Preta

SEXTA-FEIRA — Sessões de 4,20 e 8,20

A burleta hilariante de HUMBERTO CUNHA com musica de J. FREITAS.

A defesa é um facto!

A RAINHA DO PACIFICO — DOLORES COSTELLO

PATHE'-PALACE

HOJE HOJE

Luxo — Montagem artistica — Delicadeza

A belleza e a graça irresistivel de

Dolores Costello

Animem todos os quadros deste romance de alta emoção dramatica, do PROGRAMMA MATARAZZO

RAINHA DO PACIFICO

Onde se congregam na mais bella expressão do sentimento humano, o amor, a honra e a nobreza de fidalgos pelo sangue e pelo coração.

A maldade humana não consegue empanar o brilho de uma espada coberta de glorias.

Dolores Costello

A RAINHA DO PACIFICO, lucta pelo amor e pelo brazão do seu nome.

PAVOROSO TERREMOTO

A JUSTIÇA DE DEUS

CONCURSO

LEÃO DA METRO GOLDWYN MAYER — SUA MAGESTADE DA TELA

"QUEM"

Instituido pela "Metro-Goldwyn Mayer" e o "Diario Carioca", em combinação co mo "Parc Royal" e a casa Paul J. Christoph C.

PRIMEIRO PREMIO: Um modernor e elegantissimo automovel —::— da acreditada —::—

Crysler-Plymouth

SEDAN DE 4 PORTAS

AGENTES "AUTO MERCANTIL" BRASILEIRA S. A."

SEGUNDO PREMIO: Será constituido de uma

VICTROLA ORTOPHONICA

Modelo "Bibliotheca" da acredlita da casa Paul J. Christoph C°.

Mais 40 excellentes premios de reconhecido valor, taes como mobiliarios, objectos de arte, "toilettes", etc., que serão expostos —::— nas vitrines do acreditado —::—

Parc Royal

Cinemas que exibem, hoje as "SERIES ENIGMAS":

N. 3 - NILOPOLIS

N. 4 - ORIENTE (Penha)

N. 5 - MASCOTTE

Encham os «Coupons e enviem ao

"Diario Carioca"

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

—::—::— HORARIO —::—::—

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

PARAMOUNT JORNAL 38

PATAS VELOZES — Desenho

THOMAS MEIGHAN, Evelyn Brent e Renée Adorée em

FORÇA QUE SEDUZ

(The Mating Call)

Um film da Paramount

A Seguir:

O grande bemfeitor

com FRED THOMSON

Um film da Paramount

IMPERIO

—::—::— HORARIO —::—::—

2 — 4 — 6 — 8 e 10

PARAMOUNT JORNAL 37

DOUGLAS FAIRBANKS

— EM —

DON Q O FILHO DO ZORRO

Um film da United Artists

A seguir:

PARAISO IMAGINARIO

com ESTHER RALSTON

Um film da Paramount

CINE THEATRO CENTRAL

Segunda-feira — Sally Eilers, Matty Kemp, em O BEIJO DE DESPEDIDA — Um film de Mack Sennett — "First National"

HOJE —::— *NO PALCO*

As attracções da SOUTH AMERICAN TOUR!

Betty Blair — assombrosa dansarina americana, nas mais sensacionaes dansas acrobaticas

Lola Carelli — cantora lyrica

Os Aymorés — dansarinos acrobaticos

San Martin — calculador ultra rapido, um verdadeiro phenomeno de memoria

Indio Manol — Equilibrismo. Saltos. Malabarismo.

Edison — o pequeno prodigio — e a sua magnifica troupe de crianças

Cav. Castilho — o extraordinario ventriloquo com sua nova troupe de bonecos

Helene Goreva — cantora russa.

NA TELA

Charles Murray

o comico sem rival

Tirando partido

de todas as situações, vae lhe mostrar uma esplendida comedia da "First National"

E mais uma comedia e um jornal

Amanhã. —. Estréa.. de .... GUYA .... cantora. fantasista. franceza

... FRED-VAL ... comicos excentricos

HORARIO DO PALCO:

A's 3 1|2 horas — LOLA CARELLI, BETTY BLAIR, INDIO MANOL, EDISON

A's 8 1|2 horas — LOLA CARELLI, BETTY BLAIR, SAN MARTIN, INDIO MANOL, EDISON

A's 5 1|2 e 11 horas — OS AYMORE'S, HELENA GOREVA, CAV. CASTILHO

Breve — Estréa de

MAFALDA e MORENO

dansarinos acrobaticos

Cinema IDEAL

Rua da Carioca, 60-64 — Tel. Central 1027

HOJE | Um programma monumental

RAMON NOVARRO

Joan Crawford e Ernest Torrence

— em —

PROCELLAS DO CORAÇÃO

7 actos da "Metro Goldwyn Mayer"

LEWIS STONE e NORMAN KERRY

— em —

A LEGIÃO ESTRANGEIRA

9 actos da "Universal"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Tel. Central 4152

HOJE - A's 3 e 8 1|2 - NO PALCO

A ESPLENDIDA BURLETA EM 2 QUADROS

AMOR DE MALANDRO

Pela Cia. Lyzon Gaster e Juvenal Fontes (Jéca Tatu')

NA TELA

RICHARD DIX

— em —

O BATE BOLA DO AMOR

8 actos da "Paramount"

LUCY DORAINE

— em —

A ultima cartada

9 actos da "First National"

ATLANTICO

T. Ip. 1521

HOJE, AMANHÃ e DEPOIS

POLA NEGRI, em **Hotel imperial** —:— PARAMOUNT —:—

GARY COOPER, em **Primeiro beijo** —:— PARAMOUNT —:—

Sabbado: REGINALD DENNY, em **Com medo das mulheres**

AMERICANO

T. Ip. 622

HOJE e AMANHA

LUCY DORAINE, em **A ultima cartada** —:— First National —:—

HELENE COSTELLO, em **NOBREZA E VILLANIA** "Prog. Matarazzo"

6ª-feira: WILLIAM HAINES, — em — **As glorias de minha mulher**

GUANABARA

Tel. Sul 2418

HOJE e AMANHA

LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em **Nênê Cyclone** "Metro Goldwyn Mayer"

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em **Da fome á fama** —:— First National —:—

6a-feira: REGINALD DENNY, — em — **Com medo das mulheres**

TIJUCA

T. V. 3653

—::— HOJE —::—

REGINALD DENNY, em **Com medo das mulheres** —:— UNIVERSAL —:—

AL. HOXIE, em **Domina o mais forte** —:— E. D. C. —:—

Amanhã: POLA NEGRI, em **RACHEL**

AMERICA

Tel. V. 4575

HOJE. ULTIMO DIA!

GARY COOPER, em **O primeiro beijo** —:— PARAMOUNT —:—

EDITH ROBERTS, em **Expresso mysterioso** —:— E. D. C. —:—

Amanhã: LON CHANEY, em **PIRATAS MODERNOS**

BILLIE DOVE, em "O PREÇO DA VENTURA

BRASIL

Tel. V. 2012

HOJE e AMANHA

POLA NEGRI, em **RACHEL** —:— PARAMOUNT —:—

TIM MC. COY, em **Cavalleiro das Trevas** "Metro Goldwyn Mayer"

6ª-feira: CLIVE BROOK, em **Armadilha perfumada**

VELO

Tel. V. 474

HOJE e AMANHA

RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em **Noite de amor** —:— United Artists" —:—

BILLIE DOVE, em **O PREÇO DA VENTURA** —:— First National —:—

6ª-feira: GARY COOPER, — em — **O PRIMEIRO BEIJO**

HADDOCK LOBO

Tel. V. 480

HOJE, AMANHÃ e DEPOIS

THOMAS MEIGHAN e MARIE PREVOST, em **A lei dos fortes** —:— PARAMOUNT —:—

DOLORES COSTELLO, em **NAMORADA DE TODOS** "Prog. Matarazzo"

Sabbado: BUSTER KEATON, em "MARINHEIRO DE ENCOMMENDA". Clive Brook, em "ARMADILHA PERFUMADA".

VILLA ISABEL

Tel. V. 1582

HOJE e AMANHA

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em **Da fome á fama** —:— First National —:—

HOOT GIBSON, em **Cavallos pintados** —:— UNIVERSAL —:—

6ª-feira: LEW CODY, e AILEEN PRINGLE, em **Nênê Cyclone**